

ITAIPU
BINACIONAL

Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025



ITAIPU
BINACIONAL

Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025

Sumário

CARTA DO DIRETOR-GERAL BRASILEIRO *4*

01 **A ITAIPU BINACIONAL** *6*

Missão da ITAIPU *7*

Gestão empresarial *8*

Objetivos Estratégicos *8*

Materialidade *10*

Engajamento com stakeholders *15*

Liderança, Gestão de Risco e Criação de Valor *24*

02 **DESEMPENHO** *29*

1. Produção de Energia com Segurança Operacional *30*

2. Equilíbrio econômico-financeiro *33*

3. Mudanças climáticas e transição energética *37*

4. Gestão Hídrica, Conservação dos ecossistemas e da biodiversidade *44*

5. Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade *50*

6. Bem-estar físico e mental *54*

03 **ANEXOS** *82*

Sobre a publicação *83*

Sumário GRI *84*

Participação em Associações e Organizações Nacionais e Internacionais *89*

Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente *92*

EXPEDIENTE *94*



Carta do Diretor-Geral Brasileiro

[GRI 2-22]

Em 2025, a Itaipu Binacional reafirmou sua missão de gerar energia limpa, renovável e segura, com elevada eficiência operacional e impacto positivo em sua área de atuação prioritária. A união e a parceria entre Paraguai e Brasil seguem representando um exemplo singular de cooperação internacional, sustentada pelo diálogo, pelo respeito mútuo e por uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável. Diante de um cenário global de transformações no setor energético e pelos desafios das mudanças climáticas, a Itaipu mantém o compromisso de contribuir para um futuro mais resiliente, inclusivo e sustentável para as presentes e próximas gerações.

O ano de 2025 também foi marcado pela consolidação de avanços institucionais e estratégicos construídos ao longo do atual ciclo de gestão, com ênfase no fortalecimento do papel público da Itaipu, e na geração de valor compartilhado para a sociedade brasileira e paraguaia. A empresa tem buscado, de forma consistente, alinhar excelência operacional com responsabilidade socioambiental e inovação.

Comprometidos com a integridade, a ética e a transparência, apresentamos o Relatório Integrado de Sustentabilidade da Itaipu Binacional referente ao ano de 2025, elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

No desempenho operacional, a Usina Hidrelétrica de Itaipu atingiu a produção de 72.879 GWh em 2025, correspondentes a 8.320 MW médios, representando um aumento de 8,9% em relação ao ano anterior. Em seus 41 anos de geração, a produção acumulada alcançou 3.124.679 GWh, reafirmando o papel estratégico da usina para a segurança energética do Brasil e do Paraguai. A Itaipu respondeu por 6,7% da demanda brasileira de eletricidade e por 87,6% do consumo paraguaio, mantendo elevada confiabilidade operacional, com Fator de Capacidade Operativa de 99,92%. Em um contexto internacional de transição das matrizes elétricas e crescente participação de fontes renováveis intermitentes, a Itaipu continua contribuindo de forma decisiva para a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) brasileiro e para o desenvolvimento energético do Paraguai.

A Itaipu manteve-se a tarifa de US$ 19,28/kW referente à potência mensal contratada, contribuindo para a modicidade tarifária e previsibilidade para os sistemas elétricos de ambos os países. O faturamento econômico da ENBPar e da ANDE totalizou US$ 3.023,0 milhões, enquanto os royalties pagos aos governos do Brasil e do Paraguai alcançaram US$ 246,5 milhões para cada país. A governança paritária da Itaipu permanece como referência internacional, baseada em decisões técnicas e consensos bilaterais que fortalecem a cooperação entre as nações.

Destaca-se, ainda, o avanço das discussões estratégicas relacionadas ao futuro da Itaipu, especialmente no contexto da revisão de bases financeiras do Tratado (Anexo C), reafirmando o compromisso com soluções equilibradas, sustentáveis e orientadas ao interesse público de ambos os países.

No campo da inovação e da transição energética, a Itaipu conquistou avanços em projetos relacionados ao hidrogênio verde, biogás avançado, combustíveis sustentáveis de aviação (SAF) e instalação de planta piloto de energia solar flutuante, ampliando sua contribuição para a diversificação das fontes renováveis e para a construção de soluções energéticas de baixo carbono. Todos os esforços reforçam o posicionamento da empresa como uma plataforma de inovação energética e tecnológica voltada ao futuro. Em reconhecimento ao seu desempenho e relevância institucional, a organização recebeu importantes distinções, entre elas o IEEE Milestone e o Prêmio Destaque ESG.

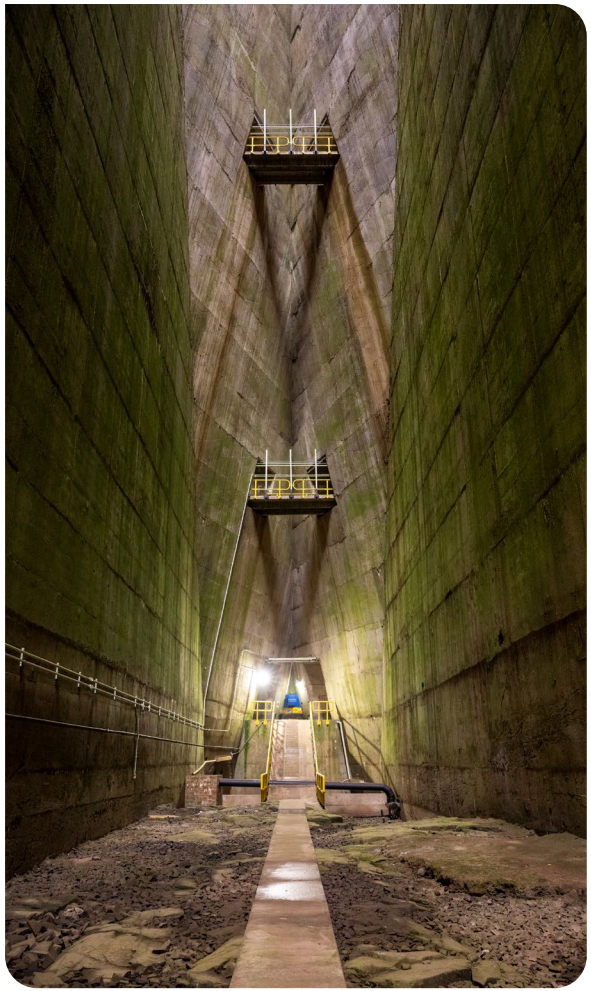
A atuação socioambiental da Itaipu foi ampliada em 2025, com a execução de US$ 1,213 bilhão em iniciativas nas duas margens, abrangendo áreas como saúde pública, educação, saneamento, habitação, proteção social, conservação da biodiversidade e apoio a povos indígenas. Na margem brasileira, o programa Itaipu Mais que Energia expandiu sua atuação territorial com projetos voltados à segurança hídrica, energias renováveis, mobilidade elétrica, infraestrutura urbana e rural, fortalecimento da agroindústria familiar, pesca sustentável, recuperação ambiental e estímulo ao turismo regional. Na margem paraguaia, destacaram-se investimentos em infraestrutura viária, por meio do Plano 1.000, bem como iniciativas voltadas ao fortalecimento da saúde pública e do saneamento em âmbito nacional.

No plano internacional, a Itaipu contribuiu para a realização da COP30, apoiando projetos de mobilidade, saneamento, infraestrutura urbana e ações de sustentabilidade e educação ambiental na cidade de Belém (PA), sede da conferência. A participação da empresa reforça o compromisso com a agenda climática global e com a construção de legados positivos que contribuam para o desenvolvimento sustentável, além de posicionar a Itaipu como agente relevante nos debates internacionais sobre energia e clima.

Ao longo do ano, enfrentamos desafios relevantes, como a baixa afluência do Rio Paraná, e alcançamos importantes resultados que refletem a dedicação de nossos empregados, a cooperação entre instituições parceiras e a confiança depositada por governos e pela sociedade. Seguimos comprometidos em gerar energia com responsabilidade, promovendo inovação, desenvolvimento regional e impacto positivo para milhões de pessoas.

Agradecemos a todos profissionais da usina, parceiros, comunidades e instituições que caminham conosco. A Itaipu continuará sendo uma fonte de energia e de bons exemplos para o mundo.

Enio Verri
Diretor-Geral Brasileiro
Itaipu Binacional



01

A ITAIPU Binacional





Usina
Localizada no Rio Paraná, no trecho de fronteira entre o Brasil e o Paraguai, nos municípios de Foz do Iguaçu e Hernandarias **[GRI 2-1]**

Escritórios no Brasil
Brasília (sede), Foz do Iguaçu, Guaíra, Santa Helena **[GRI 2-1]**

Escritórios no Paraguai
Asunción (sede), Hernandarias, Ciudad del Este **[GRI 2-1]**

Entidade de direito público internacional, criada e regida pelo Tratado de Itaipu, para realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a foz do Rio Iguaçu, pela República do Paraguai e à República Federativa do Brasil, denominadas de Altas Partes Contratantes. A administração da empresa é realizada conjunta e paritariamente pelo Brasil e pelo Paraguai, países sócios representados respectivamente pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) e pela Administración Nacional de Electricidad (ANDE).

O Tratado estabelece que a energia produzida pelo aproveitamento hidrelétrico será dividida em partes iguais entre os dois países signatários, sendo reconhecido a cada um deles o direito de aquisição da energia que não seja utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Prevê também que as Altas Partes Contratantes se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente na forma que acordarem, o total de potência instalada da Usina.

[GRI 2-1]

Missão da ITAIPU

Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no Brasil e no Paraguai.

Visão da Itaipu

Ser uma Entidade binacional moderna, colaborativa e comprometida com a integração regional, reconhecida pela excelência na geração de energia limpa e renovável e pela sua contribuição ao desenvolvimento sustentável do Brasil e do Paraguai.

Políticas e Diretrizes Fundamentais

- Dignidade Humana
- Integração Binacional
- Proatividade e Inovação
- Reconhecimento dos Resultados do Trabalho das Pessoas
- Sustentabilidade Empresarial
- Desenvolvimento Regional Sustentável
- Responsabilização e Prestação de Contas
- Ética e Integridade

Gestão empresarial

[GRI 2-12, GRI 3-3]

Resultado de uma cooperação internacional entre nações, o modelo de negócio da Itaipu Binacional visa a convergência de objetivos e metas da empresa, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada país. O modelo de gestão oficial, definido pelo Regimento Interno, é o Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE), que é composto de um Plano Empresarial e de um processo de Acompanhamento e Controle de Gestão.

Em 2025 foi aprovado pelo Conselho de Administração o Plano Estratégico para o ciclo 2026-2030. Nele, dez objetivos estabelecem o alinhamento entre administração brasileira e paraguaia e o direcionamento para resultados. Foram também definidos, no nível tático e de forma binacional, os norteadores estratégicos, indicadores e as metas empresariais.



Objetivos Estratégicos

OE 1	Segurança da produção de energia com os melhores índices de qualidade.
OE 2	Sustentabilidade empresarial com transparência e efetividade na aplicação dos recursos econômico-financeiros.
OE 3	Desenvolvimento sustentável na área de influência, considerando as especificidades de cada país.
OE 4	Aperfeiçoar a eficiência dos processos empresariais com ênfase na produção de energia, mantendo modernizada a infraestrutura tecnológica.
OE 5	Aperfeiçoar a governança corporativa e a gestão de relacionamento com as partes interessadas.
OE 6	Garantir a segurança hídrica, consolidando o processo de gestão socioambiental.
OE 7	Contribuir para o desenvolvimento sustentável, turístico, energético, tecnológico e com a pesquisa e inovação nas áreas de interesse, considerando as especificidades de cada país.
OE 8	Desenvolver nas pessoas as competências essenciais para a execução da estratégia empresarial.
OE 9	Manter o capital humano com alto nível de motivação, comprometimento e desempenho.
OE 10	Dispor de infraestrutura e sistemas para a execução dos processos empresariais.



Cadeia de Valor da Itaipu Binacional

[GRI 2-6]

Capitais

- Capital Financeiro
- Capital Manufaturado
- Capital Intelectual e Organizacional
- Capital Humano
- Capital Social e de Relacionamento
- Capital Natural

*capitais: fontes e recursos fundamentais ou críticos para a geração de valor



Temas Materiais

- Conduta Ética com Integridade e Direitos Humanos
- Bem-Estar Físico e Mental
- Pesquisa, Inovação e Educação
- Produção de Energia com Segurança Operacional
- Equilíbrio Econômico-Financeiro
- Gestão Hídrica
- Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade
- Desenvolvimento Socioeconômico
- Mudanças Climáticas e Transição Energética

Materialidade

[GRI 3-1, GRI 3-2]

O processo de atualização da materialidade foi conduzido em 2025 e contou com o apoio de diversas áreas da Itaipu. A iniciativa incluiu a consulta a diferentes grupos de stakeholders, entre eles colaboradores, população local, fornecedores, instituições conveniadas e especialistas do setor. No processo de escuta foram considerados os resultados da pesquisa de imagem institucional, em que 4.821 residentes dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul participaram, além de consulta com representantes de 126 instituições conveniadas e também o levantamento realizado internamente com o corpo funcional da Itaipu.

Para a identificação dos temas relevantes, foram considerados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU), as Normas GRI, a metodologia SASB – Renewable Energy in Electric Utilities & Power Generators Industry – e os temas materiais adotados por empresas do setor de energia elétrica no Brasil.

Os temas identificados foram avaliados e aprovados pelo Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE), que após a análise, optaram pela manutenção dos temas materiais vigentes, com ajustes pontuais nos agrupamentos.



Evolução dos Temas Materiais	
2024	**2025**
Ética, Integridade e Compliance	(1) Conduta Ética com Integridade e Direitos Humanos
Trabalho Saudável e Direitos Humanos	(2) Bem-Estar Físico e Mental
Pesquisa, Inovação e Educação	Pesquisa, Inovação e Educação
Produção de Energia com Segurança Operacional	Produção de Energia com Segurança Operacional
Equilíbrio Econômico-Financeiro	Equilíbrio Econômico-Financeiro
Gestão Hídrica	Gestão Hídrica
Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade	Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade
Desenvolvimento Socioeconômico	Desenvolvimento Socioeconômico
Mudanças Climáticas	(3) Mudanças Climáticas e Transição Energética

Alterações: (1) O tema anteriormente denominado "Ética, Integridade e Compliance" passou a ser apresentado como "Conduta Ética com Integridade e Direitos Humanos", com o objetivo de ampliar a abordagem do tema, incorporando de forma mais explícita a dimensão dos direitos humanos nas práticas organizacionais, na governança e nas relações institucionais da empresa; (2) O tema "Trabalho Saudável e Direitos Humanos" foi atualizado para "Bem-Estar Físico e Mental", buscando destacar de forma mais direta a promoção da saúde integral dos colaboradores, incluindo aspectos relacionados à saúde física, saúde mental, qualidade de vida e ambiente de trabalho saudável; (3) O tema "Mudanças Climáticas" foi atualizado para "Mudanças Climáticas e Transição Energética", com o objetivo de refletir de maneira mais abrangente os desafios e oportunidades associados à descarbonização do setor energético, à mitigação e adaptação às mudanças climáticas e às iniciativas relacionadas à transição para matrizes energéticas mais sustentáveis.

Conduta Ética com Integridade e Direitos Humanos [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A Itaipu promove uma cultura organizacional baseada na ética, integridade e respeito aos direitos humanos. O tema abrange políticas de compliance, prevenção à corrupção, transparência institucional, respeito às normas legais e promoção de relações responsáveis com colaboradores, parceiros e comunidades.	• Fortalecimento da cultura organizacional baseada em integridade • Redução de riscos de corrupção, fraude e irregularidades • Proteção dos direitos humanos nas operações e cadeias de relacionamento • Fortalecimento da transparência e da confiança institucional • Prevenção de conflitos institucionais e reputacionais.	**Internos** Força de Trabalho, Terceirizados **Externos** Comunidades Locais, Fornecedores, Consumidores e Clientes, Governos e Entidades Públicas	   	**Capital Humano** Investimentos em capacitação, formação ética e desenvolvimento de lideranças responsáveis. **Capital Intelectual** Desenvolvimento de políticas, normas, sistemas de compliance e gestão de riscos. **Capital Social e de Relacionamento** Fortalecimento da transparência, diálogo com stakeholders e mecanismos de integridade institucional.

Bem-Estar Físico e Mental [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A organização desenvolve iniciativas voltadas à promoção da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. O tema contempla ações relacionadas à saúde ocupacional, segurança do trabalho, equilíbrio entre vida profissional e pessoal, bem como programas de apoio à saúde mental e ao ambiente laboral saudável.	• Promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho • Redução de acidentes e doenças ocupacionais • Melhoria da qualidade de vida e do clima organizacional • Aumento da produtividade e engajamento dos colaboradores • Redução do absenteísmo e afastamentos	**Internos** Força de Trabalho, Terceirizados, Estagiários, Jovens Aprendizes. **Externos** Fornecedores.	  	**Capital Humano** Investimentos em saúde ocupacional, segurança do trabalho e qualidade de vida. **Capital Intelectual** Promoção de ambiente organizacional saudável e relações de trabalho equilibradas. **Capital Social e de Relacionamento** Infraestrutura e equipamentos adequados para segurança e bem-estar no trabalho.

Pesquisa, Inovação e Educação [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A Itaipu incentiva a geração e disseminação de conhecimento por meio de programas de pesquisa, inovação tecnológica e iniciativas educacionais. O tema inclui parcerias com instituições de ensino e pesquisa, desenvolvimento tecnológico e projetos de educação voltados ao desenvolvimento sustentável.	• Desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor energético • Disseminação de conhecimento científico e tecnológico • Formação de profissionais qualificados • Promoção da inovação para sustentabilidade energética • Fortalecimento da cooperação com universidades e centros de pesquisa	**Internos** Força de Trabalho, Terceirizados, Estagiários, Jovens Aprendizes. **Externos** Universidades, Comunidades Lindeiras, Agências Reguladoras	   	**Capital Intelectual** Investimentos em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. **Capital Humano** Formação e capacitação técnica de colaboradores. **Capital Social e de Relacionamento** Parcerias com universidades, centros de pesquisa e instituições educacionais.

Produção de Energia com Segurança Operacional [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A empresa mantém elevados padrões de segurança, confiabilidade e eficiência na geração de energia elétrica. O tema contempla a gestão de riscos operacionais, manutenção de infraestrutura, monitoramento de sistemas e práticas que garantem a continuidade e estabilidade da produção energética.	• Geração segura e confiável de energia elétrica • Estabilidade do sistema elétrico • Redução de riscos operacionais e ambientais • Continuidade do fornecimento de energia • Contribuição para segurança energética nacional	**Internos** Força de Trabalho **Externos** Clientes, Consumidores, Governos, Agências Reguladoras	 	**Capital Manufaturado** Manutenção e modernização da infraestrutura de geração de energia. **Capital Humano** Capacitação técnica e desenvolvimento de competências operacionais. **Capital Natural** Gestão responsável dos recursos naturais utilizados na geração de energia.

Equilíbrio Econômico-Financeiro [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A sustentabilidade econômica da organização é assegurada por meio de gestão financeira responsável, eficiência na aplicação de recursos e planejamento de longo prazo. O tema envolve governança financeira, gestão de custos, transparência e sustentabilidade econômica das operações.	• Sustentabilidade financeira da organização • Capacidade de investimento em infraestrutura e projetos sociais • Eficiência na gestão de recursos • Transparência financeira • Manutenção da estabilidade institucional	**Externos** Fornecedores, Comunidades e População Paraguaia e Brasileira, Governos.	 	**Capital Financeiro** Gestão eficiente dos recursos financeiros e planejamento econômico. **Capital Intelectual** Sistemas de planejamento, controle e governança financeira. **Capital Manufaturado** Manutenção da infraestrutura necessária às operações.

Gestão Hídrica [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A gestão responsável dos recursos hídricos é fundamental para as operações da Itaipu. O tema inclui monitoramento da qualidade da água, gestão do reservatório, uso sustentável dos recursos hídricos e iniciativas voltadas à preservação e uso equilibrado da água envolvendo comunidade, instituições e organizações parceiras.	• Uso sustentável dos recursos hídricos • Monitoramento da qualidade da água • Gestão do reservatório e regimes hidrológicos • Prevenção de impactos ambientais • Garantia da disponibilidade hídrica para geração de energia	**Internos** Força de Trabalho **Externos** Municípios e comunidades lindeiras, universidades, companhias de Saneamento.	  	**Capital Natural** Proteção e uso sustentável dos recursos hídricos. **Capital Intelectual** Sistemas de monitoramento e gestão da água. **Capital Social e de Relacionamento** Cooperação com instituições e atores envolvidos na gestão da bacia hidrográfica.

Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A organização desenvolve programas voltados à proteção da biodiversidade e à conservação dos ecossistemas na região de influência da usina. O tema inclui iniciativas de preservação ambiental, recuperação de áreas degradadas e proteção da fauna e flora.	• Proteção da fauna e flora na área de influência • Recuperação de áreas degradadas • Preservação de corredores ecológicos • Conservação de serviços ecossistêmicos • Contribuição para equilíbrio ambiental regional	**Externos** Municípios e comunidades lindeiras, universidades.		**Capital Natural** Proteção da biodiversidade e conservação ambiental. **Capital Intelectual** Pesquisa e monitoramento ambiental. **Capital Social e de Relacionamento** Parcerias institucionais e ações de educação ambiental.

Desenvolvimento Socioeconômico [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A Itaipu contribui para o desenvolvimento regional por meio de investimentos sociais, parcerias institucionais e programas voltados à geração de renda, inclusão social e fortalecimento das comunidades locais.	• Geração de oportunidades econômicas regionais • Fortalecimento de cadeias produtivas locais • Promoção da inclusão social • Apoio a projetos sociais e comunitários • Redução de desigualdades regionais.	**Internos** Força de Trabalho **Externos** Governos, Empresas, ONGs.		**Capital Social e de Relacionamento** Fortalecimento das relações com comunidades e instituições locais. **Capital Humano** Apoio à capacitação e desenvolvimento de pessoas. **Capital Financeiro** Investimentos em iniciativas e projetos de desenvolvimento regional.

Mudanças Climáticas e Transição Energética [GRI 3-3]				
Descrição	**Impactos**	**Stakeholders**	**ODS**	**Capitais Críticos**
A empresa atua na mitigação dos impactos climáticos e na promoção da transição energética sustentável. O tema abrange iniciativas relacionadas à redução de emissões, adaptação às mudanças climáticas, eficiência energética e promoção de fontes de energia renovável.	• Redução de emissões de gases de efeito estufa • Contribuição para matriz energética de baixo carbono • Adaptação às mudanças climáticas • Fortalecimento de soluções energéticas sustentáveis • Apoio à transição energética global	**Internos** Força de trabalho **Externos** Municípios e comunidades lindeiras, universidades.		**Capital Natural** Ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. **Capital Intelectual** Pesquisa e desenvolvimento em soluções energéticas sustentáveis. **Capital Manufaturado** Modernização da infraestrutura energética para maior eficiência e sustentabilidade.

Engajamento com stakeholders

[GRI 2-28, GRI 2-29]

Em 2025 várias iniciativas de engajamento e diálogo foram criadas e desenvolvidas. A gestão participativa da Itaipu é mais uma referência regional para as decisões integradas de investimentos sociais e ambientais. A Itaipu também atuou em âmbito nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento sustentável, transparência e justiça social.

Fornecedores

A fim de atingir uma maior parcela de interessados em se cadastrar como fornecedores, a ITAIPU manteve em 2025 medidas para engajar os fornecedores locais, de modo que as empresas da região pudessem conhecer a amplitude de materiais adquiridos e de serviços contratados, bem como para explicar como funcionam os processos de cadastro e de aquisição na ITAIPU.

Comunidades Indígenas

Para os trabalhos desenvolvidos com as comunidades indígenas, foram promovidas interlocuções com lideranças indígenas com o objetivo de identificar as principais necessidades passíveis de atendimento por meio dos convênios. Utilizou-se a metodologia “Oficina para o Futuro”, desenvolvida em parceria com a Linha Ecológica, tanto para avaliar o convênio vigente quanto para iniciar, de forma participativa, a construção do novo convênio. Além disso, as instituições conveniadas, em regra, realizam levantamento prévio das demandas comunitárias, com base no qual são elaborados os respectivos planos de trabalho.

A ITAIPU realiza anualmente pesquisa de opinião pública com o objetivo de avaliar a imagem da instituição, consumo de mídias, entre outros temas.

A Itaipu Binacional monitora anualmente a percepção da sociedade sobre sua atuação. Em 2025, pesquisa conduzida pelo Instituto Ver Pesquisa & Estratégia ouviu 4.821 moradores do Paraná e da região sul de Mato Grosso do Sul. O levantamento, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 1,4 ponto percentual, mostrou que 85% dos entrevistados consideram a Itaipu fundamental (35%) ou muito importante (50%) para o desenvolvimento regional.

A divulgação das ações e resultados da empresa gerou 57.737 publicações espontâneas na imprensa ao longo do ano. O atendimento aos veículos de comunicação alcançou Net Promoter Score (NPS) de 51 pontos, indicador que mede o grau de satisfação e recomendação dos públicos atendidos. Segundo monitoramento da Knewin, a participação de notícias positivas sobre a Itaipu passou de 51% em abril para 84% em novembro.

Em 2025, a cobertura da COP30 incluiu 35 horas de videocasts e gerou valoração estimada de R$ 95 milhões em mídia espontânea. Entre as principais entregas estiveram a série Investindo em Pessoas, a participação da empresa na COP30, a modernização do site institucional, a publicação Itaipu em Números, a campanha "Aqui tem Itaipu. Aqui tem Governo do Brasil.", a implantação de sinalização institucional e a produção de materiais para eventos corporativos.

Nas redes sociais, foram publicados mais de 300 conteúdos institucionais, com crescimento de 11.904 seguidores e alcance de 4,6 milhões de pessoas. A empresa também manteve uma comunidade no WhatsApp voltada a agricultores do Paraná.

As ações de relacionamento institucional resultaram na realização de 195 eventos e na montagem de nove estandes, alcançando aproximadamente 77,6 mil pessoas.

Patrocínios

Em 2025, a Itaipu estruturou três editais nas áreas de Esporte, Feiras e Exposições Municipais e Cultura, ampliando o acesso aos patrocínios e fortalecendo ações de impacto social, cultural e econômico. Juntos, os processos somaram 1756 entidades inscritas, sendo destas, 297 selecionadas, com participação significativa das entidades da região e resultados expressivos em alcance populacional e territorial.



ESPORTE

723
entidades inscritas

124
selecionadas

com ações em 54 municípios e público estimado de 850 mil pessoas.

FEIRAS E EXPOSIÇÕES MUNICIPAIS

420
entidades participantes

108
selecionadas

e iniciativas presentes em 104 municípios, alcançando cerca de 810 mil pessoas.

CULTURA

613
inscrições

65
selecionadas

abrangendo 39 municípios e beneficiando aproximadamente 475,5 mil pessoas.

Somados, os três editais impactaram positivamente mais de 2,1 milhões de pessoas, fortalecendo atividades esportivas, culturais e de fomento ao desenvolvimento municipal, em alinhamento às diretrizes estratégicas e à missão socioambiental da Itaipu Binacional.



Núcleos de Cooperação Socioambiental

De forma inovadora e eficiente, a Itaipu promoveu a instalação de 21 Núcleos de Cooperação Socioambiental –iniciativa em parceria com o Itaipu Parquetec – que mobilizou mais de 1.000 instituições em sua área de influência, considerando poder público, organizações da sociedade civil e empresas. Os Núcleos de Cooperação Socioambiental são parte da estratégia do convênio Governança Participativa para a Sustentabilidade, uma ação do Programa Itaipu Mais que Energia, desenvolvido em 434 municípios, sendo 399 deles no Paraná e 35 no sul do Mato Grosso do Sul. A proposta pretende convergir diversos atores para melhorar a qualidade de vida no território, de maneira colaborativa e participativa. São previstas diversas atividades, como diagnóstico territorial e o oferecimento de cursos e capacitações voltados para a sustentabilidade.

NÚCLEOS DE COOPERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

itaipu parquetec

ITAIPU BINACIONAL MAIS QUE ENERGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Público Interno

- **Internamente, diversos diálogos de integridade vêm sendo promovidos, envolvendo empregados e estagiários com discussões sobre:** cultura ética, discriminação, privacidade e conduta ética.
- **Com nova metodologia para avaliar o Clima Organizacional, a Itaipu tem levantado periodicamente informações de seu corpo funcional sobre diversas temáticas, como:** alinhamento estratégico, bem-estar, carreira, desenvolvimento profissional, estrutura, feedback e reconhecimento, felicidade, inovação, justiça, liderança e relacionamento interpessoal. O acompanhamento contínuo do clima e engajamento organizacional visa identificar e monitorar, ao longo do ano, o nível de satisfação dos empregados em relação às políticas e ações da empresa.



Estrutura de Governança Corporativa

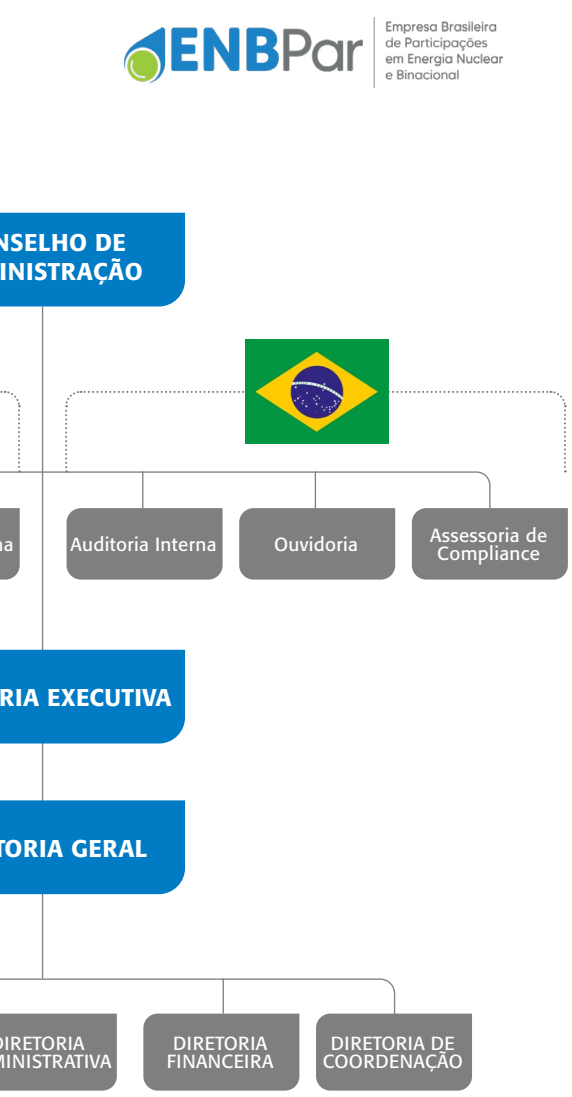
[GRI 2-9, GRI 2-10, GRI 2-15]

Regida pelo Tratado de Itaipu, seus três Anexos (A, B e C) e acordos diplomáticos (Notas), a Itaipu tem sua alta administração composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Ambos colegiados têm seus representantes nomeados pelos respectivos governos, compostos por brasileiros e paraguaios em igual número. Os mandatos são de quatro anos para os Conselheiros e de cinco anos para os Diretores.

As reuniões ordinárias do Conselho ocorrem a cada 2 meses e, a cada edição, um presidente é eleito, alternando as nacionalidades, sendo que as decisões são tomadas com paridade de votos. Também participam das reuniões os representantes dos Ministérios de Relações Exteriores e os Diretores-gerais da empresa, os quais têm direito a voz, mas não de voto.



Para mais detalhes sobre as atribuições da alta governança, consulte o Regulamento Interno e outros documentos oficiais acesse o **QR Code** abaixo ou **clique aqui**.



Conselho de Administração	
Membros brasileiros	**Membros paraguaios**
Gleide Andrade de Oliveira	Félix Eladio Sosa Giménez
Esther Dweck	Héctor Ernesto Federico Richer Becker
Fernando Haddad	Claudia María de la Paz Centurión Rodríguez
Michele Caputo Neto	Carlos Fernández Valdovinos
Rui Costa dos Santos	Javier Giménez García de Zúñiga
Alexandre Silveira de Oliveira	Roberto Moreno Rodríguez

Integrantes do Conselho de Administração
Mauro Luiz Iecker Vieira Representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil
Rubén Darío Ramírez Lezcano Representante do Ministério de Relações Exteriores do Paraguay
Enio José Verri Diretor-Geral Brasileiro
Justo Aricio Zacarias Irún Diretor-Geral Paraguaio

Diretoria Executiva	
Membros brasileiros	**Membros paraguaios**
Enio José Verri Diretor-Geral Brasileiro	**Justo Aricio Zacarías Irún** Diretor-Geral Paraguaio
Renato Soares Sacramento Diretor Técnico Executivo	**Hugo Osvaldo Zárate Chávez** Diretor Técnico
Luiz Fernando Ferreira Delazari Diretor Jurídico	**Iris Magnolia Mendoza Balmaceda** Diretora Jurídica Executiva
Iggor Gomes Rocha Diretor Administrativo	**Justino Oscar Abrahan Caballero** Diretor Administrativo Executivo
André Pepitone da Nóbrega Diretor Financeiro Executivo	**Rafael Demetrio Lara Valenzuela** Diretor Financeiro
Carlos Carboni Diretor de Coordenação	**Julio Rodrigo Paredes Duarte** Diretor de Coordenação Executivo

Composição em 31/12/2025. A vigência do mandato dos diretores é até 16/05/27 e dos conselheiros até 16/05/28.

[GRI 2-9]

Membros da Diretoria Brasileira	Gestão Estratégica dos Temas Materiais e Capitais	
	Temas Materiais	Capitais
 **Renato Soares Sacramento** Diretor Técnico		
 **Luiz Fernando Ferreira Delazari** Diretor Jurídico		
 **Iggor Gomes Rocha** Diretor Administrativo		
 **André Pepitone da Nóbrega** Diretor Financeiro		
 **Carlos Carboni** Diretor de Coordenação		



O currículo dos conselheiros e diretores brasileiros pode ser acessado por meio do **QR Code** aao lado ou **clicando aqui.**

[GRI 2-9, 2-10]

Legenda - Temas Materiais

- Conduta Ética com Integridade e Direitos Humanos
- Bem-Estar Físico e Mental
- Pesquisa, Inovação e Educação
- Produção de Energia com Segurança Operacional
- Equilíbrio Econômico-Financeiro
- Gestão Hídrica
- Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade
- Desenvolvimento Socioeconômico
- Mudanças Climáticas e Transição Energética

Legenda - Capitais

- Capital Financeiro
- Capital Manufaturado
- Capital Intelectual e Organizacional
- Capital Humano
- Capital Social e de Relacionamento
- Capital Natural

Governança, Riscos, Compliance e Auditoria - Modelo das Três Linhas da Itaipu

[GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 2-25, GRI 3-3]

A Itaipu adota políticas de Compliance que são implementadas e monitoradas de forma contínua, a fim de garantir que todas as suas ações estejam em conformidade com as leis, regulamentos e padrões internos e externos.

Por meio de uma estrutura sólida e eficiente, a governança da empresa busca assegurar a ética, a transparência, a equidade, a prestação de contas e a tomada de decisão responsável em todas as suas atividades visando a integridade e a legalidade em todas as suas operações.



Auditorias

[GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 2-25]

Os processos de auditoria da Entidade têm como referência a Norma de Auditoria Interna, sendo que a verificação dos controles internos é realizada em conformidade com a Lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOX). Em 2025 foram realizados 18 trabalhos previstos no "Plano Anual de Trabalho da Auditoria Interna - 2025", aprovado pelo Conselho de Administração. Dentre esses trabalhos, foi realizada a avaliação dos controles internos SOX dos processos mapeados. Com os planos de ação elaborados, foram emitidos 22 relatórios finais de Auditoria Interna, os quais foram enviados ao Conselho de Administração, aos Diretores Gerais e aos Diretores das respectivas áreas auditadas.

Integridade e compliance

[GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 3-3]

Ao instituir o Sistema de Integridade e Compliance, a ITAIPU busca aperfeiçoar sua governança por meio de ações contínuas voltadas a prevenir, identificar e coibir atos ilícitos contra a Entidade e garantir o cumprimento de normativos e procedimentos por conselheiros, diretores, empregados, colaboradores, intermediários e terceiros. Orientam essa atuação a Política de Integridade, aprovada em 2020, e o Código de Ética, que definem os princípios e padrões de conduta aplicáveis.

A avaliação de integridade é um instrumento de apoio à tomada de decisão que visa identificar e mitigar riscos associados a contratos de Patrocínio, Fundos de Auxílio Eventual (FAE) e convênios selecionados. Em 2025, foram realizadas 189 avaliações.

A Entidade não registrou casos de corrupção ao longo de 2025.

Comunicação e Treinamentos em Políticas e Procedimentos de Integridade, Anticorrupção (Compliance)

[GRI 205-2]

Grupo	Pessoas que receberam comunicação das políticas e procedimentos de integridade (compliance)	Percentual	Pessoas que receberam treinamento em políticas e procedimentos de integridade (compliance)	Percentual
Membros do órgão de governança (conselho fiscal, conselho de administração e diretoria)	13	100%	1	8%
Empregados em nível gerencial	132	100%	53	40%
Empregados nível superior	550	100%	234	43%
Empregados sem nível superior	639	100%	113	18%

Canais de denúncia

[GRI 2-26]

A Ouvidoria e o Comitê de Ética são as instâncias formais de denúncia de casos de assédio, seja moral, sexual ou de outro cunho discriminatório. Em todas as situações, é garantido o sigilo nas denúncias e o denunciante pode acompanhar o seu protocolo de forma virtual, desde o momento da apresentação da denúncia até o seu encerramento.

O principal canal de denúncias da empresa é a Ouvidoria, que tem o objetivo de estabelecer diálogo entre a empresa e seus diversos públicos, analisando e respondendo as manifestações dentro de prazos estabelecido em norma específica. O atendimento é para os públicos interno e externo.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética da ITAIPU tem como atribuição – com base no Código de Ética e nos demais instrumentos normativos da Entidade – analisar os casos de infração ética evidenciados, detectados ou submetidos à consideração do Colegiado e emitir parecer sobre eles para apreciação e providências das autoridades da ITAIPU.



Política de Transparência e Divulgação de Informações aprovadas pelo Conselho de Administração

[GRI 2-25]

A Itaipu Binacional conta com uma Política de Transparência e Divulgação de Informações, aprovada pelo Conselho de Administração. O instrumento é aplicado amplamente em toda a empresa. A Política estabelece os princípios e as diretrizes que regulam a promoção da transparência e a divulgação de informações às partes interessadas da Entidade e deve ser seguida pelos colaboradores da empresa.

A política reflete o compromisso da Itaipu com a transparência, a ética e a governança, elementos reforçados pela administração da empresa. Ela orienta a criação de normas internas, que disciplinam os temas da nova política. Antes de ser apresentada ao Conselho de Administração, a política foi debatida e elaborada pelo Comitê Estratégico de Segurança da Informação (CESI), em operação permanente desde 2020, e revisada pelo Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE). O CESI é coordenado pelas Assessorias de Compliance, do Brasil e do Paraguai, e composto por representantes de todas as Diretorias da Organização.

Ouvidoria

[GRI 2-26]

A Ouvidoria Geral da ITAIPU, órgão vinculada diretamente ao Conselho de Administração, é o canal de comunicação entre a empresa e seus públicos interno e externo, tendo também a atribuição de mediação, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas e dos processos empresariais da Entidade. Em 2025 a Ouvidoria recebeu 1.107 manifestações, sendo que 63 foram arquivadas como não aplicáveis, devido ao conteúdo ofensivo ou calunioso ou por não possuírem vínculo com a ITAIPU ou suas Fundações. O aumento de manifestações em relação ao ano anterior foi de 35%.



Atendimento da Demanda: Das 1107 manifestações recebidas, 951 (85,91%) foram atendidas no tempo médio de 7,66 dias; e 156 foram respondidas em período maior que 15 dias úteis.

Tipo de manifestações	2025	2024
Sugestões	33	23
Reclamações/críticas	42	79
Elogios	7	13
Denúncias	138	110
Pedidos de informação	823	577
Solicitação de LGPD	1	1
Outros	0	3
Não aplicáveis	63	4
Total	**1107**	**810**

Comitê de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios, Discriminações e Outras Violências (CADi)

Em 2025, a Itaipu Binacional avançou na estruturação de mecanismos institucionais voltados à prevenção e ao enfrentamento do assédio moral, do assédio sexual e das diversas formas de discriminação na Margem Esquerda, consolidando diretrizes orientadas ao fortalecimento de uma cultura organizacional baseada no respeito, na equidade e na integridade.

As iniciativas desenvolvidas têm como objetivo aprimorar continuamente a qualidade do ambiente de trabalho, promovendo a saúde física e mental dos(as) trabalhadores(as) e assegurando um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso para todos(as).

Nesse contexto, foram definidos **quatro eixos estruturantes de atuação**:

- Prevenção, com a implementação de medidas proativas voltadas à mitigação de riscos e à promoção de uma cultura de respeito;
- Denúncia, com o fortalecimento e a ampliação dos canais de registro, garantindo acessibilidade, confidencialidade e proteção aos(às) denunciantes;
- Apuração, com a adoção de processos claros, imparciais e céleres para a investigação das denúncias;
- Acolhimento, com a oferta de suporte qualificado, orientação e acompanhamento às vítimas.

Como parte desse processo, foi estabelecido o Comitê de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios, Discriminações e Outras Violências (CADi) da Margem Esquerda, com a indicação de seus representantes institucionais ao longo de 2025.

O CADi é composto por um membro titular e um suplente indicados por cada Diretoria Brasileira, além de um membro titular e um suplente eleitos pelos(as) empregados(as), assegurando representatividade, pluralidade e participação na consolidação de políticas institucionais voltadas à integridade e ao respeito no ambiente de trabalho.

A implementação dessas iniciativas reforça o compromisso da Itaipu com a ética, os direitos humanos e a construção de um ambiente organizacional pautado pela dignidade, pela equidade e pelo cuidado com as pessoas.

Gestão de Riscos

[GRI 2-12, 2-25, 205-1]

Itaipu Binacional, por meio de seu Sistema Integrado de Gestão de Riscos (SGIR), tem como principal instrumento de gestão o Mapa de Riscos, que organiza e descreve os eventos de risco considerados relevantes para o contexto empresarial da Entidade. Ele orienta a governança, apoia a tomada de decisões e subsidia a priorização de controles internos, mantendo alinhamento com a Política de Gestão Integrada de Riscos. O documento contempla riscos relacionados à operação da barragem, casa de força e sistemas auxiliares; à gestão financeira e tarifária; à conformidade legal e ambiental; a aspectos regulatórios, institucionais e jurídicos; ao capital humano; a fatores geopolíticos e ameaças externas; além de riscos associados à comunicação institucional e à segurança da informação.

Liderança, Gestão de Risco e Criação de Valor



Renato Soares Sacramento
Diretor Técnico

Riscos potenciais ou reais

A Diretoria Técnica gerencia riscos associados à confiabilidade operacional, integridade dos ativos, segurança das estruturas e continuidade da geração de energia. Aspectos essenciais para o atendimento aos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai.

Os riscos operacionais relacionados à complexidade dos sistemas eletromecânicos, à obsolescência tecnológica e a indisponibilidades não programadas, são mitigados por meio de manutenção estruturada, monitoramento integrado de ativos e investimentos contínuos em modernização- com destaque para o Plano de Atualização Tecnológica e a digitalização de processos, que fortalecem a resiliência operacional e a segurança da informação.

A segurança de barragens e estruturas civis é assegurada por programas permanentes de monitoramento, instrumentação e inspeções técnicas, complementados por avaliações independentes de especialistas internacionais.

Também são priorizados riscos relacionados à preservação do conhecimento técnico, capacitação profissional e segurança das pessoas, por meio de iniciativas de gestão do conhecimento, formação contínua e modernização dos sistemas de proteção e resposta a emergências.

Essa atuação integrada contribui para a sustentabilidade operacional, a confiabilidade da geração e a perenidade institucional da Itaipu.

Geração de valor

Em 2025, a Diretoria Técnica assegurou elevados níveis de disponibilidade, eficiência e segurança das unidades geradoras, contribuindo para o fornecimento confiável de energia ao Brasil e ao Paraguai.

A adoção de monitoramento avançado, manutenção preditiva e gestão de ativos otimiza o uso dos recursos hídricos, amplia a vida útil dos equipamentos e reduz riscos operacionais, fortalecendo a sustentabilidade do empreendimento.

A modernização tecnológica, impulsionada pelo Plano de Atualização Tecnológica e pela digitalização de processos, amplia a resiliência operacional, a segurança da informação e a capacidade de adaptação à transição energética.

Os investimentos contínuos em segurança de barragens, estudos técnicos e sistemas de monitoramento asseguram elevados padrões de proteção das pessoas, do patrimônio e do meio ambiente.

Ao integrar tecnologia, conhecimento e excelência operacional, a Diretoria Técnica contribui para manter a Entidade como referência internacional em geração hidrelétrica e gestão sustentável de ativos estratégicos, gerando valor para a sociedade e para as futuras gerações.



Luiz Fernando Ferreira Delazari
Diretor Jurídico

Riscos potenciais ou reais

Riscos potenciais ou reais

Os principais riscos associados à Diretoria Jurídica referem-se à possibilidade de decisões judiciais e administrativas que possam afetar a interpretação e a integridade do Tratado de Itaipu, bem como as prerrogativas institucionais da Entidade. Esses riscos são mitigados por meio de atuação preventiva, baseada na elaboração de manifestações jurídicas, orientações técnicas e análises especializadas que asseguram conformidade normativa, reduzem a litigiosidade e fortalecem a segurança jurídica das decisões institucionais. Ademais, tais riscos também são mitigados pela atuação contenciosa da Diretoria Jurídica, que tem obtido decisões judiciais e administrativas favoráveis à manutenção da natureza binacional da ITAIPU, ebm como a prevalência do Tratado.

Outro risco relevante está relacionado à conformidade normativa e à correta aplicação das normas internas. Para enfrentá-lo, a Diretoria Jurídica atua de forma preventiva na análise de convênios, contratos e instrumentos jurídicos diversos. A participação em comissões, comitês e grupos de trabalho fortalece a governança institucional e reduz vulnerabilidades regulatórias.

Dessa forma, a atuação da Diretoria Jurídica contribui para a proteção dos interesses institucionais, a preservação das prerrogativas binacionais e a mitigação de riscos estratégicos que impactam a sustentabilidade e a estabilidade jurídica da Organização.

Geração de valor

Em 2025, a Diretoria Jurídica fortaleceu a segurança jurídica das decisões empresariais e viabilizou o avanço de projetos estratégicos em conformidade com o Tratado constitutivo da Entidade.

Destaca-se o apoio jurídico à participação da Itaipu na COP30, que possibilitou a formalização de cooperações, contratos e instrumentos necessários ao desenvolvimento de iniciativas relacionadas à sustentabilidade, inovação e transição energética, ampliando o posicionamento institucional em agendas ambientais e climáticas no cenário internacional.

A Diretoria Jurídica também gerou valor social relevante ao atuar no acordo da Ação Cível Originária 3.555, que viabilizou a aquisição de terras destinadas às comunidades indígenas Avá Guarani, contribuindo para a pacificação territorial, o respeito aos direitos dos povos originários e o fortalecimento das relações institucionais com órgãos federais.

Adicionalmente, o suporte jurídico prestado às iniciativas de desenvolvimento regional e aos programas socioambientais, incluindo ações associadas ao Itaipu Mais que Energia, contribuiu para ampliar a efetividade e a segurança institucional de projetos voltados à promoção do bem-estar social e à geração de impactos positivos nos territórios de atuação.

Ao integrar segurança jurídica, responsabilidade socioambiental e alinhamento ao Tratado, a Diretoria Jurídica contribui para que a ITAIPU mantenha atuação sólida, ética e comprometida com a sociedade.



Iggor Gomes Rocha
Diretor Administrativo

Riscos potenciais ou reais

Riscos potenciais ou reais

Entre os principais riscos associados à Diretoria Administrativa destacam-se aqueles relacionados à gestão de pessoas e às relações de trabalho, incluindo clima organizacional, conflitos interpessoais, pressões psicossociais e a prevenção ao assédio moral, sexual e a quaisquer formas de discriminação. Esses fatores impactam diretamente o engajamento, o desempenho e a aderência aos valores institucionais.

Para mitigá-los, a empresa mantém estruturas de governança e escuta institucional, como Ouvidoria, Comitê de Ética, Comitê de Gênero, Raça, Diversidade e Inclusão e o Comitê de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios, Discriminações e Outras Violências (CADi), fortalecendo a cultura de respeito, equidade e diálogo. A transparência dos processos seletivos, as políticas de inclusão e o relacionamento permanente com entidades sindicais contribuem para a redução de conflitos e o fortalecimento da legitimidade institucional. Outro risco relevante refere-se à renovação do quadro funcional, diante da perspectiva de aposentadorias e da necessidade de preservar conhecimentos críticos em funções estratégicas. Para enfrentar esse desafio, são desenvolvidos programas de capacitação, trilhas de aprendizagem e iniciativas de gestão do conhecimento que favorecem a transferência estruturada de expertise e a preservação da memória organizacional, assegurando a continuidade das competências necessárias à transformação digital e ao desenvolvimento organizacional.

O acompanhamento contínuo do clima e do engajamento organizacional também evidencia a importância de estimular a cultura de inovação e o intraempreendedorismo, reduzindo riscos relacionados à baixa participação dos empregados em processos de melhoria e modernização institucional.

Adicionalmente, são monitorados riscos relacionados à infraestrutura física, tecnologia, logística e serviços corporativos, cuja indisponibilidade pode impactar o funcionamento da organização. A manutenção contínua, a modernização de sistemas e a gestão integrada dos serviços corporativos contribuem para assegurar condições adequadas ao desempenho das atividades e à proteção do capital manufaturado.

Geração de valor

Em 2025, a Diretoria Administrativa fortaleceu a gestão eficiente dos recursos organizacionais que sustentam o funcionamento da Itaipu Binacional e contribuem para seu desenvolvimento institucional e social.

A modernização tecnológica e a expansão do ecossistema digital corporativo ampliaram a eficiência administrativa, impulsionaram a automação de processos e fortaleceram a adoção de soluções baseadas em dados e inteligência artificial. O início da operação do Data Center da margem brasileira representou avanço estratégico na segurança da informação, na confiabilidade dos sistemas corporativos e na digitalização dos serviços internos, contribuindo para maior agilidade, redução de custos operacionais e preparação para novas demandas tecnológicas.

Na gestão de pessoas, a Diretoria Administrativa gerou valor ao promover um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e saudável, por meio de programas de bem-estar, ações de prevenção ao assédio, iniciativas de diversidade e serviços de apoio psicossocial. Políticas de desenvolvimento de competências, gestão de desempenho e aprendizagem contínua fortalecem o capital humano e estimulam a inovação, com destaque para o Sistema de Gestão de Desempenho, o Programa de Desenvolvimento de Líderes, os Planos de Desenvolvimento Individual e os programas de incentivo à geração de ideias, que promovem o intraempreendedorismo e a melhoria contínua dos processos.

Na dimensão da infraestrutura, a gestão eficiente do patrimônio, incluindo a alienação de imóveis sem função operacional, possibilitou a geração de recursos direcionados a iniciativas de valor social, como o Projeto Moradias, voltado à construção de unidades habitacionais destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para o desenvolvimento urbano e a melhoria das condições de vida da comunidade.



André Pepitone da Nóbrega
Diretor Financeiro

Riscos potenciais ou reais

Riscos potenciais ou reais

A gestão financeira da empresa considera riscos associados às transformações do setor elétrico, à previsibilidade tarifária e à sustentabilidade econômico-financeira de longo prazo. O equilíbrio entre modicidade tarifária, capacidade de investimento e estabilidade institucional é fundamental para assegurar a continuidade da contribuição da empresa ao desenvolvimento regional.

No campo contábil a confiabilidade das informações é tratada como um ativo estratégico. A adoção de processos com controles internos efetivos e em conformidade com as normas contábeis aplicáveis e aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), somada à realização de auditoria independente, permite identificar, avaliar e mitigar riscos financeiros, fortalecendo a integridade das Demonstrações Financeiras e proporcionando maior transparência, segurança e confiabilidade às informações prestadas à sociedade.

A integração entre compras, logística e finanças, apoiada por indicadores e pela melhoria contínua dos processos, favorece a identificação antecipada de riscos e a adoção tempestiva de medidas de resposta. Essa atuação fortalece uma cultura de gestão preventiva, responsável e orientada à geração de valor sustentável.

Também são monitorados riscos relacionados à evolução regulatória, à transição energética e à adaptação a novos modelos de negócio no setor de energia. A mitigação desses fatores ocorre por meio de planejamento financeiro estruturado, governança orçamentária e avaliação contínua de oportunidades de inovação.

No âmbito das aquisições, a incorporação de critérios socioambientais contribui para reduzir riscos reputacionais e fortalecer a integridade da cadeia de suprimentos, promovendo maior alinhamento a padrões internacionais de sustentabilidade.

Geração de valor

Em 2025, a ITAIPU consolidou avanços relevantes na gestão financeira, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento regional. Para o triênio 2024-2026, a tarifa de repasse (tarifa que as distribuidoras pagam para a aquisição da energia gerada pela ITAIPU) foi estabelecida em US$ 17,66/kW mês, posicionando a empresa entre as menores tarifas do setor elétrico e evidenciando os benefícios da eficiência e da previsibilidade para a sociedade.

A destinação de aproximadamente R$ 1,4 bilhão em royalties no Brasil reforça o papel estratégico da Entidade no financiamento de políticas públicas e projetos de infraestrutura, educação e saúde, beneficiando estados, municípios e a União.

A revisão da Política de Compras Sustentáveis fortalece o uso estratégico do poder de compra como indutor de práticas responsáveis na cadeia de suprimentos, incorporando critérios de descarbonização, economia circular e governança.

Destaca-se, ainda, o lançamento do Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC ITAIPU), anunciado durante a COP30, que amplia oportunidades de receita e reforça o posicionamento da empresa no mercado de energia renovável.

Ao integrar eficiência financeira, inovação e responsabilidade socioambiental, a Diretoria Financeira contribui para a solidez institucional da ITAIPU e para a geração de valor econômico, social e ambiental para a sociedade.



Carlos Carboni
Diretor de Coordenação

Riscos potenciais ou reais

A Diretoria de Coordenação gerencia riscos associados à preservação dos ativos ambientais, incluindo o reservatório, áreas protegidas e refúgios biológicos, os quais estão sujeitos a pressões decorrentes de fatores externos, como mudanças climáticas e atividades antrópicas — a exemplo de desmatamento, queimadas, ocupação irregular do solo, manejo inadequado de resíduos e práticas agrícolas insustentáveis.

Para o enfrentamento desses riscos, são desenvolvidas ações integradas de monitoramento ambiental, educação ambiental, promoção de práticas produtivas sustentáveis, gestão adequada de resíduos e incentivo ao uso de fontes renováveis de energia.

A atuação territorial envolve múltiplos atores sociais, o que demanda diálogo contínuo com comunidades, instituições públicas e organizações da sociedade civil, reduzindo riscos sociais e fortalecendo a legitimidade das ações implementadas. A gestão de recursos financeiros destinados a projetos socioambientais segue mecanismos rigorosos de controle e transparência, assegurando a correta aplicação dos recursos e a efetividade dos convênios.

Adicionalmente, há riscos relacionados à preservação do conhecimento técnico especializado, essencial para a continuidade das ações socioambientais. Para enfrentá-los, a Diretoria investe em capacitação contínua, sistematização de processos e modernização de ferramentas de gestão da informação territorial.

Geração de valor

Em 2025, a Diretoria de Coordenação promoveu ações integradas de manejo de água e solo, saneamento ambiental, infraestrutura social e fortalecimento das capacidades institucionais nos territórios de atuação.

Foram realizadas obras e intervenções voltadas à conservação do solo, recuperação de nascentes, melhoria de estradas rurais e ampliação de sistemas de abastecimento de água, contribuindo para a segurança hídrica e o desenvolvimento produtivo regional. Na área de saneamento ambiental, a destinação de equipamentos e a ampliação de estruturas de gestão de resíduos fortaleceram a economia circular e a qualidade ambiental nos municípios atendidos.

A Diretoria avançou no enfrentamento das mudanças climáticas por meio do desenvolvimento de ferramentas de inteligência territorial. Em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foi elaborada uma metodologia que permite a análise de cenários climáticos futuros, com foco na Bacia do Rio Paraná, contribuindo para o planejamento de estratégias de adaptação e mitigação frente aos impactos das mudanças climáticas.

No âmbito da transição energética, foram implementadas ações voltadas à eficiência energética e à ampliação da geração de fontes renováveis, incluindo a instalação de sistemas fotovoltaicos e iniciativas de incentivo à mobilidade elétrica. Essas medidas contribuíram para a redução de emissões associadas às operações e para a diversificação da matriz energética local.

O aprimoramento de indicadores de impacto socioambiental, orientado pela metodologia de Impacto Múltiplo do Dinheiro (IMM), contribuiu para qualificar a mensuração de resultados e ampliar a transparência dos efeitos das iniciativas implementadas. Esse avanço fortalece processos de tomada de decisão baseados em evidências, apoiando a priorização e o aprimoramento das ações desenvolvidas.

Ao articular gestão territorial, inovação, sustentabilidade e participação social, a Diretoria de Coordenação atua de forma integrada para apoiar o desenvolvimento regional e a geração de valor ambiental, social e institucional. Essa abordagem reforça a contribuição da Itaipu para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável alinhado às políticas públicas e às demandas do território.

02 Desempenho



1. Produção de Energia com Segurança Operacional

[GRI 3-3, GRI EU1, GRI EU2, GRI EU6]

A energia líquida gerada pela Itaipu em 2025 foi, em média, 8,9% superior à produção de 2024. A produção de energia é impactada diretamente pela afluência do Rio Paraná, sendo que desde 2019 tem sido, notadamente, inferior ao observado nas décadas anteriores. As estratégias operacionais adotadas por Itaipu buscaram tirar o máximo proveito da água disponível para a produção de energia. A produtividade média obtida na usina em 2025 foi a maior da história, com 1,100 MWmed/m³/s, superando o valor obtido em 2021 (1,098 MWmed/m³/s). Este valor representa um ganho de 2.711.480 MWh (3,72% da produção da Itaipu no ano) quando comparado à produtividade operacional padrão.

O suprimento de energia durante o exercício de 2025 foi de 72.447 GWh. Foram providos à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional - ENBPar 46.679 GWh, equivalentes a 5.329 MW médios, atendendo a 6,70% da demanda do mercado brasileiro. Para a Administração Nacional de Eletricidade - ANDE, foram supridos 25.768 GWh, equivalentes a 2.942 MW médios, atendendo a 87,59% da demanda do mercado paraguaio. Ambos os fornecimentos apresentaram crescimento, sendo que para o Brasil o crescimento foi de 0,8% e para o Paraguai foi de 26,4%. Pela primeira vez, o fornecimento de energia ao Paraguai supera um terço do fornecimento total da usina, atingindo 36% do total.

Em 2025, o Índice de Segurança do Atendimento aos Sistemas Elétricos(ISA) registrou o valor de 98,42%, dentro da meta igual ou maior a 95% estabelecida nas Diretrizes Táticas 2025-2029. O índice médio de disponibilidade das Unidades Geradoras de Itaipu foi de 96,29%, cumprindo a meta estabelecida de igual ou maior a 94%. A execução eficiente do programa de manutenções preditivas, alinhadas à execução de um plano robusto de inspeções que garante a detecção e eliminação de anomalias na fase incipiente, se destacam como os principais fatores para superar esta meta.



A energia gerada por Itaipu em 2025 (72.879.287 MWh) seria suficiente para atender o Brasil por 38 dias, o Paraguai por 2 anos e 6 meses, e o mundo por 25 horas.



Segundo equivalentes do World Nuclear Association (WNA), caso a energia gerada pela Itaipu em 2025 viesse de outras fontes, a emissão de gás carbônico equivalente (CO2eq) seria de:

- **Usinas de gás:** 36 milhões de toneladas;
- **Usinas a óleo:** 53 milhões de toneladas;
- **Usinas a carvão:** 65 milhões de toneladas.



Segundo valores de referência utilizados pelo Ministério de Minas e Energia (MME), o equivalente térmico desta geração seria consumir 407 mil Barris de Petróleo Equivalente (beps) por dia ou 20 milhões de m³ de gás natural por dia.

Fornecimento de Energia

[GRI EU1]

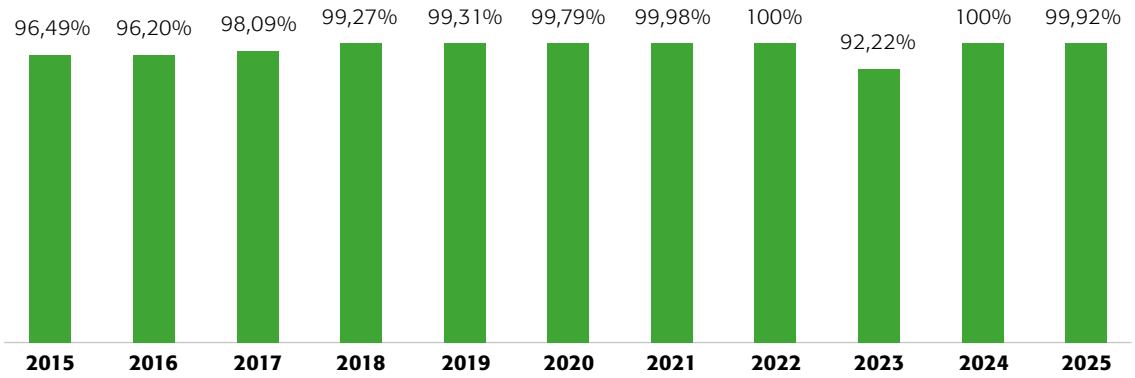
Veja a tabela abaixo com os resultados alcançados desde 2023:

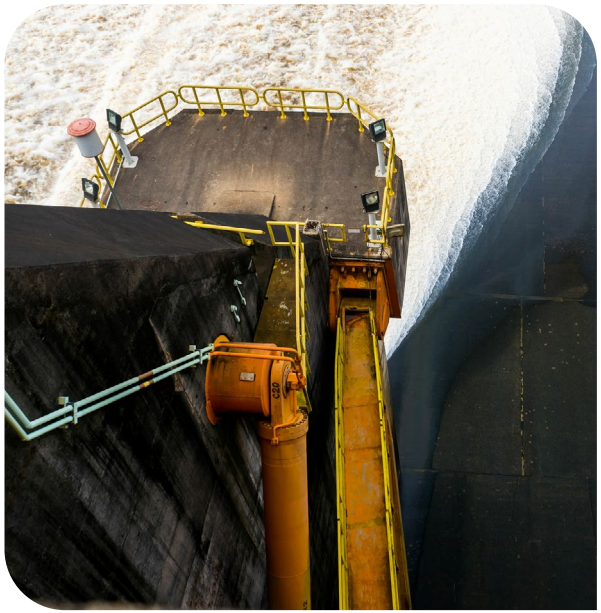
Energia líquida gerada em GWh ou GJ, discriminado por sistema regulatório	2025		2024		2023	
Sistema Elétrico Brasileiro	46.679 GWh	64%	46.329 GWh	69%	63.920 GWh	77%
Sistema Elétrico Paraguaio	25.768 GWh	36%	20.383 GWh	31%	19.515 GWh	23%
Total	72.447 GWh	100%	66.712 GWh	100%	83.435 GWh	100%

Índice de Aproveitamento dos Recursos Hídricos

As estratégias operacionais adotadas ao longo do ano tiveram como objetivo aprimorar o aproveitamento da água disponível, por meio da otimização do uso dos recursos energéticos afluentes à usina.

A relação entre a energia efetivamente produzida e o potencial de geração disponível a partir dos recursos hídricos é expressa pelo Fator de Capacidade Operativa. Em 2025, esse índice alcançou 99,92%, resultado superior à média registrada nos cinco anos anteriores (98,40%).





Esse desempenho demonstra que os sistemas operativos e de transmissão mantiveram elevada capacidade de converter em energia elétrica quase todo o potencial hidráulico disponível para geração na Itaipu Binacional, evidenciando alto aproveitamento dos recursos hídricos afluentes à usina.

Nos anos recentes, as limitações para o pleno aproveitamento desse potencial não estiveram associadas à disponibilidade hídrica, mas principalmente a indisponibilidades temporárias no sistema de transmissão e às condições energéticas dos sistemas interligados brasileiro e paraguaio, que ocasionalmente restringem a absorção integral da energia produzida por Itaipu.

Disponibilidade

[GRI 3-3; GRI EU30]

O ano de 2025 foi marcado pela baixa afluência (7.569 m³/s, equivalente a 68% da média histórica do período 1983-2024 e quarto valor mais baixo desde 1983), deste modo, o fator de serviço das unidades geradoras registrado foi de 67,02%, correspondendo ao equivalente médio de mais de 6 unidades geradoras paradas.

Com um alto número de unidades geradoras paradas e disponíveis, houve oportunidades de reprogramar e antecipar serviços e atividades, permitindo melhor aproveitamento dos recursos humanos e redução dos custos.

Da mesma forma, quando verificada alguma anormalidade nas unidades, essas eram atendidas na brevidade possível.

Indisponibilidade Forçada

Percentual de tempo do período de observação durante o qual as unidades geradoras permaneceram indisponíveis devido a desligamentos forçados (falhas). O índice médio em 2025 foi de *0,20%.

*No mês de agosto houve elevada indisponibilidade forçada na usina devido ao flash over (descarga disruptiva) ocorrido no compartimento A11-4 da U03 entre as cotas 108 e 128. A unidade geradora ficou indisponível de forma forçada das 02h11 do dia 16/08 até às 17h09 do dia 25/08.

Indisponibilidade Programada

Percentual de tempo do período durante o qual as unidades geradoras permaneceram fora de serviço para manutenção programada. O índice médio em 2025 foi de 3,51%.

Taxa de Desligamentos Forçados

A taxa de desligamento forçado é a relação entre o número de desligamentos forçados e a parcela do tempo em que as unidades geradoras estiveram em serviço no ano. A taxa em 2025 alcançou 0,5968 desligamentos forçados/ano.

Fator médio de disponibilidade das unidades geradoras da usina	2025	2024
Número de horas de interrupção planejada	6.150:30	4.562:57
Número de horas de interrupção forçada (interrupção não planejada)	352:47	223:35
Fator médio de disponibilidade	96,29%	97,28%

Desligamentos (em horas)		2025	2024
Planejados	Manutenções preditivas (planejadas com até duas semanas de antecedência)	5.887:49	4.367:07
	Manutenções corretivas + Urgência (planejadas com menos de duas semanas de antecedência)	262:41	195:50
Não planejados	Desligamento forçado + Manutenções de emergência	352:47	223:35

Atualização tecnológica

[GRI 3-3]

Em 2025, o Plano de Atualização Tecnológica (PAT) da Usina Hidrelétrica de Itaipu avançou de forma consistente, consolidando bases técnicas, operacionais e de gestão para uma modernização integral voltada à manutenção da confiabilidade, segurança e eficiência da usina no longo prazo. Foram registrados progressos relevantes na elaboração e aprovação de projetos e documentos técnicos dos principais sistemas, além da gestão centralizada de cerca de 7 mil documentos, fortalecendo a rastreabilidade e a coordenação entre as áreas.

No campo da infraestrutura, destacou-se a continuidade da implantação da Sala Segura, ambiente crítico destinado a abrigar sistemas estratégicos de automação e controle, com elevados padrões de segurança e disponibilidade. Também avançaram as obras relacionadas ao Conversor Estático de Frequência e à preparação para a modernização dos geradores a diesel, incluindo intervenções civis e adequações estruturais.

Paralelamente, houve evolução na instalação da infraestrutura elétrica e de telecomunicações da Rede de Tecnologia de Automação (RTA), etapa essencial para a futura implementação dos sistemas de controle e comunicação. Foram ainda realizados testes integrados de aceitação de fábrica (TAF) da RTA e iniciados os testes do sistema SCADA/EMS, assegurando a interoperabilidade das soluções antes de sua implantação.

Como parte do planejamento do projeto, foi reprogramada a parada da primeira unidade geradora para novembro de 2026, visando melhor alinhamento entre a disponibilidade das infraestruturas e a execução das etapas de modernização.

2. Equilíbrio econômico-financeiro

[GRI 3-3]

Destaques:

- O recebimento de faturas pela prestação dos serviços de eletricidade com vencimento em 2025, no montante de US$ 3.194,8 milhões, dos quais US$ 2.953,9 milhões relacionados a faturas por potência contratada;
- O pagamento de US$ 758,9 milhões a título de encargos do Anexo "C" - royalties, remuneração por cessão de energia, rendimentos de capital e ressarcimento dos encargos de administração e supervisão;
- Em relação às faturas de Potência Contratada e Energia Não Vinculada da ANDE com vencimento em 10/12, 20/12, 25/12, 30/12/25, ficou pendente um saldo a receber, em 31/12/2025, no montante de US$ 46,0 milhões.
- A realização de despesas de exploração no montante de US$ 2.105,1 milhões.

"Tarifa", energia suprida e custo médio da energia

A "tarifa" (definida na ITAIPU como o Custo Unitário do Serviço de Eletricidade) aprovada para o exercício de 2025 foi de US$ 19,28 por kW de potência mensal contratada. Essa tarifa equivale a um custo de US$ 37,37/MWh, considerando a energia vinculada associada a potência contratada. O faturamento total do exercício (potência contratada, royalties e ressarcimento de encargos de administração e supervisão resultantes da energia adicional à energia vinculada associada à potência contratada e não incluída a remuneração por cessão de energia) foi de US$ 2.884,8 milhões. A energia suprida, por sua vez, foi de 72.446,7 GWh, o que resultou num custo médio de US$ 39,82/MWh. No quadro a seguir, mostra-se a evolução do custo médio da energia suprida por ITAIPU nos últimos cinco anos:

Custo Médio Equivalente da Energia Suprida 2019-2024

US$ / MWh	Custo Médio
2021	50,54
2022	44,12
2023	29,91
2024	42,79
2025	39,82

Embora a "tarifa" da potência contratada seja a mesma para ambos os mercados, brasileiro e paraguaio, o cálculo do custo médio equivalente da energia suprida para cada um deles é diferente porque depende da respectiva potência contratada e da energia total suprida à cada entidade compradora. No exercício de 2025, o custo médio da energia para o Paraguai foi de US$ 26,61/MWh e para o Brasil, foi de US$ 49,94/MWh, considerando a Remuneração por cessão de energia.

Custo do Serviço de Eletricidade – Conta de Exploração

[GRI 201-1]

Definida no Anexo "C" do Tratado de Itaipu, a composição do Custo do Serviço de Eletricidade da Itaipu correspondeu a US$ 2.831,8 milhões em 2025.

Componentes do Custo do Serviço de Eletricidade	US$ milhões
Rendimento de Capital	63,9
Royalties[1]	518,2
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão[1]	39,9
Débitos Atuariais	104,7
Despesas de Exploração	2.105,1
TOTAL	**2.831,8**

Resultado do Exercício

[GRI 201-1; GRI 207-4]

O Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2025 apresentou um saldo positivo de US$ 134,0 milhões. Esse superávit fez com que o saldo acumulado da conta de Resultados passasse de US$ 15.861,6 milhões, até 2024, para US$ 15.995,6 milhões em 2025.

Componentes	2024 (US$ milhões)	2025 (US$ milhões)
Receitas operacionais[1]	3.015,9	3.016,8
Encargos do Anexo C[1]	-728,8	- 754,0
Despesas gerais e administrativas	-2.024,0	- 1.975,9
Resultado do serviço	**263,1**	**286,9**
Receitas financeiras	204,6	191,2
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	-5,0	-
Encargos financeiros sobre débitos atuariais	-29,0	- 29,3
Outras despesas financeiras	-	- 318,5
Resultado financeiro	**170,6**	**-156,6**
Outras receitas / Despesas	**9,3**	**3,7**
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**443,0**	**134,0**

[1] Incluem os valores correspondentes à remuneração por cessão de energia.

Demonstração do Valor Adicionado (US$ mil)*

[GRI 201-1]

	2023	2024	2025
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Receitas			
Potência contratada	2.433.310	2.807.554	2.807.554
Remuneração por cessão de energia	273.336	161.024	132.073
Royalties e ressarcimento energia adicional à vinculada à potência contratada	62.311	47.309	77.175
Receitas (despesas) diversas	2.874	9.321	3.643
	2.771.831	**3.025.208**	**3.020.445**
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais	31.930	18.505	19.512
Serviços de terceiros	110.008	74.382	106.329
Outras despesas operacionais	938.710	138.547	225.865
	1.080.648	**231.434**	**351.706**
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.691.183	2.793.774	2.668.739
(+) Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	82.386	204.628	191.189
	82.386	**204.628**	**191.189**
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**1.773.569**	**2.998.402**	**2.859.928**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Remuneração:			
Do trabalho			
Remuneração direta	227.138	220.997	249.155
Benefícios	157.767	134.628	152.380
Custo de saldamento dos planos previdenciários	207.123	-	
Provisões atuariais [1]	(61.121)	519.103	(123.149)

	2023	2024	2025
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Indenizações trabalhistas[2]	42.346	13.351	95.619
FGTS	5.140	4.930	5.335
	578.393	**893.009**	**379.340**
Do governo			
INSS e IPS	29.039	27.559	30.939
Royalties	581.918	468.964	518.154
Remuneração por cessão de energia	273.336	161.024	132.073
Programas de responsabilidade socioambiental	-	871.946	1.213.919
	884.293	**1.529.493**	**1.895.085**
Do capital de terceiros			
Encargos da dívida	27.337	4.987	-
Variações monetárias	39.962	-	-
Outras despesas financeiras	2.902	29.091	318.419
Encargos financeiros sobre débitos atuariais			29.331
	70.201	**34.078**	**347.750**
Do capital próprio			
Rendimentos de capital	62.244	62.756	63.880
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	44.764	36.074	39.858
	107.008	98.830	103.738
Resultado do período[3]	133.674	442.992	134.015
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**1.773.569**	**2.998.402**	**2.859.928**

*Os dados são binacionais e referem-se aos valores em 31 de dezembro de cada ano. As Demonstrações Contábeis estão disponíveis para consulta em www.itaipu.gov.br/institucional/demonstracoes-contabeis.
[1]Provisões contábeis decorrentes das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, relativas ao programa de assistência à saúde e ao programa de aposentadoria e pensões de ambas as margens.
[2]Provisões contábeis decorrentes das indenizações trabalhistas por desligamento: plano permanente de desligamento voluntário, no Brasil, e indenização por tempo de serviço, no Paraguai.
[3]Compreende o resultado contábil obtido em cada exercício. Conforme especificidades da Itaipu, não é utilizado como base de cálculo para remuneração do capital próprio, participação nos resultados ou constituição de reservas contábeis. Os resultados são acumulados no Ativo, sendo que, até 2023, ano previsto para a amortização total da dívida e revisão do Anexo C do Tratado, o montante dos valores acumulados na rubrica de Resultados deverá ser equivalente ao total do Ativo Imobilizado e Intangível da Entidade, menos o montante de Capital, uma vez que, conforme definido no Anexo C, a amortização dos empréstimos e financiamentos é parte integrante do Custo do Serviço de Eletricidade e a depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível não são contabilizadas.

3. Mudanças climáticas e transição energética

Energia e mudanças climáticas

[GRI 3-3, 201-2]

Como a maior geradora de energia renovável do mundo, a Itaipu Binacional entende que tem um papel fundamental na mitigação dos efeitos da mudança climática resultantes das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Estabeleceu voluntariamente metas de redução de GEEs em 2016 quando fazia parte do grupo de empresas da Eletrobras. No entanto, mesmo não fazendo mais parte dessa holding, continua utilizando as referências desse compromisso de forma a contribuir com a mitigação das mudanças climáticas.

A Entidade manteve seus investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) em projetos que visam à implantação de sistemas fotovoltaicos em propriedades rurais e em soluções para mobilidade urbana, como veículos híbridos movidos a bateria de sódio,100% reciclável.



Consumo de Energia (GJ)

[GRI 302-1, 302-4]

Consumo de energia de fontes não-renováveis (GJ)	2025	2024
Diesel (frota própria)	6.544,83	6.443,90
Gasolina	1.077,23	1.036,04
GLP	4,14	50,65
Eletricidade (térmica, nuclear e outras) [1]	341,46	332,48
Total	**7.967,66**	**7.863,07**
Consumo de energia de fontes renováveis (GJ)	**2025**	**2024**
Álcool	1.521,68	1.734,04
Energia elétrica hidráulica [2]	344.415,60	336.654,00
Eletricidade (hidráulica, eólica e solar) [1]	2.347,22	2.225,03
Microgeração Fotovoltaica [3]	110,63	112,61
Biometano	13,88	1,07
Total	**348.409,01**	**340.726,75**
TOTAL DE ENERGIA:	**356.376,67**	**348.589,82**

[1] Valores relatados a partir do consumo de eletricidade da concessionária do Paraná, pelos veículos elétricos da frota.

[2] A energia elétrica gerada e consumida na usina é medida por equipamentos instalados nos quadros principais que alimentam os serviços auxiliares da usina em 50Hz e 60Hz.

[3] A mensuração dessas fontes foi iniciada em 2016.

O consumo que teve aumento significativo foi o de biometano. A fundamentação para tal aumento foi a retomada da operação da planta de demonstração de biometano localizada na área corporativa da empresa, considerando também neste ponto a revisão dos sistemas de biometano dos veículos da frota própria que possibilitou a utilização novamente desta fonte de abastecimento. A redução do consumo de GLP é consequência do processo de adoção, nas copas formais instaladas nos escritórios, de fogões de indução, em substituição aos de combustão, concluído em 2025.

Emissões de gases de efeito estufa contabilizadas (GEE)

[GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5]

As emissões evitadas apresentaram redução em 2025 em comparação ao ano anterior, em razão da diminuição do fator de emissão de gases de efeito estufa (GEE) do Sistema Interligado Nacional (SIN). Esse resultado ocorreu apesar do aumento da geração própria de energia no período, evidenciando a influência das variações do fator de emissão do sistema elétrico nacional no cálculo das emissões evitadas.

As emissões do Escopo 1 em 2025 foram superiores às registradas em 2024, principalmente em função do aumento na contabilização do consumo de gás SF_6. Esse incremento está relacionado à maior retirada de cilindros do almoxarifado no período e não indica, necessariamente, aumento efetivo de emissões fugitivas, uma vez que o método de cálculo adotado baseia-se no balanço de estoque. A expectativa é que, na ausência de novas retiradas em 2026, o consumo contabilizado de SF_6 seja nulo, contribuindo para o reequilíbrio das emissões na média interanual.

As emissões associadas às viagens aéreas de passageiros, classificadas no Escopo 3, apresentaram redução de 6% em 2025 em comparação com o ano anterior.

O consumo de energia elétrica, referente ao Escopo 2, registrou aumento de 5% em 2025 em relação a 2024. Apesar desse resultado, as emissões de CO_2 do Escopo 2 apresentaram redução de 20%, decorrente da diminuição do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) no período, associada à menor participação de usinas termelétricas na matriz de geração elétrica nacional.

O aumento de 15% na fixação de CO_2 pelas áreas protegidas da Entidade em relação ao ano anterior está relacionado à menor ocorrência de queimadas em 2025, o que contribuiu para a preservação da cobertura vegetal e para o incremento do sequestro de carbono nessas áreas.

Histórico - Itaipu Binacional

Ao longo dos últimos anos, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Itaipu Binacional passou por aprimoramentos metodológicos graduais, com a ampliação do escopo e do nível de detalhamento das fontes emissoras e das emissões evitadas. Destacam-se os seguintes marcos:

2017

- Cálculo das emissões evitadas pelo uso de painéis solares
- Contabilização das emissões de veículos abastecidos com biometano

2018

- Detalhamento das emissões de fretes aéreos por trecho voado

2019

- Inclusão do consumo do gás refrigerante R 410A
- Início do cálculo das emissões evitadas pela autoprodução de energia elétrica da usina

2025

- Inclusão do gás refrigerante HFC 32 (R 32), ampliando a cobertura das emissões de sistemas de refrigeração e climatização

As metas absolutas e relativas de redução de emissões, estabelecidas por meio de Termo de Compromisso firmado entre a Itaipu e a Eletrobras - vigente à época em que a Entidade integrava a holding e mantido voluntariamente pela empresa após esse período.

O resultado observado está relacionado à mudança no perfil de consumo de combustíveis da frota própria, decorrente da substituição gradual de veículos flex — anteriormente abastecidos majoritariamente com etanol — por veículos movidos a diesel.

Esse movimento está associado à necessidade de atendimento às demandas operacionais decorrentes da ampliação da área de atuação nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Como consequência, verifica-se um aumento das emissões de GEE no período, refletindo a adaptação logística necessária para garantir a continuidade e a eficiência das operações. Conforme previsto no Termo de Compromisso, os resultados por escopo em 2025 foram os seguintes:

Escopo 1

Meta de redução absoluta estabelecida: - 2,5%

Resultado absoluto realizado: + 41%

Meta de redução relativa estabelecida: - 2,5%

Resultado relativo realizado: + 85%

Escopo 2

Meta de redução absoluta estabelecida: - 2,5%

Resultado absoluto realizado: - 45%

Meta de redução relativa estabelecida: - 2,5%

Resultado relativo realizado: - 28%

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Escopo da emissão	2025	2024
*Escopo 1 (t CO2 eq)	15.609,83	8.202,92
*Escopo 2 (t CO2 eq)	29,99	37,56
*Escopo 3 (t CO2 eq)	1.426,36	1.471,78
Total	17.066,18	9.712,26
Emissões biogênicas de CO2 (tCO2)	310,66	312,06
Fixação de CO2 pela biomassa (t CO2)	3.695.422,00	3.213.373,85
Emissões evitadas (t CO2eq)	2.271,74	**2.612,46**

*1 Escopo 1 – emissão diretas e controladas pela empresa; Escopo 2 – emissões indiretas de energia comprada; Escopo 3 Todas as outras emissões indiretas da cadeia de valor.

Escopo 3

Meta de redução absoluta estabelecida: -1%

Resultado absoluto realizado: - 47%

Meta de redução relativa estabelecida: - 1%

Resultado relativo realizado: - 31%

Observação: valores negativos indicam redução de emissões de GEE, enquanto valores positivos representam aumento em relação às metas estabelecidas.

Iniciativas:

- Plantio de mudas na Faixa de Proteção;
- Cessão de mudas para municípios lindeiros;
- Expansão da frota própria de veículos elétricos;
- Uso de biometano na frota veicular própria;
- Utilização de painéis solares no Centro Executivo (para reduzir consumo de energia da rede);
- Troca de lâmpadas nos escritórios por outras mais econômicas (led).

Monitoramento climático e hidrológico críticos para a produção de energia

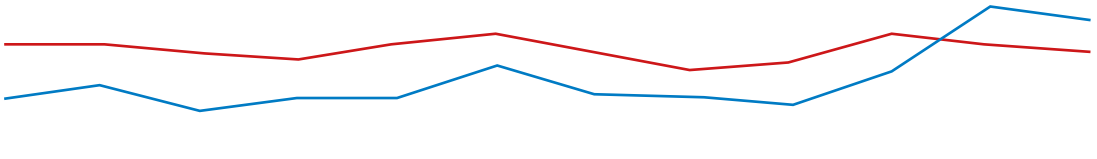
Ao longo de 2025, o regime de precipitações na bacia incremental de Itaipu apresentou predominância de condições deficitárias , com maior intensidade no primeiro trimestre do ano, associadas ao fenômeno climático La Niña. Esse padrão de escassez hídrica também foi observado na região Sudeste do Brasil, correspondente à porção alta da bacia do rio Paraná, onde os volumes de chuvas permaneceram abaixo da média histórica, inclusive nos períodos tradicionalmente mais chuvosos, como o primeiro e o último trimestres do ano.
Em decorrência desse cenário, as vazões observadas na bacia incremental de Itaipu ao longo de 2025 permaneceram, de modo geral, abaixo das respectivas médias históricas mensais, com exceção dos meses de novembro e dezembro.

A vazão média anual registrada no período foi de 1.747 m³/s, equivalente a 68% da média histórica do intervalo 1983–2024 (2.563 m³/s). Esse valor configura o oitavo menor registro da série histórica iniciada em 1983, cujo mínimo anual foi observado em 1985, com média de 1.302 m³/s.

Os valores de afluência à Usina permaneceram abaixo da média histórica ao longo de todo o ano de 2025, com aproximação aos patamares médios apenas nos meses de novembro e dezembro.

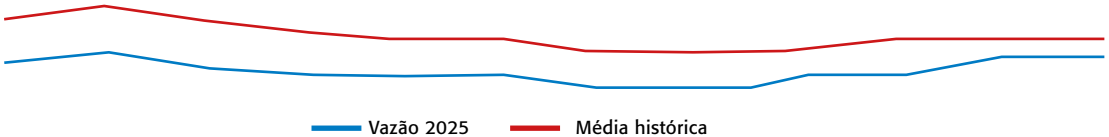
A afluência média anual ao reservatório foi de 7.569 m³/s, equivalente a 68% da média histórica do período 1983-2024 (11.160 m³/s), sendo o quarto valor mais baixo desde 1983 (Mínimo histórico: 6.932 m³/s, em 2021). Já a defluência média anual foi de 7.579 m³/s.

Vazão Incremental (média mensal)



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vazão 2025	1246	1528	931	1219	1285	2057	1357	1293	1096	1935	3676	3354
Média histórica	2718	2693	2465	2280	2697	2916	2495	2050	2186	2985	2659	2611

Vazão do Rio Paraná (média mensal)



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vazão 2025	8375	9160	7984	7359	7061	7086	6051	5891	6772	7011	9010	9224
Média histórica	12807	13885	12539	11457	10751	10880	9877	9400	9782	10911	10626	11008

Vazão Incremental (média mensal)



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vazão Turbinada	9122	8926	7644	7109	7011	7105	5987	6121	6510	7070	8828	9436
Descarga	9122	8926	7644	7109	7011	7105	5987	6121	6510	7070	8911	9436

Riscos e Mudanças Climáticas

Para os monitoramentos dos riscos que podem ter relação com os aspectos de Mudanças Climáticas, a Itaipu conta com 4 itens de acompanhamento em seu Mapa de Riscos:

Risco Ambiental

Descrição: Não atendimento à legislação e regulamentação ambiental.

Classificação: Regulamentar → a Entidade acompanha a evolução regulatória nacional e internacional, incluindo o avanço de normas que exigem maior transparência corporativa e reporte estruturado de riscos climáticos, como frameworks alinhados às futuras IFRS S1 e S2.

Risco de Fenômeno Natural

Descrição: Ocorrência de fenômenos naturais que podem impactar as operações da Entidade.

Classificação: Fatores Externos

Risco de Gestão da Água

Descrição: Geração de energia abaixo das metas estabelecidas devido a fatores hidrológicos.

Classificação: Fatores Externos → As mudanças climáticas geram riscos e oportunidades relevantes para a Itaipu Binacional, com impacto direto na disponibilidade hídrica, na estabilidade operacional e na estratégia de longo prazo da Entidade. Entre os riscos físicos, destacam-se a maior frequência de eventos hidrometeorológicos extremos — como tempestades, descargas atmosféricas, chuvas intensas, variações abruptas de temperatura e inundações — que podem afetar a operação da usina, a segurança do sistema elétrico e a integridade da infraestrutura. A variabilidade hídrica, especialmente períodos prolongados de seca, representa risco adicional ao nível do reservatório e à capacidade contínua de geração de energia.

Risco de Impactos Ambientais

Descrição: Medidas preventivas e compensatórias insuficientes para reduzir os impactos causados na qualidade da água do reservatório, na fauna e na flora das regiões onde a Itaipu possui operações.

Classificação: Socioambiental → A empresa também enfrenta riscos climáticos relacionados à integridade ambiental do seu entorno, como a possibilidade de incêndios florestais em áreas protegidas, influenciados por condições meteorológicas adversas. Além disso, há impactos socioambientais que afetam comunidades ribeirinhas e demandam respostas coordenadas a desastres naturais, reforçando a necessidade de ações preventivas e integração com órgãos de proteção.



Desenvolvimento tecnológico em meio ambiente e energias renováveis

[GRI 302-5]

Projetos	Descritivo	Valor Total Previsto R$	Valor Realizado R$	Data de Início	Duração do Projeto (meses)	Resultados 2025
Biogás e Biometano	Autonomia aos setores agropecuário e agroindustrial da região de atuação da Itaipu – foco em suínos e aves, além do combate o impacto ambiental dos dejetos animais.	R$ 14.962.225,12	R$ 6.374.189,90	30/12/2022	60	A Itaipu Binacional produziu petróleo sintético a partir de biogás gerado por resíduos dos restaurantes internos e materiais apreendidos, utilizando também hidrogênio verde produzido na própria usina. O resultado foi apresentado a autoridades e especialistas na COP 30, em Belém (PA). Paralelamente, foi iniciada a revitalização arquitetônica da UD ITAIPU, com vistas à sua futura integração ao complexo turístico da empresa.
Hidrogênio Verde	Implementação de Tecnologias para a Aplicação do Hidrogênio na Descarbonização.	R$ 20.809.447,87	R$ 8.339.578,16	02/04/2024	48	A Itaipu Binacional avançou na reforma da planta de hidrogênio verde, com melhorias estruturais e de segurança, integração ao armazenamento em estado sólido e consolidação do monitoramento via SCADA. Também evoluiu a modelagem do projeto GreenCube H2 para descarbonização de data centers e segurança energética, além do desenvolvimento de embarcação pioneira movida a hidrogênio verde, lançada na COP30 para coleta seletiva de resíduos.
Usina Solar Flutuante	Implantação de usina solar flutuante no reservatório da hidrelétrica, em caráter experimental, com potência de 1 MWp (Megawatt-pico).	US$ 854.523,34 (Contrato em dólares)	US$ 721.676,28	28/01/2025	11	O projeto encontra-se em fase final, com a usina operando a plena carga e infraestrutura concluída. Está em operação assistida pela contratada, responsável por garantir o desempenho mínimo e capacitar a equipe da Itaipu Binacional para a operação e manutenção da planta.
Polo de Energias Renováveis	Estruturação do Polo de Energias Renováveis para desenvolvimento e inovação tecnológica aplicados à geração de energia renovável, armazenamento de energia (baterias e hidrogênio) e análise de potenciais oportunidades de negócios.	R$ 4.936.834,01	R$ 2.817.746,87	26/07/2023	30	Foram concluídas ações de infraestrutura, estudos técnicos e desenvolvimento tecnológico, incluindo a construção de galpão no Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Parquetec para testes de protótipos. Realizaram-se estudos de viabilidade técnico-econômica de arranjos de geração renovável na área de interesse da Itaipu Binacional, considerando potencial energético, impactos sociais e requisitos normativos. Também foram conduzidos testes de qualidade de energia em sistemas de armazenamento por baterias, instalada bancada experimental com baterias de sódio na UNIOESTE e desenvolvido modelo computacional em tempo real para simulação de estratégias de despacho energético.
Segurança Energética em Trindade	Segurança e eficiência energética do Posto de Oceanográfico da Ilha de Trindade utilizando energias renováveis e novas tecnologias de armazenamento.	R$ 6.809.109,46	R$ 6.513.153,20	02/12/2022	30	A Itaipu Binacional, em parceria com o Itaipu Parquetec e a Marinha do Brasil, implantou um sistema híbrido de energia renovável na Ilha da Trindade, combinando painéis solares, baterias e gerador de apoio. A solução reduz em cerca de 90% o consumo de diesel, assegura fornecimento contínuo de energia, diminui impactos ambientais e fortalece o suporte às pesquisas científicas e às operações estratégicas, no âmbito do programa Itaipu Mais que Energia.

COP 30

A COP30 contou com a participação da Itaipu Binacional tanto por meio de investimentos estruturantes em Belém (PA) quanto por sua atuação institucional em apoio à realização da conferência. A empresa contribuiu para a preparação da cidade-sede com investimentos em mobilidade, saneamento, infraestrutura urbana, sustentabilidade e educação ambiental, além de promover iniciativas voltadas à divulgação de soluções para a transição energética, a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. A atuação incluiu a implantação de obras estratégicas, a dragagem e ampliação de estruturas portuárias, a construção do complexo hoteleiro Vila Líderes e melhorias urbanas, iniciativas que, além de atenderem às demandas da conferência, foram concebidas para gerar benefícios permanentes à população local. A participação da Itaipu incluiu ainda a instalação de estande institucional para divulgação de projetos ambientais, energéticos e de geração limpa. Destaca-se também o projeto de gestão de resíduos sólidos, educação ambiental e inovação em bioeconomia, que fortaleceu a economia circular, apoiou cooperativas de catadores, promoveu a capacitação de professores e viabilizou a reforma de Unidades de Valorização de Resíduos e de espaços públicos relevantes, contribuindo para o legado socioambiental da COP30 e para o fortalecimento das capacidades locais após a realização do evento.

Objeto	Conveniada	Valor do Instrumento	Valor repassado por Itaipu em 2025
Gestão de resíduos e educação ambiental	Parquetec/Fadesp/ Município de Belém	R$ 19.685.786,64	R$ 7.161.712,27
Melhorias para COP (Parque Urbano Igarapé São Joaquim, Mercado Ver-o-Peso e Mercado São Brás)	Município de Belém	R$ 299.914.876,44	R$ 17.761.236,77
Aprimoramento de infraestrutura viária e a implantação do Parque Linear Doca	Secretaria de Obras Públicas do Estado do Pará	R$ 547.123.218,49	R$ 202.622.746,48
Construção do Complexo Hoteleiro Vila Líderes	Secretaria de Obras Públicas do Estado do Pará e Secretaria de Turismo do Estado do Pará	R$ 224.082.192,64	R$ 217.640.044,25
Melhorias no Porto de Outeiro	Companhia Docas do Pará	R$ 233.877.234,00	R$ 233.877.233,97



4. Gestão Hídrica, Conservação dos ecossistemas e da biodiversidade

Gestão Hídrica

[GRI 3-3, 303-1]

A água é um insumo crítico para a operação da Itaipu Binacional, sendo sua gestão direcionada à garantia da segurança hídrica, à conservação do reservatório e à continuidade da geração de energia. Em 2025, o monitoramento indicou, de forma geral, boa qualidade da água no reservatório, com baixos níveis de nutrientes e variações sazonais compatíveis com os padrões históricos. Exceções pontuais foram observadas no braço do rio Ocoy e em alguns afluentes da Bacia do Paraná 3, onde foram observados episódios localizados de eutrofização, decorrente da entrada indevida de nutrientes na água com o uso inadequado da terra na região. Durante a temporada de verão 2025/2026, a maior parte do reservatório apresentou condições adequadas de balneabilidade. O monitoramento contínuo, apoiado por imagens de satélite e sistemas de geoprocessamento, possibilitou emissão de alertas diários sobre a ocorrência de florações de algas e a presença de macrófitas aquáticas, contribuindo para respostas operacionais mais ágeis e para a mitigação de impactos associados à qualidade da água.

A Itaipu Binacional também participa ativamente da governança dos recursos hídricos, por meio da sua atuação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 e apoio à implementação do respectivo Plano de Bacia. As ações de gestão hídrica incluem ainda iniciativas voltadas à preservação de ecossistemas aquáticos e áreas florestais no entorno do reservatório, articuladas pelo relacionamento contínuo com as comunidades locais que dependem dos recursos hídricos para atividades como agricultura, pesca, turismo e lazer.

Monitoramento de Sedimentos e Qualidade da Água

[GRI 3-3]

O monitoramento da qualidade da água do reservatório e de seus afluentes constitui um instrumento essencial para a gestão ambiental e para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas aquáticos associados à UHE Itaipu. O programa contempla a análise sistemática de parâmetros físicos, químicos e biológicos em pontos de amostragem distribuídos ao longo do reservatório, seus braços e tributários, gerando informações que subsidiam a gestão dos recursos hídricos, a conservação da biodiversidade e proteção dos habitats aquáticos.

Em 2025, as campanhas de monitoramento foram realizadas em cooperação com o Centro Multidisciplinar de Investigações Tecnológicas (CEMIT) da Universidade Nacional de Assunção (UNA) e com o projeto binacional Micropoluentes/Microcontaminantes, desenvolvido de modo binacional. Essa atuação integrada contribuiu para o fortalecimento da base de dados limnológicos do reservatório e para o aprimoramento dos processos de gestão ambiental de carácter binacional.

O programa abrangeu a avaliação da qualidade da água, o monitoramento de macroinvertebrados bentônicos e a análise de micropoluentes. As atividades contaram ainda com o suporte dos laboratórios ecológicos da margem paraguaia, voltados à análise de água de sedimentos, que subsidiaram estudos limnológicos, projetos de piscicultura e apoio a outros setores institucionais.

Ao todo, foram realizadas 41.783 amostragens no âmbito de diferentes programas e protocolos de monitoramento, abrangendo atividades relacionadas à piscicultura, fauna aquática, balneabilidade, cianobactérias, qualidade da água para consumo interno e avaliações ambientais associadas a projetos de geração solar no reservatório.



Componente monitorado	Pontos de coleta	Amostras / determinações	Resultados principais
Qualidade da água do reservatório e afluentes	156 pontos	5.027 determinações	Base de dados para gestão de recursos hídricos e conservação de habitats
Macroinvertebrados bentônicos	40 pontos	6.217 indivíduos catalogados	Indicadores biológicos da qualidade ambiental
Micropoluentes (projeto binacional)	4 pontos	120 amostras	Avaliação de contaminantes emergentes
Programas laboratoriais diversos	múltiplos	41.783 amostragens	Suporte a piscicultura, balneabilidade, fauna e consumo interno

Apoio à Gestão de Resíduos Sólidos nos Municípios

O manejo inadequado de resíduos sólidos e efluentes urbanos representa um fator relevante de pressão ambiental e de risco à saúde pública. Nesse contexto, o apoio à gestão municipal de resíduos sólidos contribui para a mitigação desses impactos, ao fortalecer estruturas locais de coleta, tratamento e destinação adequada, especialmente nos municípios da área de atuação da Itaipu.

As iniciativas desenvolvidas buscam criar condições para a sustentabilidade socioeconômica, promovendo o fortalecimento da cadeia produtiva da reciclagem e ampliando a eficiência dos sistemas municipais de resíduos, com efeitos positivos sobre a conservação ambiental e a qualidade de vida da população.

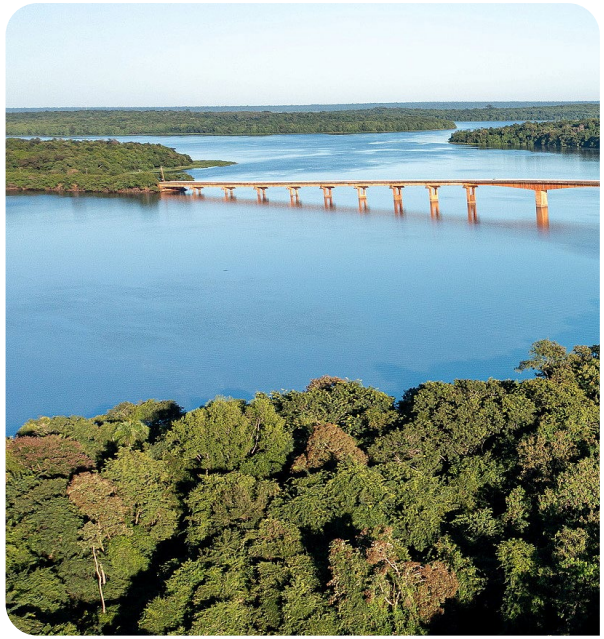
Principais impactos observados

As ações de apoio à gestão de resíduos sólidos resultaram em impactos ambientais, sociais e econômicos, entre os quais se destacam:

- redução de custos associados aos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos;
- aumento da eficiência da cadeia produtiva da reciclagem;
- geração de empregos indiretos, especialmente em empreendimentos que utilizam materiais recicláveis como insumo;
- dinamização da economia local;
- redução de impactos ambientais associados à disposição inadequada de resíduos;
- efeitos indiretos positivos sobre a saúde pública, com diminuição da incidência de doenças relacionadas ao acúmulo de lixo, como as arboviroses.

No estado do Paraná, as iniciativas de gestão de resíduos sólidos contribuíram para o fortalecimento da economia circular, por meio da estruturação de cadeias de reciclagem, da integração entre municípios e empreendimentos de catadores e da oferta de apoio técnico especializado. As ações incluíram a assistência à implementação de sistemas municipais de gestão de resíduos, a formalização de grupos de catadores, a ampliação de contratos de prestação de serviços de reciclagem e a obtenção de ganhos ambientais mensuráveis, como a economia de recursos naturais e a redução de emissões de gases de efeito estufa.

O modelo adotado apresenta alinhamento com a Lei Federal nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), ao promover a integração entre dimensões ambientais, sociais e econômicas, contribuir para a geração de trabalho e renda e reduzir a pressão sobre recursos naturais.



Região Oeste do Paraná

Principais resultados

- Assistência técnica para 55 municípios
- 69 Unidades de Valorização de Recicláveis (UVRs) monitoradas
- Integração entre municípios e empreendimentos de catadores
- 69 grupos formalizados, totalizando 1.248 catadores
- 64 contratos de prestação de serviços de reciclagem
- 12 contratos de logística reversa
- Renda média dos catadores: R$ 2.733,31

Municípios atendidos pelo Convênio Expansão (CISPAR)

Principais resultados

- 50 municípios atendidos
- Estruturação via Consórcio Intermunicipal de Saneamento do Paraná (CISPAR)
- 57 grupos formalizados
- 850 catadores envolvidos
- 48 técnicos de UVRs (ITAI) e 6 técnicos regionais
- 32 contratos de prestação de serviços de reciclagem
- 8 contratos de logística reversa

Gestão de Resíduos, Educação Ambiental e Bioeconomia – Apoio à COP30 (Belém/PA)

O convênio **"Gestão de Resíduos Sólidos, Educação Ambiental e Inovação em Bioeconomia – apoio à COP30"**, desenvolvido em parceria com o Município de Belém (PA), foi estruturado em cinco eixos estratégicos voltados ao fortalecimento da gestão de resíduos sólidos, à promoção da economia circular, ao estímulo à bioeconomia e desenvolvimento de soluções tecnológicas com foco em sustentabilidade urbana. As ações implementadas incluíram a modernização de Unidades de Valorização de Recicláveis (UVRs), a implantação do Distrito de Inovação e Bioeconomia, o apoio estrutural a associações de catadores, instalação de biodigestores e a execução de programas de educação ambiental em escolas e comunidades. Essas iniciativas contribuem para o aprimoramento da infraestrutura urbana e das capacidades locais, apoiando a preparação do município para a realização da COP30 e fortalecendo a agenda de sustentabilidade e inclusão socioeconômica no território.

Dimensão	Resultado
UVRs apoiadas	4
Distrito de Inovação e Bioeconomia	1 unidade em fase final
Biodigestores instalados	32
Kits de uniformes e EPIs	600
Programas de capacitação	metodologia GRS implementada
Ações de educação ambiental	oficinas, teatro educativo e formação EAD



Programa de Educação Ambiental

[GRI 303-1]

O Programa de Educação Ambiental para Sustentabilidade da Itaipu – Margem Esquerda é composto por 15 projetos voltados à formação de capacidades, ao engajamento social e à disseminação de boas práticas socioambientais. As ações alcançam cerca de 600 mil pessoas por ano, abrangendo espaços formais e não formais de educação em todo o Paraná, do sul do Mato Grosso do Sul e em iniciativas de alcance nacional, incluindo parcerias associadas à COP 30 e a programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O programa atua em temas considerados estratégicos para a sustentabilidade, como segurança hídrica, Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mudanças climáticas, agroecologia, gestão de resíduos sólidos, saúde, alimentação sustentável, conservação da biodiversidade e divulgação científica. As iniciativas são desenvolvidas por meio de diferentes formatos, incluindo seminários, cursos à distância, oficinas, exposições, publicações digitais, projetos de extensão universitária, visitas técnicas e metodologias participativas.

Em 2025, o programa avançou na consolidação de um modelo de governança participativa, estruturado em 21 Núcleos de Cooperação Socioambiental, que abrangem 434 municípios. Essa estrutura contribui para o fortalecimento do planejamento territorial integrado, da articulação institucional e da construção coletiva de soluções para desafios socioambientais nos territórios atendidos.

De forma integrada, o conjunto de projetos contribui para o fortalecimento de capacidades institucionais e sociais, para a promoção de uma cultura de sustentabilidade e para o apoio ao desenvolvimento territorial sustentável.

Projeto	Pessoas impactadas
Escola Itaipu para a Sustentabilidade (EIS)	220.210
Governança Participativa para Sustentabilidade	17.324
Projeto BEM VIVER	900
Educação para a Saúde e Sustentabilidade (arboviroses, coronavírus e vacina)	131.992
Alimentação Escolar Nota 10	14.001
Capacitação AMP 4.0	18.695
Mais IDEB Municípios Lindeiros	40.250
Educação Ambiental, Ciência e Sustentabilidade III	98.736
Linha Ecológica: Educação, Cultura e Sustentabilidade	92.486
Extensão para Sustentabilidade Territorial	1.312
Educação inclusiva – AMOP	350
Cordas do Iguaçu	250
FARCOM – jovens comunicadores e rádios comunitárias	3.962
IECAP – educação básica	24
ASSOMASUL 4.0	7.194
TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS EM 2025	**647.686**

Captação e descarte de água

[GRI 303-2, 303-3, 303-5]

A Itaipu Binacional utiliza água tratada para abastecimento humano em sua área corporativa e água bruta no Refúgio Biológico, destinada à irrigação e ao consumo animal. O sistema de abastecimento apresentou estabilidade operacional, sem comprometimento da disponibilidade ou da qualidade da água, inclusive durante períodos de estiagem, como o registrado em 2020.

O monitoramento da qualidade da água e de seus afluentes é realizado de forma contínua e em parceria com o Instituto Água e Terra (IAT), com análises trimestrais de parâmetros físico-químicos e biológicos conforme a Resolução CONAMA 357/2005.O programa contempla variáveis relevantes para avaliação limnológica, incluindo fitoplâncton, zooplâncton e a presença de metais na água e em tecidos de peixes. As análises consideram tanto a variabilidade temporal, com base em série histórica iniciada em 1982, quanto a heterogeneidade espacial do reservatório.

A gestão da qualidade da água é apoiada por modelagem hidrodinâmica e limnológica por meio do software DELFT, além da operação de três plataformas automáticas de monitoramento em tempo real, equipadas com sensores que realizam a transmissão contínua de dados para acompanhamento das condições ambientais do reservatório.

Os resultados obtidos na estação localizada a jusante da usina (E6) indicaram 100% de conformidade com os padrões da Resolução CONAMA 357/2005 para rios de classe 2, com exceção de registros pontuais de alumínio dissolvido acima do limite estabelecido (0,1 mg/L). Concentrações similares também foram observadas a montante (estação E5) e em outros pontos do reservatório associados à Bacia Hidrográfica do Paraná 3, o que indica origem relacionada às características naturais e ao uso do solo na bacia e não às atividades da usina. De forma geral, o corpo central do Reservatório de Itaipu foi classificado como oligotrófico, refletindo boa qualidade da água. Alterações pontuais foram identificadas em alguns braços do reservatório, especialmente nos rios Ocoy e São Francisco Verdadeiro, associadas ao uso e ocupação do solo na bacia hidrográfica.

A captação de água realizada pela Itaipu no rio Paraná é considerada de baixa significância em termos de impacto sobre os recursos hídricos. Conforme a Resolução ANA nº 1.940/2017, captações de até 19.000 m³/dia, no trecho do rio Paraná entre a UHE Porto Primavera e a foz do rio Iguaçu, são classificadas como insignificantes. A captação média da Itaipu é de aproximadamente 800 m³/dia, valor substancialmente inferior ao limite estabelecido, não configurando uso relevante sujeito à outorga.

Adicionalmente, o monitoramento das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e da qualidade da água dos corpos receptores indica que o lançamento de efluentes tratados ocorre em conformidade com a legislação ambiental vigente, sem comprometimento da qualidade dos recursos hídricos. Os resultados demostram que não há corpos d`água significativamente afetadas pelas atividades de retirada ou devolução de água associadas à operação da empresa.

Síntese de impacto:

As atividades de captação de água e de tratamento e descarte de efluentes da Itaipu exercem baixa pressão sobre os recursos hídricos, apresentando conformidade regulatória e efetividade das práticas de gestão ambiental, com manutenção de condições adequadas para o abastecimento, a conservação da biodiversidade aquática e o uso sustentável da água.

Fonte	Categoria	Empresa responsável pela captação, tratamento e distribuição	Local de Consumo/ Utilização	2025	2024
Rio Paraná / Reservatório da Itaipu	Superficial	Itaipu Binacional Uso Não-Consuntivo	Turbinada	238.517.888,40	220.553.269,20
			Vertida	216.090,00	824,40
			Resfriamento[1]	265.432,75	249.374,88
Rio Paraná / Reservatório da Itaipu	Superficial	Itaipu Binacional	Escritório da usina (lado brasileiro)	43,44	37,64
			Área industrial	100,06	95,94
			Refúgio Biológico Bela Vista (RBV)[2]	0,00	168,19
			Parque Tecnológico Itaipu[3]	18,56	20,19
		Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar)	Refúgio Biológico	26,58	33,57
			Foz do Iguaçu-PR	25,34	20,42
Aquífero Serra Geral	Subterrânea		Santa Helena-PR	0,35	0,43
	Subterrânea		Guaíra-PR	0,11	0,12
Reservatórios do Torto e Santa Maria	Superficial	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb)	Brasília	0	0
Precipitação	Água pluvial	Itaipu Binacional	Escritórios da usina (lado brasileiro)	1,39	1,04
			Total	**238.999.627**	**220.803.846**

Captação somente de fonte de água doce. Consumo reportado em megalitros.

[1] Cálculo estimado a partir da operação de 18 máquinas, que é o padrão da Itaipu.

[2] Volume calculado através das características do bombeamento (tempo de operação e potência da bomba).

[3] O volume de água relatado atende todas as Instituições lotadas na região do Itaipu Parquetec.

Água reciclada e reutilizada (megalitros)	2025	2024
Volume de água recirculada[1]	533,52	533,52
Volume de água reutilizada (água de chuva)	1,39	1,04
Total	**534,91**	**534,56**

[1] Os volumes foram estimados através da curva de vazão e tempo de funcionamento das bombas.

Descarte de água (em megalitros) [GRI 303-4]

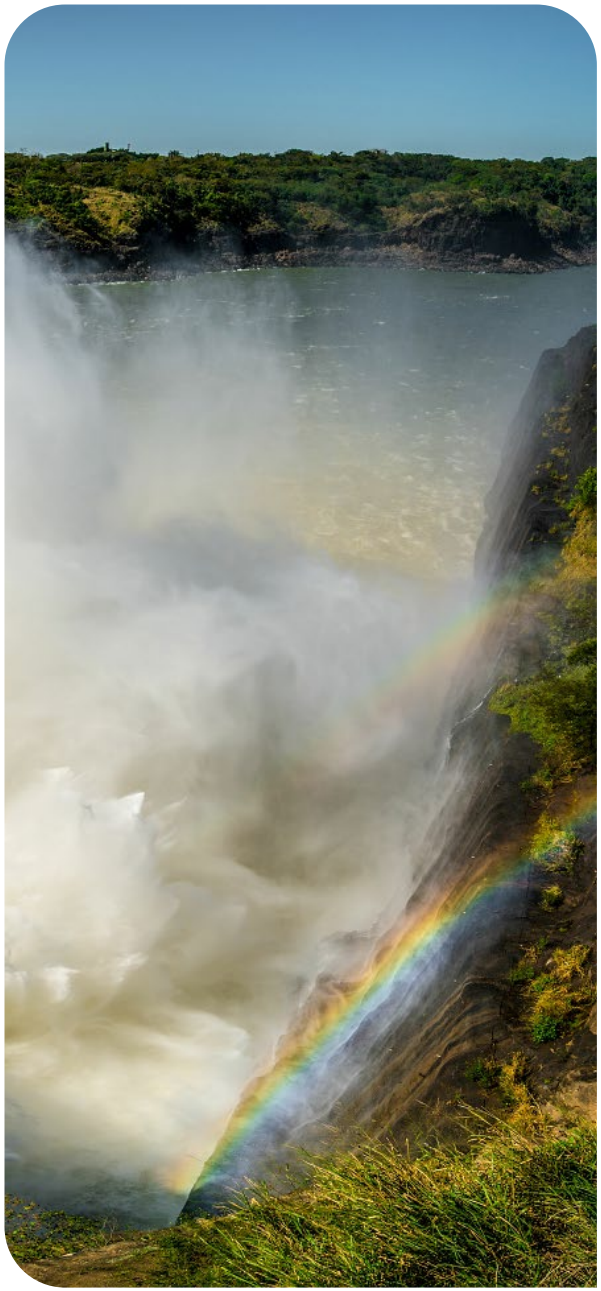
Tipo de destinação	2025	2024
Águas superficiais	88,64	63,12
Evaporação[1]	63,81	73,05
Infiltração no solo	45,46	49,33
Recirculação	95,99	115,18
Total	**293,9**	**300,68**

Método de tratamento	2025	2024
ETEs/fossas	193,75	191,89
Infiltração no solo	22,07	23,15
Sem tratamento	24,31	25,52
Evaporação [1]	63,81	73,05
Total	**303,94**	**313,61**

Descartes apenas em fontes de água doce.

A quantificação dos efluentes produzidos pela Itaipu considera apenas áreas corporativas e pontos em que há medição e naqueles em que não é possível mensurar, são feitas estimativas a partir do consumo de água.

[1] Parte da água produzida pelas Estações de Tratamento de Águas (ETAs) é utilizada para reposição nas Centrais Evaporativas (área industrial) e nos Recintos dos Animais (Refúgio Biológico).



5. Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade

Biodiversidade

[GRI 3-3]

A conservação de ecossistemas e da biodiversidade na área de atuação da Itaipu Binacional integra, de forma contínua, sua estratégia de gestão ambiental. Um dos principais instrumentos para esse fim é o Refúgio Biológico Bela Vista (RBV), área destinada à conservação da fauna, da flora e dos serviços ecossistêmicos associados ao reservatório. O RBV é reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, desempenhando papel relevante na conservação e na pesquisa científica. Anualmente, o espaço recebe mais de 30 mil visitantes, incluindo pesquisadores, estudantes, técnicos e público em geral. O Refúgio Biológico também atue como centro de referência em restauração florestal e produção de mudas de árvores da Mata Atlântica destinadas a projetos de restauração de áreas degradadas. A produção média anual é de aproximadamente 350 mil mudas, de mais de 130 espécies diferentes.



As ações de reflorestamento conduzidas ou apoiadas por Itaipu Binacional, associadas à regeneração florestal natural viabilizada pelo cercamento de matas ciliares dos rios tributários do reservatório, contribuíram para o aumento da cobertura florestal do oeste do Paraná ao longo das últimas décadas. Estudo elaborado no âmbito do Núcleo de Inteligência Territorial – Eixo Biodiversidade identificou incremento na cobertura florestal e do número de corredores ecológicos, ampliando o potencial de conectividade de habitats para a fauna da regional.

Pesquisas relacionadas a essas iniciativas, desenvolvidas por pesquisadores da Universidade Federal do ABC, colaboradores externos e equipe técnica da Itaipu Binacional, foram reconhecidas na 6ª Edição do Prêmio MapBiomas, na categoria "Destaque: Aplicação em Negócios", evidenciando o uso de dados e análises geoespaciais aplicados à conservação da Mata Atlântica.

O comprometimento com a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos é evidenciado com a manutenção da Certificação Life de Negócios e Biodiversidade nos últimos anos. A empresa é responsável pela proteção de 33.739,55 hectares de áreas protegidas no entorno do reservatório, na margem brasileira. Desde 1979, foram plantadas mais de 29 milhões de árvores, sendo aproximadamente 24 milhões no lado brasileiro e 5 milhões no lado paraguaio, como parte das iniciativas de restauração florestal associadas à implantação e à operação da usina.

Áreas Protegidas

[GRI 304-1, 304-2, 304-3]

No Brasil são aproximadamente 34 mil hectares de áreas protegidas de ecossistemas terrestres que sequestram 3,2 milhões de toneladas de CO2 equivalente/ano e colaboram para prolongar a vida útil do Reservatório.

	Tamanho	Localização	Gestão	Parcerias com terceiros para proteção ou restauração	Status da área
Áreas protegidas - incêndios florestais	7.4 ha	**PARANÁ** Foz do Iguaçu, Entre Rios do Oeste, Guaíra, Itaipulândia, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu. **MATO GROSSO DO SUL** Mundo Novo	Da Itaipu. Gestão da entidade (gestores da Faixa de Proteção e demais integrantes da brigada florestal) e atuação mediante empresas contratadas e convênios com a Polícia Federal, Polícia Militar (Força Verde e BPFron no Paraná), Marinha do Brasil e Exército Brasileiro. A área é coberta pela rede de contato para as ações da Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais da Itaipu Binacional.	Convênios p/ fiscalização com a Polícia Federal, Polícia Militar (Força Verde e BPFron no Paraná), Marinha do Brasil e Exército Brasileiro.	100% em restauração natural
Áreas protegidas (faixa de proteção + refúgios)	33.739,55 ha	**PARANÁ** Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Missal, Santa Helena, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Marechal Cândido Rondon, São José das Palmeiras, Mercedes, Guaíra, Itaipulândia, Diamante D'Oeste e Terra Roxa **MATO GROSSO DO SUL** Mundo Novo			Reflorestada. Estágio médio de sucessão. Conforme zoneamento fisico biotico de 2018, 42,08% das áreas protegidas são classificadas como Zona Prioritária de Conservação Ambiental
Canal da Piracema	~ 10 km	**PARANÁ** Foz do Iguaçu	Da Itaipu e fiscalização da Entidade (técnicos ambientais e agentes de segurança). A área é coberta pela rede de contato para as ações da Brigada de Incêndio Florestal.	Convênio p/ fiscalização com a Polícia Militar (Força Verde) e contrato de segurança privada.	Ambiente aquático, estágio médio de sucessão

*Nenhuma iniciativa foi submetida à aprovação do sucesso das medidas de restauração por especialistas externos independentes.

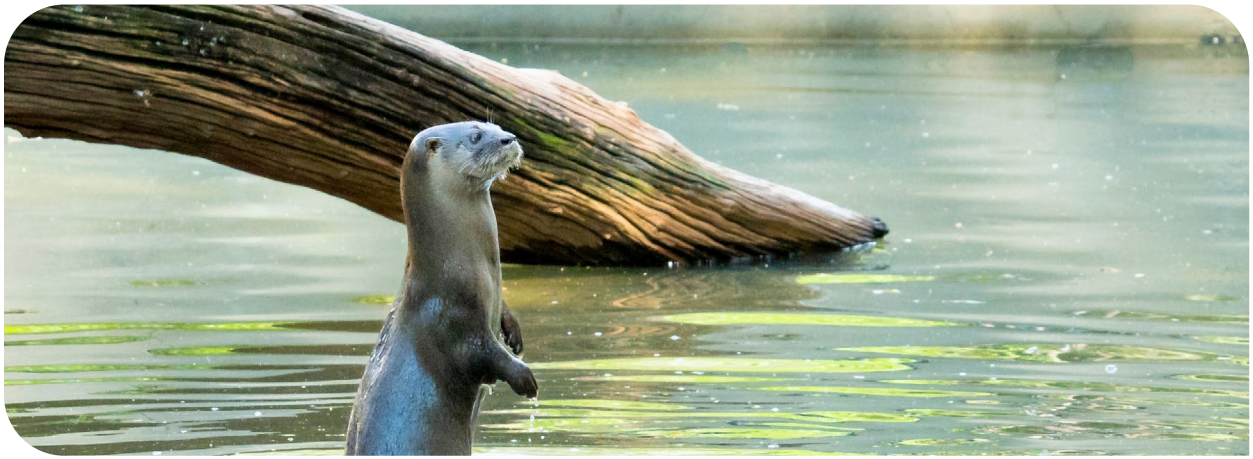
Preservação de espécies

[GRI 304-2]

Nas áreas protegidas da Itaipu, 239 espécies de flora e fauna são contempladas por ações de conservação, incluindo algumas ameaçadas de extinção. São ao todo 51 espécies de vertebrados aos cuidados do Zoológico Roberto Ribas Lange, 99 espécies de peixes monitoradas na área de influência da empresa, 92 espécies de plantas cultivadas no Viveiro Florestal e no Viveiro de Plantas Medicinais.

Nível de risco de extinção (IUCN)* [GRI 304-4]	Fauna		Flora	
	2025	2024	2025	2024
Dados insuficientes (DD)	2	2	4	3
Pouco preocupantes (LC)	128	105	78	75
Quase ameaçada (NT)	11	10	5	4
Vulneráveis (VU)	7	7	1	1
Ameaçadas de extinção (EN)	2	2	1	2
Criticamente ameaçada de extinção (CR)	0	0	0	0
Total	**150**	**126**	**89**	**85**

*IUCN = União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais



Entre os nascimentos ocorridos no Refúgio Bela Vista em 2025, fruto dos programas de reprodução em cativeiro implementados por Itaipu, existem nove espécies vulneráveis ou ameaçadas de extinção de acordo com a classificação da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Nome Comum	Nome Científico	IUCN	Nascimentos 2025
Anta	Tapirus terrestris	VU	3
Cutia	Dasyprocta azarae	DD	32
Gato-maracajá	Leopardus wiedii	NT	2
Macaco-prego	Sapajus nigritus	NT	1
Veado-bororó	Mazama nana	VU	8
Caturrita	Myiopsitta monachus	LC	2
Harpia	Harpia harpyja	VU	2
Jacutinga	Aburria jacutinga	EN	8
Mutum-de penacho	Crax fasciolata	VU	4

Obs: Ameaçada de extinção (EN); Vulneráveis (VU); Quase ameaçada (NT); Pouco preocupante (LC); Dados insuficientes (DD)

[GRI 3-3]

A Itaipu adota desde 2015 a metodologia LIFE de Negócios e Biodiversidade como ferramenta para avaliar e gerenciar seus impactos, riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade, integrando a conservação da natureza na gestão corporativa, de forma adicional à legislação, em atendimento às metas da Convenção Sobre Diversidade Biológica (CDB), ODS e boas práticas empresariais.

Em 2025 foi realizada a primeira de quatro auditorias de manutenção da Certificação LIFE de Negócios e Biodiversidade, obtida no ano anterior.

- **Índice de Pressão à Biodiversidade (IPB):** Com um resultado de 207,8265, o índice mostra, em uma escala de 0 a 1.000, a pressão indireta exercida pela Itaipu à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos. Este índice é calculado a partir das informações de 5 aspectos ambientais que a empresa deve controlar (geração de resíduos, consumo de água, consumo de energia, uso do solo e emissão de gases de efeito estufa);
- **Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB):** Calculado a partir do IPB combinado com o faturamento da Itaipu, o resultado foi de 215.842,09 pontos. Este valor mostra a pontuação mínima requerida para a compensação da pressão exercida pela organização à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos;
- **Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB):** Com 60 projetos apresentados, que se desdobraram em 1.779 ações que pontuam positivamente para a biodiversidade, a Itaipu alcançou um valor em pontos que foi de 2.574.902,79. Este valor é cerca de 12 vezes maior que a obrigação mínima indicada no DMB, em ações voluntárias realizadas pela organização para a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos, através do Plano de Ações para a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (PABS);
- **Indicadores de Gestão:** a Itaipu atendeu a todos os 97 indicadores aplicáveis, estabelecidos na metodologia para demonstrar o nível de atendimento da organização em relação à gestão do negócio frente à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, por meio da avaliação de princípios, critérios e indicadores.

Ano/ auditoria	Ano/ medição	Tabela - IPB	Consumo Agua*	Produção residuos*	Consumo energia*	Area ocupada*	Emissão gases efeito estufa*	Desempenho Minimo em Biodiversidade - DMB**	Desempenho Positivo em Biodiversidade - DPB***	Relação Resultados sobre Minimo Necessario
2020	**2019**	197,10556	0,15170	2,69777	32,43757	919,32824	30,91253	219.637,00	2.237.626,37	10,19
2021	**2020**	202,00821	0,14394	3,92101	34,73307	919,32824	51,91480	223.849,00	2.297.948,90	10,27
2022	**2021**	203,68493	0,15170	2,69777	32,43757	919,32824	30,91253	220.798,00	2.321.038,44	10,51
2023	**2022**	195,17896	0,15994	2,92771	31,41838	909,07306	32,31570	215.581,12	2.254.049,35	10,46
2024	**2023**	197,40617	42,53946	6,93564	15,22430	909,07704	13,25439	206.060,39	2.483.209,85	12,05
2025	**2024**	207,82659	44,02919	10,36493	28,63638	909,07704	47,02542	215.842,09	2.574.902,79	11,93

*Os índices individuais são expressos em uma escala de 0 a 1.000, e a média corresponde ao índice único, o Índice de Pressão à Biodiversidade (IPB).
** cálculo considerando o IPB e o faturamento anual da Itaipu. Representa o número mínimo em pontos resultantes de ações voluntárias e vigentes, adicionais a legislação
*** considera os projetos com ações voluntárias e vigentes, adicionais a legislação

6. Bem-estar físico e mental

O bem-estar físico e mental dos(as) trabalhadores(as) constitui um dos pilares para a sustentabilidade organizacional da Itaipu Binacional, na medida em que está diretamente relacionado à qualidade das relações de trabalho, ao engajamento das equipes e à aderência aos valores da Itaipu Binacional. Em um contexto organizacional marcado por transformações tecnológicas, renovação do quadro funcional e crescente complexidade das demandas, a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, seguros e inclusivos torna-se elemento central para a geração de valor no longo prazo.

Nesse sentido, a gestão de pessoas considera, de forma integrada, os riscos associados ao clima organizacional, aos conflitos interpessoais e, às pressões psicossociais. Tais fatores são continuamente monitorados e tratados por meio de estruturas de governança e escuta institucional, que fortalecem a cultura de respeito, equidade e diálogo, além de assegurar canais adequados para acolhimento, mediação e resolução de conflitos.

A atuação coordenada de instâncias como Ouvidoria, Comitê de Ética, Comitê de Gênero, Raça, Diversidade e Inclusão e o Comitê de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios, Discriminações e Outras Violências (CADi) contribui para a consolidação de práticas institucionais orientadas à integridade, à proteção dos direitos humanos e à promoção da saúde no ambiente de trabalho. Paralelamente, políticas de inclusão, transparência nos processos e diálogo permanente com entidades representativas reforçam a confiança institucional e a legitimidade das relações laborais.

Em 2025, esse compromisso foi ampliado por meio de iniciativas voltadas à promoção do bem-estar integral, incluindo programas de apoio psicossocial, ações de prevenção, desenvolvimento de lideranças e fortalecimento de uma cultura organizacional que estimula o respeito, a inovação e o intraempreendedorismo. Essas ações estão articuladas a estratégias de desenvolvimento de competências, gestão do conhecimento e transformação digital, assegurando que o cuidado com as pessoas acompanhe a evolução das capacidades organizacionais.

Dessa forma, o bem-estar físico e mental é compreendido não apenas como uma dimensão de cuidado, mas como um vetor estratégico para a sustentabilidade da Itaipu, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho resiliente, colaborativo e orientado à geração de valor público e social.

Empregados por tipo de contrato, gênero e região

[GRI 2-7]

Ano/ auditoria	2025					2024				
	Indeterminado		Determinado		Total	Indeterminado		Determinado		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Foz, Usina, Santa Helena e Guaíra	1.040	257	25	14	**1.336**	1.023	247	25	12	**1.307**
Brasília	1	3	6	3	**13**	1	3	7	3	14
Total	**1.041**	**260**	**31**	**17**	**1.349**	**1.024**	**250**	**32**	**15**	**1.321**

Permanente: inclui 15 empregados cedidos para outros órgãos – 2024.
Determinado: inclui empregados requisitados (16), quadro transitório (18), diretores (6) e conselheiros (7) – 2024.
Escritório de Brasília: 7 Conselheiros, 3 empregados, 1 empregado cedido, 1 requisitado e 2 do quadro transitório – 2024.
Indeterminado: inclui 16 empregados cedidos para outros órgãos – 2025.
Determinado: inclui empregados requisitados (17), quadro transitório (18), diretores (6) e conselheiros (7) – 2025.
Escritório de Brasília: 7 Conselheiros, 3 empregados, 1 empregado cedido e 2 do quadro transitório – 2025.
Na Itaipu não há empregados sem garantia de carga horária.

Outros Trabalhadores

[GRI 2-8]

Em 2025, o quadro de empregados terceirizados em atividade nas operações da Entidade totalizou 1.335 pessoas, sendo 77% homens e 23% mulheres. Do total, 55% estavam alocados em serviços continuados (permanentes), nesse grupo a distribuição por gênero foi de 75% homens e 25% mulheres. Entre os trabalhadores terceirizados vinculados a projetos específicos, a composição foi de 79% homens e 21% mulheres. Além dos trabalhadores terceirizados, estagiários e jovens aprendizes que participam do Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) também desenvolveram atividades nas instalações da empresa e são considerados colaboradores nesse documento. Em 2025 a Itaipu recebeu 365 estagiários de 39 instituições de ensino de nível universitário e técnico e 138 aprendizes contratados.

Programa de Estágio

O programa de estágio contribui para o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais dos participantes, ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Para a Entidade, a presença de estagiários apoia a difusão de conhecimentos acadêmicos atualizados e a incorporação de novas perspectivas aos processos internos.

Por suas características, o programa apresenta desafios relacionados à rotatividade, decorrente do tempo limitado de permanência dos estagiários, o que pode demandar esforços recorrentes de integração e capacitação e afetar, pontualmente, a continuidade de determinadas atividades.

Número de Estagiários Capacitados		Número médio de horas de treinamento		Número de Estagiários Capacitados em tecnologias de informação e comunicação (TIC)		Número médio de horas de treinamento	
Gênero	**Número de Estagiários Capacitados**	**Número médio de horas de treinamento**	**Total**	**Gênero**	**Número de Estagiários Capacitados em tecnologias de informação e comunicação (TIC)**	**Número médio de horas de treinamento**	**Total**
Homens	161	17,83	2870,63	**Homens**	161	2,86	460,46
Mulheres	204	17,83	3637,32	**Mulheres**	204	2,86	583,44
Total	365	17,83	6507,95	**Total**	365	2,86	1043,9



Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT)

Principais impactos observados

O Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) contribuiu para a ampliação da proteção social e do desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. Entre os impactos identificados, destacam se:

- aumento da renda per capita das famílias beneficiadas, estimado em 40%, contribuindo para a melhoria das condições socioeconômicas dos domicílios;
- promoção da inclusão social e apoio ao combate ao trabalho infantil;
- redução da evasão escolar, por meio da articulação entre atividades formativas e permanência no sistema educacional;
- oferta de orientação profissional e preparação para a inserção no mercado de trabalho;
- fortalecimento da autonomia e do protagonismo dos participantes, associado ao início da independência financeira;
- estímulo à convivência, à interação social e à sociabilidade em ambientes institucionais;
- ampliação do repertório cultural e do acesso a experiências educativas complementares;
- promoção do autocuidado, da qualidade de vida e do desenvolvimento de competências socioemocionais.

Número de PIITs Capacitados		Número médio de horas de treinamento		Número de PIITs Capacitados em tecnologias de informação e comunicação (TIC)		Número médio de horas de treinamento	
Gênero	**Número de PIITs Capacitados**	**Número médio de horas de treinamento**	**Total**	**Gênero**	**Número de PIITs Capacitados em tecnologias de informação e comunicação (TIC)**	**Número médio de horas de treinamento**	**Total**
Homens	59	233	13747	**Homens**	48	16,5	792
Mulheres	76	233	17708	**Mulheres**	58	16	928
Total	135	233	31455	**Total**	106	16,25	1722,5

Trabalhadores de empresas terceirizadas que realizaram atividades nas dependências da Itaipu

[GRI 2-8]

	2025					2024				
	Contratos contínuos		Em Projeto		Total	Contratos contínuos		Em Projeto		Total
Região	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Foz, Usina, Santa Helena e Guaíra	553	182	475	125	1.335	553	182	569	312	1.616

Não há terceiros atuando em Brasília.

Contratos contínuos consideram serviços como copa, limpeza, vigilância, transporte e obras e executam serviços em qualquer área da Itaipu. Terceiros em projetos prestam serviços, com vínculo direto ou não com a empresa terceirizada, ou são contratados por demanda ou por curto prazo (por exemplo, empregados de restaurantes e funcionários dos bancos que atuam dentro da usina e auditores).

Equidade de Gênero e Diversidade

[GRI 2-26, 405-1]

Em 2025, as ações voltadas à equidade de gênero e à diversidade foram ampliadas por meio do fortalecimento das atividades do Comitê de Gênero, Raça, Diversidade e Inclusão, com foco em processos e sensibilização, formação, diagnóstico institucional e diálogo com o público interno e a comunidade. Entre as iniciativas do período destacaram-se a realização do 1º Censo da Itaipu Binacional, que obteve elevada taxa de participação e passou a subsidiar análises sobre diversidade e inclusão no ambiente institucional.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações de capacitação, incluindo atividades voltadas à liderança inclusiva, bem como campanhas temáticas de conscientização, como o Mês da Mulher, a 6ª Semana da Diversidade e a 1ª Semana de Prevenção a Assédios e Discriminações. Também foi disponibilizado um curso obrigatório sobre assédios e discriminações, fortalecendo os mecanismos internos de prevenção, orientação e enfrentamento dessas ocorrências, em alinhamento ao GRI 2 26.



Medidas voltadas à inclusão de públicos diversos foram implementadas, como a distribuição de cordões de identificação para pessoas neurodivergentes, além de ações de conscientização em saúde, como Outubro Rosa e Novembro Azul. No campo das relações de trabalho, o novo Acordo Coletivo de Trabalho 2025–2027 trouxe avanços relacionados à ampliação de direitos, como licença-paternidade e melhorias nas condições para amamentação.

No âmbito externo, foram mantidas e iniciadas parcerias institucionais voltadas à promoção da equidade e à redução de vulnerabilidades sociais. Entre elas, destacam se o convênio Paraná Mais Diversidade, que ampliou o atendimento à população LGBTQIA+; o apoio à implantação da Casa da Mulher Brasileira, destinada ao atendimento integral de mulheres em situação de violência; a atuação do Núcleo Jurídico da UNIOESTE, voltado ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade; e o projeto Akilomba Paraná, direcionado à valorização da cultura negra e ao enfrentamento do racismo.

De forma integrada, as iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram para o fortalecimento de práticas institucionais voltadas à promoção da equidade, à prevenção de violências e discriminações e à valorização da diversidade, incorporando esses temas de forma estruturante aos processos de gestão.

Jornada para a Estruturação das Diretrizes de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Em 2025, teve início um projeto transversal voltado ao desenvolvimento e aprimoramento das diretrizes de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) da Itaipu Binacional, com apoio de consultoria externa especializada e participação de comitês internos. A etapa de diagnóstico foi concluída, contemplando análise de maturidade estratégica da empresa, a realização do primeiro censo interno e entrevistas com alta liderança.

O Censo registrou taxa de participação de 69,9% dos empregados da margem esquerda, fornecendo subsídios relevantes para o diagnóstico institucional. Os resultados indicaram avanços na representatividade de pessoas com deficiência (8,5%), bem como a identificação de desafios relacionados à sub representação de mulheres, pessoas negras e população LGBTQIA+. Também foram apontadas oportunidades de aprimoramento nos temas relacionados à segurança psicológica e à prevenção de assédios e discriminações no ambiente de trabalho.

O processo alcançou 2.399 pessoas, incluindo empregados(as), estagiários(as), jovens aprendizes e trabalhadores terceirizados(as). A partir do diagnóstico, foram implementadas ações como capacitações em liderança inclusiva, a realização da 1ª Semana Interna de Prevenção a Assédios e Discriminações, o lançamento de treinamento obrigatório em EAD e validação de novo plano estratégico de DEI estruturado com indicadores e direcionadores.

A continuidade do projeto prevê o avanço para as etapas de planejamento e implementação de ações ao longo de 2026, em alinhamento a compromissos assumidos em iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à promoção da diversidade e da equidade. O objetivo é consolidar práticas institucionais permanentes e fortalecer uma cultura organizacional orientada à inclusão.

Admissões e demissões em 2025

[GRI 401-1]

As contratações ocorrem mediante processos seletivos externos, com cotas para pessoas com deficiência e para pessoas negras. Quanto ao gênero, não há seletividade entre homens e mulheres durante o processo. Toda gestão de pessoas é realizada com base em normativos internos que garantem direitos e observam, entre outros aspectos, a conduta ética.

De 2024 para 2025 o quadro de pessoal da Itaipu passou de 1.321 para 1.349. O aumento ocorreu devido as chamadas de candidatos do Processo Seletivo Externo nº 1011/2023.



		Masculino			Feminino			Total		
		Admissões	Demissões	Taxa de Rotatividade	Admissões	Demissões	Taxa de Rotatividade	Admissões	Demissões	Taxa de Rotatividade
Brasília	Até 30 Anos	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000
	Até 50 Anos	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000
	Acima de 50 Anos	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000
	Total	**0**	**0**	**0,000**	**0**	**0**	**0,000**	**0**	**0**	**0,000**
Foz, Usina, Santa Helena e Guaíra	Até 30 Anos	6	2	0,089	5	0		11	2	0,116
	Até 50 Anos	33	16	0,029	14	6	0,046	47	22	0,032
	Acima de 50 Anos	4	12	0,050	0	2	0,069	4	14	0,048
	Total	**43**	**30**	**0,035**	**19**	**8**	**0,052**	**62**	**38**	**0,038**
Total	Até 30 Anos	6	2	0,089	5	0	0,000	11	2	0,116
	Até 50 Anos	33	16	0,029	14	6	0,045	47	22	0,032
	Acima de 50 Anos	4	12	0,048	0	2	0,061	4	14	0,045
	Total Geral	**43**	**30**	**0,035**	**19**	**8**	**0,051**	**62**	**38**	**0,038**

Nota: Considerado todo o quadro funcional: conselheiros, diretores, empregados, cedidos, requisitados e quadro transitório e contratos suspensos.

Programa para Reflexão para Aposentadoria

[GRI 404-2]

Visto como uma prática de respeito ao ser humano e o reconhecimento dos resultados durante os anos trabalho, o Programa de Reflexão para Aposentadoria (PRA) tem como objetivo proporcionar um espaço para os participantes se familiarizem com a aposentadoria, receberem informações sobre benefícios, documentos e procedimentos necessários, além de proporcionar um espaço para reflexões sobre a nova fase de vida. O último PRA aconteceu em 2025, com a participação de um grupo de 23 empregados.



Percentual de empregados elegíveis à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, por categoria funcional

[GRI 401-1]

Gerencial		Universitária		Não Universitária	
De 2026 até 2030	De 2026 até 2035	De 2026 até 2030	De 2026 até 2035	De 2026 até 2030	De 2026 até 2035
0,23%	1,23%	1,46%	4,46%	2,61%	6,15%

Não computados conselheiros, diretores, requisitados e quadro transitório.

	Estimativa de aposentadoria por Diretoria	
	Até 5 anos (até 2030)	de 5 a 10 anos (de 2031 até 2035)
Diretoria Administrativa	14	31
Diretoria de Coordenação	11	7
Diretoria Financeira	7	15
Diretoria Técnica	9	17
Diretoria Geral	2	2
Diretoria Jurídica	13	26

Composição do quadro por gênero, idade, categoria funcional e raça (em %)

[GRI 405-1]

Conselho	Masculino				Feminino		Total			
	Branca	Amarela	Parda	Total	Branca	Total	Branca	Amarela	Parda	Total
Até 30 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Até 50 anos	0	0	0	0	14,3	14,3	14,3	0	0	14,3
Acima de 50 anos	42,9	14,3	14,3	71,4	14,3	14,3	57,1	14,3	14,3	85,7
Total	**42,9**	**14,3**	**14,3**	**71,4**	**28,6**	**28,6**	**71,4**	**14,3**	**14,3**	**100**

Diretoria	Masculino			Feminino	Total		
	Branca	Parda	Total	Total	Branca	Parda	Total
Até 30 anos	0	0	0	0	0	0	0
Até 50 anos	0	16,7	16,7	0	0	16,7	16,7
Acima de 50 anos	83,3	0	83,3	0	83,3	0	83,3
Total	**83,3**	**16,7**	**100**	**0**	**83,3**	**16,7**	**100**

Gerencial	Masculino				Feminino			Total			
	Branca	Amarela	Parda	Total	Branca	Parda	Total	Branca	Amarela	Parda	Total
Até 30 anos	0		0	0	0	0	0	0		0	0
Até 50 anos	55,3	0,7	5,0	61,0	19,9	2,1	22,0	75,2	0,7	7,1	83,0
Acima de 50 anos	11,3		1,4	12,8	4,3	0	4,3	15,6		1,4	17,0
Total	**66,7**	**0,7**	**6,4**	**73,8**	**24,1**	**2,1**	**26,2**	**90,8**	**0,7**	**8,5**	**100**

Não havia empregados indígenas no quadro em 2025.

Universitária	Masculino					Feminino					Total				
	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total
Até 30 anos	2,2	0,0	0,2	0,4	2,7	0,5	0,2	0	0,4	1,1	2,7	0,2	0,2	0,7	3,8
Até 50 anos	47,6	2,4	2,0	6,0	58,0	18,1	0,2	0,4	3,6	22,3	65,8	2,5	2,4	9,6	80,3
Acima de 50 anos	9,6	0,7	0,0	1,8	12,1	3,4	0	0	0,4	3,8	13,0	0,7	0,0	2,2	15,9
Total	**59,4**	**3,1**	**2,0**	**8,2**	**72,8**	**22,1**	**0,4**	**0,4**	**4,3**	**27,2**	**81,5**	**3,4**	**2,5**	**12,5**	**100**

Não Universitária	Masculino					Feminino					Total				
	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total
Até 30 anos	1,7	0	0,3	1,2	3,3	0,6	0	0	0	0.6	2,3	0	0,3	1,2	3,9
Até 50 anos	48,2	0,6	1,2	16,5	66,6	9,2	0,2	0,2	1,6	11,0	57,4	0,8	1,4	18,0	77,6
Acima de 50 anos	13,1	0,2	0,5	2,8	16,5	1,9	0	0	0,2	2,0	14,9	0,2	0,5	3,0	18,5
Total	**63,0**	**0,8**	**2,0**	**20,5**	**86,3**	**11,7**	**0,2**	**0,2**	**1,7**	**13,7**	**74,7**	**1,0**	**2,2**	**22,0**	**100**

Geral	Masculino					Feminino					Total				
	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total	Branca	Amarela	Negra	Parda	Total
Até 30 anos	1,7	0,0	0,2	0,7	2,7	0,5	0,1	0	0,1	0,7	2,2	0,1	0,2	0,9	3,4
Até 50 anos	48,3	1,3	1,4	10.9	61,9	13,9	0,1	0,2	2,4	16,8	62,2	1,5	1,6	13,3	78,7
Acima de 50 anos	11,9	0,4	0,2	2,3	14,9	2,8	0	0	0,2	3,0	14,8	0,4	0,2	2,5	17,9
Total	**61,9**	**1,8**	**1,9**	**13,9**	**79,5**	**17,3**	**0,2**	**0,2**	**2,8**	**20,5**	**79,2**	**2,0**	**2,1**	**16,8**	**100**

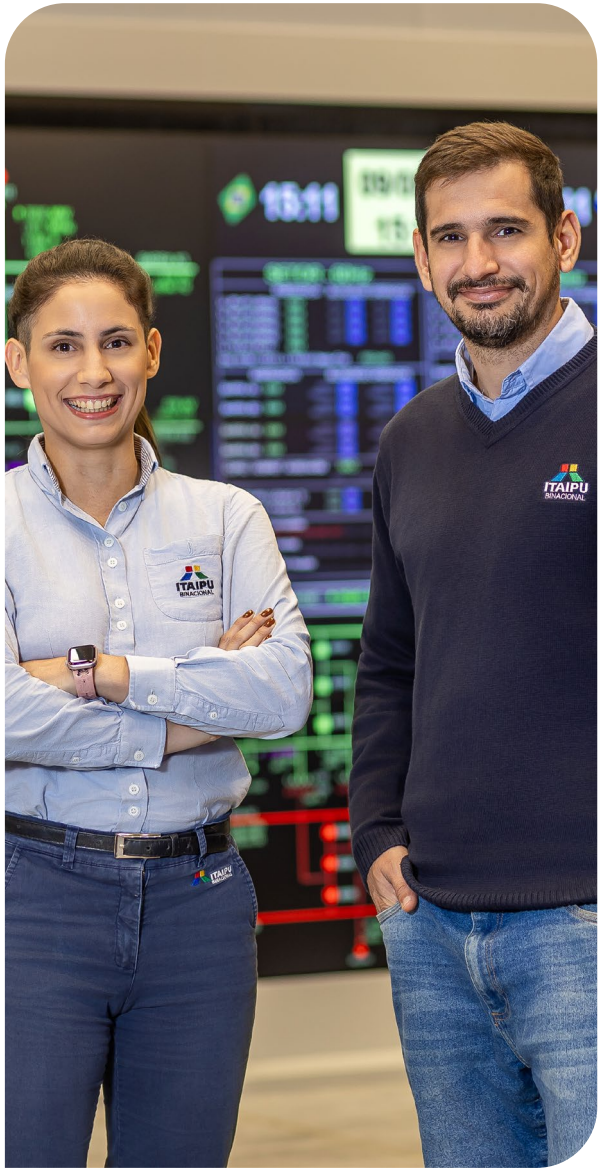
Nota: Considerado todo o quadro funcional da Itaipu: conselheiros, diretores, empregados, cedidos, requisitados, quadro transitório e contratos suspensos.
Não havia empregados indígenas no quadro em 2025.

Remuneração

[GRI 2-21, 201-3, 401-2, 405-2]

A remuneração dos empregados é definida pelo "Plano de Carreira e Remuneração por Competências", considerando pesquisas realizadas periodicamente junto ao mercado. A remuneração dos conselheiros e diretores é definida conforme diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração da ENBPar.

- A tabela salarial é reajustada anualmente, quando há negociação com as entidades sindicais dos termos do contrato coletivo de condições de trabalho, englobando também plano de carreira, benefícios, participações de resultados e obrigações dos trabalhadores. Durante a vigência da negociação pactuada, reuniões periódicas acompanham a execução dos termos e discutem novos assuntos.
- A proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago em relação a remuneração média de todos os empregados de 2024 foi de 5,2292. Em 2025 foi 5,4036.
- A proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados foi de 9,33 em 2024. Em 2025 é de 1,51.
- A tabela salarial da Itaipu foi ajustada pelo índice de inflação de 4,76% em novembro de 2024 e em 2025 o reajuste foi de 4,68%.



Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional [GRI 405-2]

Categoria funcional	2025		2024	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Gerencial	1,00	0,98	1,00	0,99
Universitário	0,94	0,87	0,95	0,89
Não universitário	1,06	O,92	1,06	O,93

- Para o cálculo do salário-base e remuneração das categorias funcionais foi utilizado a média aritmética simples. Foram somados os salários-base ou remuneração de uma categoria e o valor encontrado foi dividido pelo número de empregados desta mesma categoria.
- As diferenças da proporção salarial entre mulheres e homens ocorrem principalmente devido ao nível de carreira em que o homem se encontra. Historicamente no ramo das engenharias e especialmente das eletricidades, os homens representam o maior número de ingressos nas formações, e que por consequência, também influi na posição gerencial, baseada na experiência. Com o passar dos anos a carreira feminina vem se fortalecendo e em Itaipu é possível perceber que a proporção está muito próxima de 1.
- Para elaboração do indicador foram considerados diretores, conselheiros e empregados brasileiros e os valores recebidos durante o ano de 2024 e 2025 das seguintes verbas: salário base, anuênio, periculosidade, adicional regional, gratificações de função, insalubridade, penosidade, diferença piso, férias, gratificação de férias, décimo terceiro salário, abono e participação de resultados.

Saúde, Segurança e Qualidade de Vida

[GRI 403-1, 403-3, 403-8]

A Itaipu Binacional mantém processos estruturados para o gerenciamento dos requisitos de saúde e segurança do trabalho, fundamentados na legislação aplicável e nas melhores práticas de mercado. Esses processos cobrem 100% dos empregados e são estendidos à cadeia de valor da empresa contemplando prestadores de serviços envolvidos nos processos empresariais.

Foi criado, em 2020, o Sistema de Gestão do Trabalho Seguro (SGTS), baseado em 20 elementos aderentes às diretrizes OHSAS 18001 e ISO 45001. Inicialmente, o sistema foi aplicado aos empregados que atuam em atividades de manutenção relacionadas à geração e transmissão de energia, caracterizadas por maior diversidade de perigos e riscos ocupacionais, com posterior ampliação para outras atividades. Os principais perigos identificados com potencial para a ocorrência de doenças ocupacionais estão associados à exposição a agentes ambientais, principalmente ruído e produtos químicos, e com os fatores ergonômicos. Para a eliminação ou mitigação desses riscos, são adotadas medidas preventivas e de controle, com destaque para as ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Higiene Ocupacional, a realização de inspeções e o acompanhamento sistemático das atividades, o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a implementação de programas e ações voltadas à promoção da saúde dos empregados.

Em 2025, não foram registrados casos de doenças ocupacionais, refletindo a efetividade das práticas de prevenção e controle adotadas.

Riscos e doenças profissionais

[GRI 403-2]

A identificação dos perigos e avaliação dos riscos ocupacionais são realizadas de forma sistemática por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Análises Preliminares de Riscos (APR) e inspeções e observações de campo realizadas pelos empregados, supervisores e equipe de engenharia de segurança do trabalho. Os resultados de todos estes levantamentos são analisados e servem de subsídio para a proposição de programas e ações de melhorias do sistema de gestão.

Os empregados possuem à disposição dois mecanismos para relatarem os perigos e riscos, sendo o Informe de Risco de Acidentes (IRA) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Nas atividades de manutenção da usina, há ainda a possibilidade de comunicação dos riscos através das Reuniões de Segurança que ocorrem todos os meses nas áreas, bem como pelas Observações do Trabalho Seguro, que são realizadas pelos supervisores das equipes, mas que abrem a possibilidade para registro das situações de riscos observadas pelos empregados. Além disso, todos os trabalhadores têm a prerrogativa de interromper suas atividades caso identifiquem situações de risco grave e iminente. Este direito está contemplado nos procedimentos de segurança do trabalho da Itaipu.

Os incidentes e acidentes do trabalho são investigados por equipe especializada em segurança do trabalho. As análises e conclusões são apresentados e discutidos com os membros da CIPA, com a definição de medidas corretivas e preventivas em busca de para evitar a reincidência dos eventos. As recomendações resultantes das investigações são encaminhadas às áreas responsáveis para implementação e acompanhamento das ações de melhoria.

Serviços de Saúde

[GRI 403-3]

Os empregados contam com plano de saúde médico hospitalar, com cobertura para atendimentos em psicologia, nutrição, obstetrícia e plano de saúde odontológico. Há ainda o ambulatório, em que são realizadas consultas médicas assistenciais, acolhimentos de enfermagem, exames periódicos e suporte às demandas de emergências - estas são atendidas por equipe de socorristas e ambulância disponíveis 24 horas. Já o Programa Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) atua na identificação de riscos e orienta o Programa de Conservação Auditiva (PCA).



Promoção da saúde e qualidade de vida

[GRI 403-8]

A Itaipu oferece várias modalidades de atividades que visam manter o bem-estar dos seus empregados. Alguns benefícios são estendidos aos familiares, prestadores de serviço, menores aprendizes e estagiários. As ações acontecem por meio do Programa de Valorização da Saúde e da Qualidade de Vida, mais conhecido como "Programa Reviver". Com 30 anos de existência, o Programa Reviver é um pilar dentro o eixo Qualidade de Vida e Bem-Estar na Itaipu. Dele partem diversas ações relacionadas à atividade física (como ginástica laboral, academias corporativas, aulas de pilates, treino funcional e condicionamento físico laboral); eventos (caminhadas, corridas e Semanas do Bem-Estar), campanhas internas (Outubro Rosa, Novembro Azul, Doação de Sangue, dentre outras), prevenção e tratamento (dependência química e doenças crônicas) e saúde mental (prevenção de transtornos por meio das atividades oferecidas e como parceiro do Programa Saudavelmente).

Comitês e Comissões

[GRI 403-2]

Todos os empregados estão representados em comitês que se reúnem periodicamente para analisar, monitorar e implementar medidas que reduzam os riscos e promovam saúde e qualidade de vida nos ambientes de trabalho. São eles:

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA):** composta por 48 empregados brasileiros e paraguaios, sendo 24 eleitos pelos empregados e 24 indicados pela empresa, com representantes de todas as diretorias.
- **Comissão Gerencial Permanente do Plano de Ação de Emergência:** grupo de trabalho multidisciplinar e binacional, organizada em um núcleo gestor e três comissões associadas, responsável por identificar e analisar contingências críticas, bem como propor planos, procedimentos e ações de resposta que assegurem a continuidade operacional e segurança das pessoas
- **Comitê para análise de empregados com restrições laborais:** formado por cinco profissionais das áreas médica, enfermagem, serviço social e psicologia. Apoia empregados ativos ou afastados, favorecendo sua recuperação e, quando cabível, viabilizando a reabilitação profissional.
- **Comitê de Gênero, Raça, Diversidade e Inclusão:** formado por 12 integrantes de todas as diretorias da empresa, atua na promoção e respeito aos direitos humanos, de equidade de gênero, de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, e de apoio, acolhimento e desenvolvimento relacionados aos aspectos de raça, etnia, idade, origem e identidade de gênero, considerando grupos socialmente vulneráveis em todas as dimensões.

Treinamentos em saúde e segurança do trabalho

[GRI 403-8, EU16, EU18]

Na Itaipu Binacional os empregados participam de capacitações periódicas definidas a partir das atividades e dos riscos identificados nos processos de avaliação de riscos ocupacionais. As ações de capacitação são oferecidas gratuitamente, realizadas em horário de trabalho e ministradas por empresas especializadas contratadas ou por instrutores internos com qualificação e proficiência comprovadas nos respectivos temas.

Em 2025, os empregados brasileiros receberam treinamentos de formação e reciclagem relacionados ao trabalho com risco elétrico (438), trabalho em altura (278), trabalho em espaços confinados (125), além de treinamentos de movimentação e transporte de materiais e pessoas (159), Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (1960), princípios de gestão de riscos (316), análise preliminar de riscos (44) e formação da CIPA (3). Os cursos de reciclagem para trabalho em eletricidade e em altura são realizados a cada 2 anos, conforme respectivos normativos, o que justifica o quantitativo reduzido em 2024 em relação ao ano anterior. Ao longo do ano também foram atendidas 86 solicitações de palestras de integração de saúde e segurança no trabalho, abrangendo um público de 522 participantes, entre novos colaboradores (59), estagiários (155), jovens do Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho - PIIT (32) e prestadores de serviços da margem brasileira (276).

Desenvolvimento Profissional

[GRI 3-3]

Em 2025, a média de horas de capacitação por empregado foi de 106,83 horas, refletindo um aumento significativo em relação aos anos anteriores — superando tanto o resultado de 2024 (81,46 horas) quanto o de 2023 (88,57 horas). Esse crescimento reflete uma combinação de fatores estruturais, estratégicos e conjunturais que influenciaram diretamente o volume de treinamentos registrados no período.

Observa-se um movimento consistente de retomada e expansão das iniciativas de desenvolvimento, alinhado ao fortalecimento dos programas corporativos de capacitação. Após um período de estabilização observado em 2023 e 2024 — quando as médias se aproximaram dos níveis pré pandemia —, 2025 demonstrou um avanço que indica maior maturidade dos processos de aprendizagem, bem como intensificação das ações formativas, especialmente em temas estratégicos e regulatórios.

Também se destacou no ano passado, o reforço das iniciativas voltadas à formação técnica e à atualização de competências ligadas à transformação digital, que exigiram maior carga horária média por participante. Programas estruturados e capacitações obrigatórias para atendimento a normas internas e externas contribuíram para elevar a média geral da organização.

Adicionalmente, a área de desenvolvimento gerencial, que havia passado por ajustes em ciclos anteriores do Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), foi reestruturada em 2025, com a reintrodução de conteúdos complementares e a implementação de trilhas de aprendizagem mais abrangentes, influenciando positivamente os indicadores de capacitação.

No recorte de gênero, observou se maior equilíbrio entre as médias de horas de treinamento de homens e mulheres em 2025, embora a média masculina permaneça superior em todos os níveis de empregados.

Média de horas de treinamento

[GRI 404-1]

Categoria funcional	2025		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Gerencial	98,54	67,97	85,00	71,47
Universitário	137,68	117,23	101,17	85,92
Não universitário	89,48	83,72	69,43	62,69
Média geral	**106,83**		**81,46**	

Direitos Humanos

Em 2025, foi registrado aumento significativo na participação dos empregados em capacitações relacionadas aos Direitos Humanos, indicando um crescimento expressivo, o que reflete o compromisso institucional da Entidade com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, inclusivo, ético e alinhado às melhores práticas internacionais de responsabilidade social. As ações oferecidas ao longo do ano foram amplas e diversificadas (veja lista abaixo), envolvendo desde cursos formais e aprofundados até palestras de grande alcance, programas estruturados e atividades vivenciais.

As iniciativas voltadas à prevenção de assédios e discriminações concentraram volume relevante de participações. O curso Assédios e Discriminações, por exemplo, superou a marca de mil participações no período. De forma complementar, palestras temáticas realizadas durante a SIPAT — como Prevenção ao Assédio e à Cultura de Respeito — ampliaram ainda mais o alcance dessas discussões, estimulando a conscientização de trabalhadores de diversas áreas e níveis hierárquicos.

As iniciativas de diversidade, equidade e inclusão também desempenharam papel central em 2025. A 6ª Semana da Diversidade, com elevado engajamento, promoveu debates sobre raça, gênero, orientação sexual, deficiência e outras dimensões da pluralidade humana, contribuindo para o fortalecimento de uma visão mais sensível, acolhedora e plural entre os empregados. Cursos específicos, como Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ e Inclusão de Gênero na ponta da língua, ampliaram o repertório dos participantes e reforçaram o compromisso da Itaipu em alinhar suas práticas às diretrizes contemporâneas de Direitos Humanos.

Todas essas ações, desenvolvidas de forma integrada, contribuíram com ampliação do alcance das iniciativas e fortalecimento da abordagem preventiva, educativa e orientada à promoção de relações de trabalho éticas, respeitosas e inclusivas.

Em 2025, foram realizadas:

Curso
Assédio Moral – O que saber e fazer
(*11 participações*)

Curso
Assédios e Discriminações
(*1.126 participações*)

Palestra SIPAT
Prevenção ao Assédio e à Cultura de Respeito
(*231 participações*)

Semana de Combate a Assédios e Discriminações
(*63 participações*)

PDL – Workshop
Prevenção ao Assédio e à Discriminação
(*61 participações*)

6ª Semana da Diversidade
(*180 participações*)

Percurso Soft Skills - Sensibilidade interpessoal e empatia
(*diversas turmas*)

Oficina
Defesa Pessoal
(*21 participações*) - foco em proteção de vulnerabilidades



Acidentes de Trabalho

[GRI 403-5, 403-9]

Em 2025, não foram registrados óbitos de trabalhadores em decorrência de acidente de trabalho, tampouco acidentes com consequências graves. Ao longo do ano foram registrados 7 acidentes de trabalho ocorridos entre os homens e 2 entre as mulheres, resultando num índice geral de acidentes de trabalho de 3,8 em 2.631.252 horas trabalhadas. Em relação aos tipos de acidentes de trabalho temos: reação do corpo a seus movimentos (3); queda de pessoa de mesmo nível (2) e impacto sofrido por pessoa (5). Além disso, foram registrados 8 acidentes de trajeto, envolvendo motocicletas (2), carros (3) e deslocamento a pé (2).

	2025		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	8	2	7	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3,82	3,71	3,44	0
Número de horas trabalhadas	**2.092.176,00**	**539.076,00**	**2.036.064,00**	**507.012,00**

Nota: Os dados informados abrangem apenas os empregados brasileiros do quadro próprio da Itaipu. Não inclui estagiários, jovens aprendizes e empregados de empresas contratadas, que possuem vínculos intermediados por outras organizações. Não foram registrados acidentes de trabalho com consequência grave nos dois últimos anos. Para o cálculo de horas trabalhadas (2.631.252) considera-se a média de empregados ao longo do ano.

Segurança de terceirizados

[EU16, GRI 403-1, 403-7 EU18]

A Itaipu Binacional estabelece diretrizes para gestão da saúde e segurança de trabalhadores terceirizados por meio do "Código de Conduta para Fornecedores da Itaipu - Expectativas de Comportamento", aplicável a licitantes contratados, que estabelece o compromisso com questões que envolvem o bem-estar dos trabalhadores e assegura que todas as substâncias que possam representar perigo a saúde humana, sejam identificadas, classificadas e controladas.

Para trabalhadores que não possuem vínculo empregatício direto, mas cujas atividades e/ou locais de trabalho estão sob controle da organização, as informações de saúde e segurança do trabalho são transmitidas por meio de palestras de integração realizadas antes do início das atividades. A comunicação de situações de perigo deve ser feita diretamente ao fiscal e ao gestor do contrato, responsáveis por representar a Itaipu Binacional durante a execução dos serviços e por encaminhar as medidas corretivas e preventivas necessárias.

7. Desenvolvimento socioeconômico regional

GRI 3-3, 203-1, 203-2]

Além da produção de energia limpa e renovável, os investimentos socioambientais da Itaipu Binacional são parte da missão da empresa e são "componente permanente na atividade de geração de energia", conforme Nota Reversal 228, de 2005.

Desde sua instalação em Foz do Iguaçu (Paraná), a presença da usina de Itaipu acarretou desenvolvimento estrutural e social das cidades do entorno, formado por todos os municípios do Paraná e 35 municípios do Mato Grosso do Sul. Essa área de influência, atualmente mais ampla do que os 16 municípios lindeiros estabelecidos a partir da formação do reservatório, foi definida para possibilitar o monitoramento e ações de proteção da água desde as nascentes até o reservatório da Itaipu, proporcionando segurança hídrica e a qualidade da água para geração de energia hidrelétrica.

Por isso, desde o início de suas operações, a empresa vem atuando conjuntamente com órgãos públicos e organizações da sociedade civil, buscando contribuir com a região de forma positiva. Além do pagamento de royalties, a Itaipu firma convênios e faz repasses voluntários para melhoria da qualidade de vida da população, impulsionando o desenvolvimento econômico de toda a região, direta e indiretamente, por meio de projetos próprios ou em parcerias, que apoiam o cumprimento da missão empresarial de atuar com responsabilidade social e ambiental.

Programa "Itaipu Mais que Energia"

Por meio do Programa "Itaipu Mais que Energia" – lançado em 2023 e alinhado às políticas do Governo Federal – foram promovidas iniciativas da empresa que vão da preservação ambiental ao apoio a projetos sociais, sempre com o objetivo de promover o bem-estar das comunidades. Foram lançados dois grandes editais em parceria com a Caixa Econômica Federal voltadas para o desenvolvimento regional, geração de renda, educação ambiental, proteção de crianças e adolescentes, respeito aos direitos humanos, saúde pública na região da fronteira e conservação da biodiversidade.



Dentre as iniciativas atendidas estão:

- Agricultura Familiar
- Conservação da Biodiversidade
- Cultura da Sustentabilidade
- Economia Solidária
- Educação Ambiental
- Educação Popular
- Esporte e Cultura
- Gênero, Raça, Inclusão e Diversidade
- Gestão de Resíduos
- Gestão por Bacia Hidrográfica
- Governança Participativa para a Sustentabilidade
- Monitoramento da Água
- Pesca e Aquicultura
- Promoção à saúde e bem-estar comunitário
- Proteção da Fauna
- Sustentabilidade das Comunidades Indígenas
- Turismo
- Manejo Integrado de água e solo
- Saneamento Ambiental
- Energias Renováveis
- Obras Sociais, Comunitárias e de Infraestrutura

Área Prioritária de Atuação do Programa Itaipu Mais que Energia

35 MUNICÍPIOS DO MATO GROSSO DO SUL + TODOS OS MUNICÍPIOS DO PARANÁ



- Amambaí
- Angélica
- Antônio João
- Aral Moreira
- Batayporã
- Caarapó
- Coronel Sapucaia
- Deodápolis
- Douradina
- Dourados
- Eldorado
- Fátima do Sul
- Glória de Dourados
- Iguatemi
- Itaporã
- Itaquiraí
- Ivinhema
- Japorã
- Jateí
- Juti
- Laguna Carapã
- Maracaju
- Mundo Novo
- Naviraí
- Nova Alvorada do Sul
- Nova Andradina
- Novo Horizonte do Sul
- Paranhos
- Ponta Porã
- Rio Brilhante
- Sete Quedas
- Sidrolândia
- Tacuru
- Taquarussu
- Vicentina



Royalties

[GRI 203-2]

A Itaipu também contribui para o desenvolvimento local com o repasse anual de royalties. Em 2025, foram destinados para o governo brasileiro o valor de US$ 246.5 milhões. Desse valor, 65% foram direcionados a municípios direta e indiretamente afetados pelo reservatório e podem ser aplicados em saúde, educação e segurança. Do restante, 25% são destinados aos estados e 10% para o Ministério do Desenvolvimento Regional, o Ministério de Minas e Energia e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Leia mais sobre royalties acessando o **QR Code** abaixo ou **clicando aqui.**

Governo Brasileiro (em U$ mil):	2025	2024	2023	Acumulado 1985-2025
Tesouro Nacional Brasileiro (valores pagos até 2003)	0,0	0,0	0,0	794.512,7
Ministério do Desenvolvimento Regional (valores pagos a partir de 2004) *	7.395,2	8.007,6	7.556,8	151.769,1
Ministério Minas e Energia (valores pagos a partir de 2004)	7.395,2	8.007,6	7.556,8	151.769,1
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (valores pagos a partir de 2004)	9.860,2	10.676,8	10.075,8	202.358,9
SUB-TOTAL 1	24.650,6	26.692,0	25.189,4	1.300.409,8
Governo do Paraná	51.998,7	56.305,2	53.135,4	2.330.644,4
Governo do Mato Grosso do Sul	1.226,5	1.328,0	1.253,3	52.752,1
Outros estados indiretamente atingidos	8.401,2	9.097,0	8.584,9	377.879,8
Municípios indiretamente atingidos	24.034,3	26.024,8	24.559,7	510.971,8
Foz do Iguaçu	25.327,0	27.424,6	25.880,7	552.949,7
Santa Terezinha de Itaipu	5.257,6	5.693,1	5.372,6	114.786,2
São Miguel do Iguaçu	11.407,5	12.352,2	11.656,8	261.516,9
Itaipulândia	22.552,7	24.420,5	23.045,6	479.912,6
Medianeira	145,6	157,6	148,7	3.179,0
Missal	5.028,0	5.444,4	5.137,9	109.773,5
Santa Helena	33.096,8	35.838,1	33.820,1	722.582,8
Diamante do Oeste	705,2	763,6	720,6	15.396,9
São José das Palmeiras	243,4	263,6	248,8	5.315,7
Marechal Cândido Rondon	7.031,9	7.614,3	7.185,7	160.410,9
*Mercedes	2.424,3	2.625,1	2.477,3	51.588,7
*Pato Bragado	5.906,4	6.395,5	6.035,5	125.685,4
*Entre Rios do Oeste	4.128,3	4.470,2	4.218,6	87.848,6
Terra Roxa	198,3	214,7	202,6	4.329,8
Guaíra	10.895,5	11.797,9	11.133,7	164.874,5
Mundo Novo	1.845,8	1.998,7	1.886,2	40.235,8
SUB-TOTAL 2 (valores pagos a partir de 1991):	**221.855,0**	**240.229,1**	**226.704,7**	**6.172.635,1**
TOTAL:	**246.505,6**	**266.921,1**	**251.894,1**	**7.473.044,9**

*Municípios instalados a partir de janeiro/1993 - Fonte: FAX 068/94 -CGAF/DNAEE 16/09/1994

Investimentos Socioambientais em milhares (U$)	2025	2024	2023	Acumulado 2023-2025
TOTAL	**1.213.919,0**	**871.946,0**	**914.212,0**	**3.000.077,0**
Apoio ao sistema elétrico brasileiro	306.549,0	301.046,0	157.256,0	764.851,0
Apoio a Organismos Governamentais – BR	141.429,0	99.029,0	2.086,0	242.544,0
Apoio a ANDE	123.234,0	117.761,0	248.055,0	489.050,0
Sustentabilidade Social e Regional	120.926,0	53.336,0	141.534,0	315.796,0
Apoio à Educação	72.662,0	25.622,0	19.780,0	118.064,0
Apoio a Organismos Governamentais – PY	64.696,0	39.278,0	0,0	103.974,0
Sustentabilidade de segmentos vulneráveis	64.120,0	0,2	0,0	64.120,0
Caminhos Regionais para Todo Tempo	50.954,0	20.942,0	3.097,0	74.993,0
Fortalecimento de infraestrutura rodoviária do PY	47.560,0	0,0	0,0	47.560,0
Biodiversidade Nosso Patrimônio	40.785,0	23.687,0	29.194,0	93.666,0
Apoio à implantação da UNILA	39.678,0	35.504,0	6.800,0	81.982,0
Apoio à Infraestrutura para o Desenvolvimento Econômico Territorial	37.714,0	17.795,0	33.398,0	88.907,0
ITAIPU, mais que Energia	32.554,0	0,3	0,0	32.554,0
Saúde na Fronteira	27.638,0	64.224,0	19.033,0	110.895,0
Educação em Sustentabilidade	10.038,0	7,2	0,0	10.038,0
Parque Tecnológico Itaipu BR	0,0	23.081,0	2.472,0	25.553,0
Outros investimentos	33.382,0	66.011,0	251.507,0	350.900,0

* Investimentos via convênios

[GRI 203-1, 203-2]

Obras em execução na area de influência PR e MS	Local	Início	Conclusão	Percentual de Execução	Investimento total previsto (milhões)*
CAMPUS DA UNILA	Foz do Iguaçu - PR	dez/23	dez/28	15%	R$ 847,71
ACESSO DA PONTE BR 277	Foz do Iguaçu - PR	jun/19	dez/25	86%	R$ 335,65
DUPLICAÇÃO BR-469 RODOVIA DAS CATARATAS	Foz do Iguaçu - PR	nov/20	nov/26	79%	R$ 223,72
DUPLICAÇÃO BR-277 FERROESTE CASCAVEL	Cascavel - PR	dez/20	fev/24	100%	R$ 69,06
OBRAS HOSPITAL ITAMED	Foz do Iguaçu - PR	ago/19	ago/24	100%	R$ 44,05
REVITALIZAÇÃO AVENIDA JK	Foz do Iguaçu - PR	abr/24	Mai/26	100%	R$ 23,77
PAVIMENTAÇÃO ESTRADA JAGUARETE	Pérola do Oeste - PR	mar/24	mar/27	55%	R$ 21,94
ESTRADA RAMILÂNDIA - SANTA HELENA	Santa Helena – PR	dez/20	dez/25	86%	R$ 26,20
SEGURANÇA VIÁRIA	Foz do Iguaçu - PR	dez/22	abr/25	30%	R$ 24,30
OBRAS DE SANEAMENTO E ESGOTO	Colorado – PR	abr/24	jan/26	42%	R$ 24,25
OBRA 2ª COMPANHIA DO BATALHÃO DE POLÍCIA DE FRONTEIRA BPFRON	Guaíra - PR	dez/20	out/24	100%	R$ 22,07
CONSTRUÇÃO DO PARQUE DOS TUCANOS	Ibiporã - PR	nov/24	set/27	2%	R$ 15,00
REURBANIZAÇÃO AVENIDA PIQUIRI	Cascavel - PR	nov/22	nov/24	100%	R$20,23
PAVIMENTAÇÃO ESTRADA VICINAL	Dois Vizinhos – PR	abr/24	out/25	50%	R$17,34
MICRODRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO	Ponta Grossa – PR	mar/24	dez/25	47%	R$17,17
AMPLIAÇÃO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	Curitiba - PR	out/24	jul/26	10%	R$ 5,80
HABITAÇÃO COMUNIDADES INDÍGENAS	Diamante do Oeste - PR	nov/24	set/26	5%	R$12,69
OBRAS AVENIDA TUIUTI	Maringá - PR	dez/20	nov/24	5%	R$ 9,94

Obras em execução na area de influência PR e MS	Local	Início	Conclusão	Percentual de Execução	Investimento total previsto (milhões)*
IMPLANTAÇÃO UTI HOSPITAL ELMIRA BARBOSA	Sidrolândia – MS	mar/24	jan/26	65%	R$ 8,58
NOVO ACESSO ITAIPU PARQUETEC	Foz do Iguaçu - PR	dez/20	mar/26	100%	R$ 7,96
CONSTRUÇÃO DO BATALHÃO DE POLÍCIA DE FRONTEIRA (BPFRON)	Guaíra - PR	nov/24	mai/26	61%	R$ 6,53
PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA PORTO PARAÍSO	Paraíso do Norte - PR	jul/24	set/25	55%	R$ 6,08
REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA ERMÍRIO DE MORAES	Rio Branco do Sul - PR	mai/22	abr/26	10%	R$ 5,66
PAVIMENTAÇÃO ASFALTO SÃO JOÃO	São João - PR	nov/22	dez/25	1%	R$ 4,99
URBANISMO PARA UNIDADES HABITACIONAIS SANTA HELENA	Santa Helena – PR	mar/24	jul/25	90%	R$ 4,57
CV PISTA ATLETISMO COSTA CAVALCANTI	Foz do Iguaçu - PR	jul/24	ago/25	65%	R$ 6,31
ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL (EVTEA) PONTE PR-MS	São Pedro do Paraná - PR	jul/20	jun/25	55%	R$ 3,25
REFORMA ACDD (ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO DISTRITO DO ITAIPU)	Foz do Iguaçu - PR	nov/20	out/25	67%	R$ 3,20
REFORMA VESTIÁRIOS-GINÁSIO IFPR	Foz do Iguaçu - PR	nov/20	nov/24	75%	R$2,32
PROJETO HOSPITAL REGIONAL	Maringá - PR	dez/20	dez/25	16%	R$2,28
ILUMINAÇÃO ACESSO AEROPORTO DE FOZ	Foz do Iguaçu - PR	mai/21	abr/24	100%	R$ 2,22
IMPLANTAÇÃO USINA FOTOVOLTAICA UTFPR	Medianeira – PR	set/23	out/26	4%	R$ 2,88
REFORMA UNIOESTE	Foz do Iguaçu - PR	set/23	set/25	89%	R$1,36
PROJETO MORADIAS - CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL	Foz do Iguaçu - PR	dez/23	dez/26	68%	R$ 61,36
IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Santa Helena, Medianeira, Itaipulândia, Missal, Ramilândia, Serranópolis do Iguaçu – PR	Dez/20	Dez/25	53%	R$ 71,2
ITAIPU+SAÚDE - ATUALIZA-ÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA MATERNIDADE E ONCOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PONTA GROSSA	Ponta Grossa - PR	fev/25	fev/27	48,1%	R$ 15,83

Apoio socioassistencial

[GRI 203-1, 203-2]

O Fundo de Auxílio Eventual compreende a destinação de recursos para o atendimento de situações excepcionais, de caráter único e eventual, que estejam compreendidas no âmbito das iniciativas de responsabilidade socioambiental da Itaipu. Em 2025, o programa beneficiou 153 instituições, entre associações beneficentes, instituições filantrópicas, APAES, associações esportivas e demais organizações da sociedade civil, distribuídas em 84 municípios. As iniciativas apoiadas por Itaipu tiveram objetivos variados, abrangendo instalação de painéis solares, reformas de infraestrutura, acessibilidade arquitetônica, aquisições de mobiliário, equipamentos agrícolas e alimentos, além de atendimento às situações emergenciais. Total foram R$ 10.899.174,6 em investimentos sociais.

Cidades mais beneficiadas com a apoio socioassistencial

Total por Cidade	Repasses
Foz do Iguaçu, PR	R$818.983,48
Laranjeiras do Sul, PR	R$ 676.882,96
Curitiba, PR	R$ 595.828,41
Paranavaí, PR	R$ 527.398,11
Ponta Grossa, PR	R$ 354.925,35
Guarapuava, PR	R$ 352.402,00
Maringá, PR	R$ 342.899,67
Colorado, PR	R$ 328.397,20
Diamante D'Oeste, PR	R$ 304.424,84
Querência do Norte, PR	R$ 288.436,41
Terra Rica, PR	R$ 261.068,70
Rio Bonito do Iguaçu, PR	R$ 251.620,00
Cascavel, PR	R$ 250.465,70
Santa Maria do Oeste, PR	R$ 244.165,00

Para acompanhamento das ações atendidas, além da exigência de prestação de contas, são feitas visitas por representantes da Itaipu aos locais de execução do projeto.

Saúde pública

[GRI 203-1, 203-2]

Custeio Sistema Único de Saúde (SUS) - Fundação Itaiguapy

Custeio Sistema Único de Saúde (SUS) - Fundação Itaiguapy: Atualmente, o Hospital Itamed atende mais de 60% dos pacientes pelo SUS, conta com mais de 1.200 colaboradores e um corpo clínico formado por mais de 400 médicos. Com uma infraestrutura superior a 26 mil metros quadrados, o hospital oferece uma ampla gama de serviços, que vão do Pronto Atendimento à assistência de alta complexidade.

Referência em procedimentos de alta complexidade nas áreas de oncologia, cardiologia, gestação de alto risco e neonatologia, o Hospital Itamed registrou, em 2025, pelo SUS, os seguintes números de atendimentos:

- **8.957** pacientes internados;
- **1.321** diárias de internação em Unidades de Terapia Intensiva;
- **3.998** partos realizados;
- **88.765** atendimentos ambulatoriais;
- **4.581** cirurgias realizadas;
- **1.910** pacientes em tratamento oncológico.



Projetos de Responsabilidade Social

[GRI 203-1, 203-2]

Os grandes projetos de responsabilidade social da Itaipu são desenvolvidos por meio de convênios, que incluem verificação detalhada dos investimentos apresentados no processo de prestações de contas.

Entidade	Objeto	Linha De Atuação	Município	Valor R$	Quantidade de Atendidos
ABASFI - Associação de Basquete de Foz do Iguaçu	Basquete Sem Fronteiras - Transformando Vidas Por Meio Do Esporte	Esporte e Cidadania	Foz do Iguaçu-PR	2.500.638,43	900
ABOC – Associação Brasileira Oficina de Cultura	Apoio para projeto de criação de um ponto de cultura em Curitiba - ASPART	Cultura	Curitiba-PR	868.927,70	1650
ADIFI - Instituto dos Diabéticos de Foz do Iguaçu	Programa Integrado De Educação Em Diabetes - Educando	Saúde	Foz do Iguaçu-PR	1.441.010,71	850
AFA – Associação Fraternidade Aliança	Complexo Terapêutico Infantojuvenil Arturo Paoli - CTIJ	Saúde e empregabilidade	Foz do Iguaçu-PR	4.052.110,34	100
Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná	Pontos de Cultura: a participação social no Sudoeste do Paraná a partir da cultura e do esporte	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Francisco Beltão-PR	1.649.952,00	1500
ASSESOAR - Associação de Estudos Orientação de Assistência Rural	Sonhos em ação – fortalecendo a organização de mulheres.	Atendimento à Mulher	Francisco Beltrão-PR	2.223.002,46	2500
Associação Beneficente Deus Menino	Aquisição de Equipamento para Tomografia por Emissão de Pósitrons	Saúde	Francisco Beltrão-PR	8.103.120,00	6000
CAIA Sociedade Civil N. Sra. Aparecida	Centro de Atenção Integral ao Adolescente - Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Foz do Iguaçu-PR	2.292.883,04	800
CAIA Sociedade Civil N. Sra. Aparecida	Centro de Atenção Integral ao Adolescente	Convivência e Fortalecimentode Vínculos	Ponta Porã-MS	3.966.604,02	1000
Cáritas Brasileira	COZINHAS SOLIDÁRIAS SUSTENTÁVEIS	Desenvolvimento Social	Brasília-DF	2.340.000,00	1000000
Caritas Brasileira Paranaense	Todos os povos – atendimento emergencial às pessoas e famílias migrantes, refugiadas e vítima de tráfico de pessoas	Atendimento ao imigrante, refugiados e apátridas	Curitiba-PR	8.421.416,84	3000
CCVC - Conselho Comunitário da Vila C	Comunidade e Cidadania: fortalecendo as relações comunitárias Vila C e Cidade Nova	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Foz do Iguaçu-PR	5.686.661,12	850
Chute - Associação um chute para o futuro	Projeto Um Chute Para O Futuro - Inclusão Social Através Do Esporte, Cultura, Educação E Lazer	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Foz do Iguaçu-PR	5.051.184,99	1000

Entidade	Objeto	Linha De Atuação	Município	Valor R$	Quantidade de Atendidos
CISMEPAR - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema	Desenvolvimento de ações assistenciais de média complexidade em saúde aos vinte e um municípios do consórcio – substituição de equipamentos, bem como ampliação de exames.	Saúde	Londrina-PR	4.198.613,00	660475
CISVIR - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região	Teste do Pezinho Vermelho	Saúde	Apucarana-PR	649.363,80	395138
Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo	Adequar vias internas para promover a acessibilidade no Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo.	Saúde	Curitiba-PR	3.000.000,00	270
Comunidade Sagrada Família Dom Olívio Aurelio Fazza	RESSIGNIFICANDO VIDAS - Ampliação do Tratamento e Reinserção Social ambos os sexos de Dependentes Químicos.	Saúde	Foz do Iguaçu-PR	12.013.459,93	60
Comunidade Sagrada Familia Dom Olivio Aurelio Fazza	Resgate - ampliação do tratamento e reinserção social de dependentes químicos	Saúde	Foz do Iguaçu-PR	1.184.097,78	40
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-PR) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	Programa Mais Engenharia - Capacitar engenheiros(as) em municípios de menor IDHM	Educação	Diversos Municípios no PR	14.656.964,00	132
CUFA - Instituto Athus	Bio Favela - CUFA e Itaipu pela vida na favela	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Curitiba-PR	24.193.582,32	50000
Dignidade - pela Cidadania Plena LGBTI+	Paraná Mais Diversidade: Promovendo a Inclusão e a Cidadania LGBTI+ no Paraná	Diversidade LGBTQIA+	Curitiba-PR	4.289.060,00	15000
DOURADOS - Instituto Presbiteriano Mackenzie	Desenvolvimento de ações assistenciais de baixa, média e alta complexidade em saúde da região da Grande Dourados – substituição de equipamentos, bem como ampliação de exames e novos procedimentos	Saúde	Dourados-MS	4.851.212,00	2000
DOURADOS - Instituto Presbiteriano Mackenzie	Aditamento nº 01 ao Convênio nº 4500074623	Saúde	Dourados-MS		2000
Fábrica Cascavelense de Cidadãos	Talentos de Jesus	Esporte e Cidadania	Cascavel PR	700.000,00	1200
Fênix - Associação Fênix	Caminhos de Cura	Combate à violência sexual e feminicídio	Curitiba-PR	3.187.931,14	360
Fundação Hospitalar São Lucas - FHSL	Instalação de Sistema Fotovoltaico na Fundação Hospitalar São Lucas de Cascavel	Saúde	Cascavel	10.000.000,00	500000
Futebol de Rua - Instituto	Projeto Futebol de Rua e Itaipu, Inclusão Social Através do Esporte	Esporte e Cidadania	Curitiba-PR	3.578.550,00	1000
Gera - Centro de Cultura Popular de Foz do Iguaçu	GERA: Programa de Desenvolvimento Popular - Protagonismo Feminino e Juvenil	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Foz do Iguaçu-PR	2.679.130,48	1000

Entidade	Objeto	Linha De Atuação	Município	Valor R$	Quantidade de Atendidos
HNSG Hospital da Providência - Nossa Senhora das Graças	Aquisição de grupos geradores de energia visando a continuidade na assistência ao paciente na falta de energia elétrica no HNSG - Hospital da Providência de Apucarana/PR	Saúde	Apucarana-PR	1.447.220,00	8100
HNSG Hospital da Providência - Nossa Senhora das Graças	Aquisição de equipamentos visando a melhoria no serviço de radioterapia do HNSG - Hospital da Providência de Apucarana/PR para tratamento de pacientes oncológicos	Saúde	Apucarana-PR	3.115.588,32	485883
HNSG Hospital da Providência - Nossa Senhora das Graças	Aquisição de mobiliários, equipamentos e reforma de enfermarias para pacientes em tratamento de câncer - Hospital Nossa Senhora das Graças de Apucarana-PR	Saúde	Apucarana-PR	5.199.990,00	485883
HONPAR Ass Norte Paranaense	Atualização do parque tecnológico do setor de diagnóstico por imagem do HONPAR	Saúde	Arapongas-PR	15.268.406,37	1725224
Hospital Caridade São Vicente de Paula	Aquisição de Usina Geradora de Oxigênio e Veículos para o Hospital São Vicente	Saúde	Guarapuava-PR	2.721.050,00	500000
IAFI Instituto de Atletismo de Foz do Iguaçu	Jovens Atletas Campeões do Futuro	Esporte e Cidadania	Foz do Iguaçu-PR	2.586.843,87	300
ICLI Iate Clube Lago de Itaipu	Velejar é preciso	Esporte e Cidadania	Foz do Iguaçu-PR	3.466.283,62	240
IECAP - Instituto Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares - IECAP	Projeto Casulo	Combate à violência sexual contra criança	Brasília-DF	4.964.405,20	15000
IMEL - Instituto Meninos do Lago	Projeto Meninos do Lago – Canoagem como forma de inclusão	Esporte e Cidadania	Foz do Iguaçu-PR	8.050.445,00	1050
IRATI - Município de Irati	Aquisição de equipamentos e mobiliários para o Complexo Social Cidade do Idoso de Irati-Pr, visando a melhoria na qualidade de vida da população idosa da região Centro Sul do Paraná.	Atendimento ao Idoso	Irati-PR	946.819,93	61088
Itamed - Fundação de Saúde Itaiguapy	Custeio 2024	Saúde	Foz do Iguaçu-PR	54.893.343,53	N/A
Itamed - Fundação de Saúde Itaiguapy	GT Saúde	Saúde	Foz do Iguaçu-PR	3.746.498,92	13000
Itamed - Fundação de Saúde Itaiguapy	Reconstrução e ampliação da Central de Material e Esterilização (CME) do Hospital Itamed - Fundação de Saúde Itaiguapy	Saúde	Foz do Iguaçu-PR	16.799.785,88	459611
Itamed - Fundação de Saúde Itaiguapy	Custeio SUS 2025	Saúde	Foz do Iguaçu	57.500.000,00	N/A
Itamed - Fundação de Saúde Itaiguapy	GT Saúde - Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde na Área de Influência da Itaipu	Saúde	Foz do Iguaçu	1.538.557,00	2500
Itamed - Fundação de Saúde Itaiguapy	Custeio SUS 2026	Saúde	Foz do Iguaçu-PR	53.900.000,00	341043

Entidade	Objeto	Linha De Atuação	Município	Valor R$	Quantidade de Atendidos
JUDOFOZ Associação Esportiva Judofoz	Programa Kimono Amigo Judofoz	Esporte e Cidadania	Foz do Iguaçu-PR	4.580.252,00	750
Lar Velhinhos - Associação de Amparo aos Idosos de Foz do Iguaçu	Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover	Atendimento ao Idoso	Foz do Iguaçu-PR	6.422.192,01	72
Maestro da Bola	Maestro da Bola - Excelencia na formação de atletas e cidadãos	Esporte e Cidadania	Curitiba-PR	2.464.279,63	950
Maestro da Bola PCD	Projeto Maestro da Bola PCD Inclusão Social Através do Esporte	Inclusão social PCD	Curitiba-PR	5.000.000,00	600
Parquetec - PMFI	Construção e equipamento da Casa da Mulher Brasileira da Tríplice Fronteira	Combate à violência contra a mulher	Foz do Iguaçu-PR	11.878.131,82	2000
Parquetec / Ministério Direitos Humanos	Suporte técnico ao Observatório Nacional de Direitos Humanos	Desenvolvimento Social	Foz do Iguaçu-PR	15.926.400,00	N/A
PMFI HMPGL	Cirugias Eletivas	Saúde	Foz do Iguaçu-PR	13.719.994,37	7015
POLO - Instituto Polo Internacional Iguassu	Trilha Jovem Iguassu	Educação e empregabilidade	Foz do Iguaçu-PR	4.058.934,52	810
Projeto Aprendendo a Viver	RUMOS - CIDADANIA CRIATIVA	Educação e empregabilidade	Foz do Iguaçu-PR	1.991.184,00	320
Rede de Mulheres Negras do Paraná	Programa Akilomba Paraná	Atendimento a mulheres negras	Curitiba-PR	1.607.305,92	1120
Unioeste Foz	Escritório jurídico	Educação e combate à violência	Foz do Iguaçu-PR	1.852.020,00	4000
UNIOESTE HMPGL	Qualificação multiprofissional	Educação e empregabilidade	Foz do Iguaçu-PR	13.042.139,84	166
UOPECCAN Cascavel	Software Equipamentos	Saúde	Cascavel-PR	3.171.200,00	2784881
UOPECCAN Umuarama	Software/equipamentos	Saúde	Umuarama-PR	3.996.000,00	270000
XADREZ	Xadrez para todos	Esporte e Cidadania	Foz do Iguaçu-PR	1.167.782,48	600

Compromisso com os Povos Indígenas

[GRI 413-1]

Em 2025, a Itaipu manteve apoio à sustentabilidade do modo de vida Guarani nas aldeias Ocoy, Añetete e Itamarã, por meio de ações voltadas à segurança alimentar, educação, infraestrutura e fortalecimento cultural. O Programa de Nutrição Infantil realizou 2.860 atendimentos no Ocoy, 1.810 em Añetete e 1.812 em Itamarã, contribuindo para a manutenção de níveis adequados de nutrição entre as crianças.

Na área educacional, 574 estudantes indígenas — sendo 390 no Ocoy, 147 em Añetete e 37 em Itamarã — foram beneficiados com fornecimento de materiais escolares, uniformes e melhorias na infraestrutura das unidades de ensino.

As iniciativas de segurança alimentar contemplaram a entrega de 1.920 cestas básicas a famílias do Ocoy, o incentivo à agricultura de subsistência, com plantio em 28 hectares (27 em Añetete e 1 em Itamarã), e a doação de 6.000 kg de peixes à comunidade do Ocoy.



Adicionalmente, por meio do Projeto Opaná – Chão Indígena, foram atendidas 31 comunidades Guarani no oeste e no litoral do Paraná, abrangendo aproximadamente 900 famílias, com ações voltadas à segurança alimentar, segurança hídrica e educação antirracista. No âmbito do projeto, foram realizadas 3.162 visitas técnicas e elaborados 60 planos comunitários.

De forma geral, as ações contribuíram para a melhoria das condições de vida, o fortalecimento da segurança alimentar e a valorização cultural das comunidades indígenas na área de atuação da Itaipu.

Comunidades Avá-guarani são assentadas em área comprada com recursos da Itaipu

Em 2025, no âmbito de acordo celebrado entre Itaipu Binacional, União e demais órgãos federais — homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) — foram adquiridos, com recursos disponibilizados pela Itaipu, imóveis rurais destinados ao reassentamento de comunidades Avá-Guarani, em conformidade com as medidas de reparação territorial pactuadas.

No período, foram adquiridos aproximadamente 577 hectares, distribuídos entre os municípios de Terra Roxa, Missal, São Miguel do Iguaçu e Guaíra, no oeste do Paraná. As áreas passaram a integrar o patrimônio da União, com usufruto exclusivo das comunidades indígenas, nos termos estabelecidos no acordo.

Entre as ações de reassentamento, destaca-se a instalação, em 2025, de 60 famílias em área localizada no município de Terra Roxa (PR), contribuindo para a mitigação de conflitos fundiários na região.

O acordo prevê a aquisição de até 3.000 hectares, com investimento estimado de R$ 240 milhões, com vistas à ampliação progressiva do atendimento às comunidades indígenas.

As iniciativas refletem a implementação gradual das medidas pactuadas, voltadas à reparação dos impactos sofridos pelos povos originários.

Itaipu doa 70 casas para comunidades indígenas de Diamante d'Oeste

Em 2025, a Itaipu Binacional investiu R$ 12,7 milhões para reduzir o déficit habitacional nas comunidades indígenas Tekoha Añetete e Tekoha Itamarã, no município de Diamante d'Oeste (PR). O convênio prevê a construção de 70 moradias de alvenaria (38 no Añetete e 32 no Itamarã), beneficiando famílias em situação de maior vulnerabilidade habitacional.

A iniciativa integra o conjunto de ações desenvolvidas pela Itaipu nessas comunidades, que reúnem 175 famílias (100 no Añetete e 75 no Itamarã), contribuindo para a melhoria das condições de moradia, da infraestrutura e da qualidade de vida.



Desenvolvimento econômico e cadeia de suprimentos

[GRI 3-3, 204-1, 204-2]

Cadeia de Fornecedores da Organização

A cadeia de fornecedores cadastrados na ITAIPU, em 2025, apresenta 4.531 fornecedores com cadastro válido, dos mais diversos portes. Destes, 3.662 são fornecedores da ITAIPU Margem Esquerda (BR) e 869 são da ITAIPU Margem Direita (PY). Dentre os fornecedores da margem brasileira, as microempresas e empresas de pequeno porte representam 29,98% de todos os fornecedores cadastrados, enquanto na margem paraguaia correspondem a 7,02%.

O total de fornecedores contratados em 2025, variável conforme demandas necessárias, foi de 1.352 empresas (contra 1.294 em 2024), sendo 842 no Brasil (eram 802 no passado) e 510 empresas contratadas pelo Paraguai (eram 492 em 2024). O valor despendido com fornecedores no Brasil foi de US$ 150,17 milhões (eram US$ 60,29 milhões em 2024) e de US$ 301,98 milhões no Paraguai (eram US$ 117,79 milhões em 2024), totalizando US$ 452,15 milhões (foram US$ 178,08 milhões em 2024). Do total despendido com fornecedores, US$ 157,46 milhões refere-se às Compras Sustentáveis (eram US$ 92,57 milhões em 2024).

Com relação aos 3.723 pedidos de compra emitidos (eram 3.609 em 2024), 477 contemplaram requisitos de sustentabilidade (eram 402 em 2024).

Dentre as empresas contratadas pela ITAIPU, 32,19% estavam enquadradas pela Lei Geral da Micro e Pequena Empresa no Brasil (eram 33,54% em 2024), totalizando 271 empresas contratadas (foram 269 em 2024). Quanto às empresas do Paraguai com a mesma equivalência, estas representaram 4,71% da quantidade total (eram 4,07% em 2024), totalizando 24 empresas contratadas (foram 20 em 2024).

Métricas para avaliar o desempenho das aquisições

Fornecedores CS*

17,83%

de todos os fornecedores pela ITAIPU (BR e PY) prestaram serviços ou forneceram materiais com critérios de sustentabilidade.

Valor em CS / Valor total

34,83%

das compras consolidadas (BR e PY) possuíam critérios de sustentabilidade.

Número de fornecedores MPE's contratados (BR) / Número de fornecedores totais contratados (BR)

32,19%.

Valor em CS / Valor BR

12,24%

das compras pelo lado brasileiro possuíam critérios de sustentabilidade.

Gastos com fornecedores locais / Valor total de compras

79,14%

(fornecedores locais são os estabelecidos no Estado do Paraná e na República do Paraguai).

Número de fornecedores locais contratados / Número de fornecedores totais contratados

61,09%.

Valor em CS / Valor PY

46,06%

das compras pelo lado paraguaio possuíam critérios de sustentabilidade.

Número de fornecedores MPE's contratados (PY) / Número de fornecedores totais contratados (PY)

4,71%.

Número de Contratos emitidos CS / Número de Contratos emitidos Total

12,81%

de todos os contratos assinados (BR e PY) possuíam critérios de sustentabilidade.

*A sigla CS significa Compras Sustentáveis, ou seja, aquelas que possuem requisitos de sustentabilidade.

** Para identificação dos dados de contratação, foram considerados os processos de aquisição encerrados em 2025, decorrentes de Licitação e Dispensa/Inexigibilidade.

Fornecedores Locais

Quanto aos fornecedores locais (considerados aqueles estabelecidos no Estado do Paraná e na República do Paraguai), foram contratadas 826 empresas (em 2024 foram 783). O valor despendido com fornecedores locais somou US$ 357,82 milhões (contra US$ 135,55 milhões em 2024), representando 79,14% do total de contratações da ITAIPU (em 2024 era 76,12%).

A proporção de gastos com fornecedores locais apresentou aumento em 2025, impulsionada tanto pelo incremento absoluto dos valores adquiridos localmente quanto pela ampliação do volume total contratado no período. Essa variação positiva reflete o desempenho competitivo desses fornecedores nos processos de contratação realizados pela ITAIPU, resultando em maior participação relativa na cadeia de suprimentos da entidade.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor Total (USD)	164.518.346,29	192.965.811,39	130.505.924,74	172.201.153,09	178.079.136,14	452.149.128,18
Valor Fornecedores Locais	129.744.521,08	160.319.387,32	94.144.819,38	111.650.613,05	135.547.605,04	357.824.773,78
Total de gastos com forn locais (TCFL)/ Total de gastos com compras (TGCC)	72,27%	65,41%	78,86%	64,84%	76,12%	79,14%



Fornecedores

A Itaipu Binacional estabelece, em seus contratos de fornecimento de mão de obra, cláusulas que asseguram o respeito à liberdade de associação e à negociação coletiva. Esses compromissos também estão previstos no Código de Conduta para Fornecedores, cuja leitura e aceite são obrigatórios no momento do cadastro, incluindo a expectativa de cumprimento integral da legislação trabalhista, dos acordos coletivos e do direito de engajamento dos trabalhadores em sindicatos e associações.

Durante a execução contratual, os fornecedores devem manter as condições declaradas no processo de licitação, garantindo a continuidade do atendimento aos requisitos trabalhistas estabelecidos.

Em relação à erradicação do trabalho infantil, a ITAIPU exige, já no cadastro, declaração formal de que o fornecedor não emprega menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, conforme a Constituição Federal. Ao longo da execução contratual, os fornecedores devem manter as condições assumidas na licitação, assegurando o cumprimento contínuo de tais requisitos.

Além disso, em 2025 a Política de Compras Sustentáveis foi revisada e aprovada. A nova versão ampliou significativamente o escopo das ações, incorporando práticas voltadas à descarbonização, economia circular, inovação aberta e social, além de fortalecer aspectos voltados à inclusão, diversidade e governança na cadeia de suprimentos.

Cadeia

	2024	2025
Fornecedores cadastrados*	4.251	4.531
Número de fornecedores brasileiros contratados	802	842

* Fornecedores brasileiros cadastrados em 2025: 30% são micro e empresas de pequeno porte

Compras

	2024	2025
Valor total de compras*	US$ 178 milhões	US$ 452 milhões
Compras sustentáveis	US$ 93 milhões	US$ 157 milhões
Contratos com cláusulas de sustentabilidade	402 (11% do total)	477 (13% do total)

Fornecedores Locais**

	2024	2025
Número de fornecedores contratados	783 (60,51% do total)	826 (61,09% do total)
Valor de compras	US$ 135,55 milhões	US$ 357,82 milhões
Proporção de compras [GRI 204-1]	76,12%	79,14%

Dados são binacionais.

* Para identificação dos dados de contratação, foram considerados os processos de aquisição encerrados no ano, decorrentes de Licitação e Dispensa/Inexigibilidade.

** São considerados locais os fornecedores estabelecidos no Estado do Paraná e em todo o Paraguai.



Anexos


VISITA PANORAMI
ITAIPU
BINACIONAL
TURISMO
BUSSCAR
ARD-4339

Sobre a publicação

[GRI 2-3, 2-5]

Em consonância com o compromisso da Itaipu Binacional com a transparência e a prestação de contas, esta publicação apresenta as principais atividades desenvolvidas pela Itaipu Binacional no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 pela margem brasileira, incluindo ainda as atividades indissociáveis da margem paraguaia: governança, produção de energia e desempenho econômico.

Este documento foi preparado com base nas normas e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

O Relatório Integrado de Sustentabilidade é produzido sob a coordenação da Assessoria de Responsabilidade Social. A validação do documento é feita pela pelo Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE) e submetido à verificação externa (asseguração limitada) pela Russell Bedford Brasil Auditores Independentes (ver na página 91). Também assegurado pela Russell Bedford Brasil, o inventário de emissões de gases de efeito estufa (escopo 1, escopo 2 e escopo 3) foi relatado de acordo com as Especificações do Programa Brasileiro do GHG Protocol.

As informações do Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 serão também disponibilizados nos Painéis de Sustentabilidade.

Constam também as informações econômico-financeiras extraídas das Demonstrações Contábeis de 2025 auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.



A edição anterior do Relatório de Sustentabilidade foi publicada 2025 e, assim como os demais, está disponível **clicando aqui** ou escaneando o QR Code ao lado.

- Neste documento, a Itaipu Binacional também é chamada de Entidade, usina, binacional, hidrelétrica, organização e empresa.
- As unidades operacionais consideradas significativas, em termo de sustentabilidade, são a área industrial da usina e os escritórios em Foz do Iguaçu, Santa Helena, Guaíra e Brasília. **[GRI 2-1]**
- A área de atuação em território brasileiro é formada 434 municípios – 399 no Paraná e 35 no sul do Mato Grosso do Sul.
- "Empregados" são aqueles que compõem o quadro próprio da empresa. "Colaboradores" inclui empregados, jovens aprendizes, estagiários e trabalhadores de empresas prestadoras de serviços terceirizados.
- Ao longo do documento é apresentada a contribuição da Itaipu para o alcance, até 2030, dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). **[GRI 2-23]**

Para dúvidas, sugestões ou outras solicitações, entre em contato com a Ouvidoria: **[GRI 2-3]**

ouvidoria@Itaipu.gov.br

+ 55 45 3520 5005

+ 55 45 9910-81432

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sumário GRI

O Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 da Itaipu Binacional apresenta informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, elaborado com base nas Normas GRI.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 1: FUNDAMENTOS 2021		
GRI 2 - Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas 7, 83
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Páginas 83
	2-5 Verificação externa	Páginas 83
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 9
	2-7 Empregados	Páginas 54
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Páginas 55, 56
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 18, 20
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Páginas 18, 20
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 8, 23
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Páginas 62
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 4
	2-23 Compromissos de política	Páginas 21, 83
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 21
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 21, 22, 23
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 22, 23, 57
	2-28 Participação em associações	Páginas 15
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 15
GRI 3	3-1 Processo de definição de temas materiais	Páginas 10
	3-2 Lista de temas materiais	Páginas 10
	3-3 Gestão	Páginas 11, 12, 13, 14, 15
	3-3 Governança e risco	Páginas 21, 22, 23

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
TEMAS MATERIAIS		
TEMA MATERIAL: Conduta Ética com Integridade e Direitos Humanos		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 11, 21, 22, 23
GRI 205 - Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Páginas 23
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 22
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-2 – Perigos identificados, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 63, 64
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 57, 60
TEMA MATERIAL: Bem-Estar Físico e Mental		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 11, 53, 63, 65
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações da organização com planos de benefícios de aposentadoria	Páginas 62
GRI 403 - Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 63, 66
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 63, 64
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Páginas 63
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 66
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Páginas 66
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 63, 64
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 66
GRI 401 - Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 58, 59
	401-2 – Benefícios concedidos a empregados em tempo integral que não são concedidos a empregados temporários ou em meio período	Páginas 62
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	Páginas 59

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
TEMAS MATERIAIS		
TEMA MATERIAL: Bem-Estar Físico e Mental		
GRI 405 - Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 57, 60
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Páginas 62
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 – Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Páginas 78
	EU16 – Políticas e requisitos para a qualificação de fornecedores e contratados	Páginas 64, 66
	EU18 – Processos e frequência de análise da saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores terceirizados	Páginas 64, 66
TEMA MATERIAL: Pesquisa, Inovação e Educação		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 65
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 – Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 67, 68, 71, 73, 74
GRI 302: Energia 2016	302-5 – Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	Páginas 42
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 – Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Páginas 65
	404-2 – Programas para aprimoramento das competências dos empregados e programas de transição assistida	Páginas 59
TEMA MATERIAL: Produção de Energia com Segurança Operacional		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 12, 30, 32
GRI 207 Tributação 2019	207-4 Estratégia e presença fiscal	Páginas 34
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	EU1 – Capacidade instalada, dividida por fonte de energia	Páginas 30, 31
	EU2 – Produção líquida de energia, por fonte e por país	Páginas 30
	EU6 – Gestão da demanda de energia elétrica, incluindo programas de eficiência e pesquisa	Páginas 30
	EU30 – Número de lesões e fatalidades de terceiros envolvidas em atividades da organização	Páginas 32

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
TEMAS MATERIAIS		
TEMA MATERIAL: Equilíbrio Econômico-Financeiro		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 13, 33, 34
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 – Valor econômico gerado e distribuído	Páginas 34, 35
GRI 207 Tributação 2019	207-4 Estratégia e presença fiscal	Páginas 34
TEMA MATERIAL: Gestão Hídrica		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 13, 44, 47
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 – Interações com a água como recurso compartilhado	Páginas 44, 47
	303-2 – Gestão de impactos relacionados à água	Páginas 47
	303-3 – Captação de água	Páginas 47
	303-4 – Descarte de água	Páginas 49
	303-5 – Consumo de água	Páginas 47
TEMA MATERIAL: Conservação dos Ecossistemas e da Biodiversidade		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 14, 50, 51
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 – Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 67, 68, 71, 73, 74
GRI 304: Biodiversidade (2016)	304-1 – Localização de áreas operacionais em propriedade, arrendadas ou gerenciadas em áreas de alto valor para biodiversidade	Páginas 51
	304-2 – Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Páginas 51, 52
	304-3 – Habitats protegidos ou restaurados	Páginas 51
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 – Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Páginas 78

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
TEMAS MATERIAIS		
TEMA MATERIAL: Mudanças Climáticas e Transição Energética		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 15, 37
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 – Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que têm o potencial de gerar impactos financeiros substanciais para a organização	Páginas 37
GRI 302: Energia (2016)	302-1 – Consumo de energia dentro da organização	Páginas 37
	302-4 – Reduções no consumo de energia	Páginas 37
GRI 305 - Emissões	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 38
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 38
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 38
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 38
TEMA MATERIAL: Desenvolvimento Socioeconômico		
GRI 3 - Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 14, 67, 79
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos (2016)	203-1 – Infraestrutura desenvolvida e serviços apoiados	Páginas 67, 71, 73, 74
	203-2 – Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 67, 68, 71, 73, 74
GRI 204: Práticas de Compras Sustentáveis (2016)	204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais	Páginas 79, 81
	204-2 – Proporção de gastos com fornecedores locais críticos	Páginas 79

Participação em Associações e Organizações Nacionais e Internacionais

Participação em associações e organizações nacionais e internacionais [GRI 2-23]	Participa do Conselho de Governança	Participa de projetos e/ou em comissões	Contribui com recursos financeiros (além da taxa básica como organização associada ou anuidade)	Anuidade ou taxa básica
Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRHidro			Sim (Patrocínios)	Sim
Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica - ABRAGE - Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho	Sim	Sim	Sim (Patrocínios)	Sim
Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica ABRATE - Força Tarefa Financeira	Sim	Sim	Não	Sim
Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais – ABHO		Sim	Não	Não
Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT/CB-32 - Equipamentos de Proteção Individual		Sim	Sim (Treinamentos e material bibliográfico)	Sim
Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT		Sim	Sim (Treinamentos)	Não
Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica – ABMS			Não	Sim
Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (ABRAMAN)			Sim (Patrocínio e treinamentos)	Sim
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - Cepel			Sim	Sim
Programa Nacional de Proteção ao Conhecimento Sensível (PNPC)		Sim	Não	Não
Conselho Deliberativo da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu	Sim		Não	Não
Conselho Fiscal da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu	Sim		Não	Não
Conselho Municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu		Sim	Não	Não
CIBiogas- Centro Internacional de Energias Renováveis	Sim	Sim	Sim (3 convênios em execução)	Sim
Comite da Bacia Hidrográfica do Paraná 3	Sim	Sim	Não	Não
Conselho Consultivo Mesorregional Oeste		Sim	Não	Não

Participação em associações e organizações nacionais e internacionais [GRI 2-23]	Participa do Conselho de Governança	Participa de projetos e/ ou em comissões	Contribui com recursos financeiros (além da taxa básica como organização associada ou anuidade)	Anuidade ou taxa básica
COTITE - Comitê de Tecnologia da Informação, Automação e Telecomunicação das Empresas ENBPar	Sim	Sim	Não	Não
Fundação Abrinq - Selo Amigo da Criança			Não	Sim
Comitê Brasileiro de Barragens - CBDB			Sim (Patrocínio e Treinamentos)	Sim
Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica - Cigré- BR			Sim (Patrocínios e Treinamentos)	Sim
Conselho Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu (COMTUR)			Não	Não
Conselho Paranaense de Turismo (CEPATUR)			Não	Não
Instituto Polo Internacional Iguassu			Sim (Convênio)	Sim
Agência de Desenvolvimento Cultural e Turístico da Região Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu (ADETUR)			Sim (Patrocínio)	Sim
Instituto de Promoção Turística do Iguaçu (Visit Iguassu)		Sim	Sim	Sim
União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas)			Sim (Treinamentos)	Sim
UNDESA - Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas	Sim	Sim		
International Hydro Power Association (IHA)	Sim		Não	Sim
Rede Brasileira de Reservas da Biosfera (Unesco)		Sim	Não	Não
Instituto LIFE (Lasting Initiative For Earth)		Sim	Não	Sim
Childhood Brasil - Programa "Na Mão Certa"		Sim	Não	Sim
Associação de líderes em telecomunicações para energia, gás e água na América Latina (UTCAL)	Sim		Não	Sim
Rede de Proteção da Criança e do Adolescente do Foz do Iguaçu - Rede Proteger		Sim	Não	Não
Instituto Rede Brasil do Pacto Global			Não	Sim
Associação Brasileira de Instituições Governamentais (ABRIG)			Não	Sim

Participação em associações e organizações nacionais e internacionais [GRI 2-23]	Participa do Conselho de Governança	Participa de projetos e/ ou em comissões	Contribui com recursos financeiros (além da taxa básica como organização associada ou anuidade)	Anuidade ou taxa básica
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE)			Sim (Treinamento)	Sim
IEA BIOENERGY EXECUTIVE COMMITTEE			Não	Sim
LAPIDUS Desenvolvimento Executivo Ltda			Não	Sim
Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC)			Sim (Treinamento)	Sim
Assoc. Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)			Sim (Patrocínio)	Sim
Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR)			Não	Sim
Associação Brasileira de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB)			Não	Sim
Memória da Eletricidade no Brasil			Sim (Convênio em execução)	Sim
Species 360			Não	Sim
Câmara de Comércio Paraguai – Brasil (Instituto Guimarães Rosa)			Não	Sim

Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa [GRI 2-28]	Data de adesão
Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil	1998
Pacto Global das Nações Unidas	2008
Gestão Integrada do Turismo	2018
SELO SESI ODS	2022

Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente

Ao

Conselho de Administração, aos Administradores e às Demais Partes Interessadas da ITAIPU BINACIONAL

Foz do Iguaçu – PR

Introdução

Fomos contratados pela administração da ITAIPU BINACIONAL ("ITAIPU") para asseguração independente e limitada sobre as informações contidas no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025, elaborado com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* ("GRI"), versão *Standards*, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo as informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa, elaboradas de acordo com as diretrizes do *The Greenhouse Gas* (GHG) *Protocol Brasil*.

Responsabilidades da administração da ITAIPU

A administração da ITAIPU é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025, utilizando como referência os *Standards* para Relato de *Sustentabilidade da Global Reporting Initiative* – GRI, e de acordo com os controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração da ITAIPU também é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa e com os controles internos que determinou necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da ITAIPU e outros profissionais da ITAIPU que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos e testes substantivos, por amostragem, para obter evidências que nos possibilitem concluir sobre as informações de sustentabilidade. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

a. O planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade para as atividades da ITAIPU, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 da ITAIPU;

b. O entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

c. A análise dos processos para a elaboração do Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 e da sua estrutura e conteúdo, utilizando como referência os Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI (GRI-*Standards*) e Especificações do Programa Brasileiro do GHG Protocol;

d. A avaliação dos indicadores não financeiros amostrados:

- Entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025;
- Análise de evidências que suportam as informações divulgadas;

e. O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 da ITAIPU, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade ITAIPU 2025, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação, seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI, versão Standards, incluindo as informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa, conforme diretrizes do GHG Protocol Brasil.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091

Assinado de forma digital por ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2026.09.23 10:25:05 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

Expediente

Coordenação e Execução Técnica
Assessoria de Responsabilidade Social – Itaipu Binacional

Consultoria Técnica GRI
Ógui Sociedade Empresarial LTDA

Imagens Fotográficas
Banco de imagens de Itaipu

Projeto Gráfico e Diagramação
Neuro Design Lab LTDA

Usina Hidrelétrica de Itaipu
Av. Tancredo Neves, 6.731
Foz do Iguaçu – PR
CEP: 85.856-970
Tel.: +55 (45) 3520-5252 e
+55 (45) 3520-3232

Centro Executivo
Av. Sílvio Américo Sasdelli, 800
Itaipu A – Foz do Iguaçu – PR
CEP: 85.866-900
Tel.: +55 (45) 3520-5252

ITAIPU
BINACIONAL